ATAS

09/02/1945

13/09/1948

PAPELARIA VERA CRUZ · BAHIA

PAPELARIA VERA CRUZ · BAHIA

Este livro que tem cem (100) folhas numeradas no anverso, servirá para nele serem lançadas as atas das sessões da Mesa Administrativa da "Beneficente da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza."
Para constar lavrei o presente termo de abertura que assino.

Fortaleza, 10 de fevereiro de 1945

[signature]

Vice Provedor em exercicio

O. Camara

Ata da 12ª sessão ordinaria da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza.

Aos nove dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e cinco, às dezenove horas e trinta minutos, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, presentes o exmo. snr. Desembargador Olivio Camara, Vice Provedor, no exercicio da Provedoria e os srs. Mordomos Edgard Dutra Nunes, Tesoureiro, Dr. Jorge da Rocha, Luiz Sucupira, Dr Braulio Bezerra Lima, Antonio Rodrigues Carneiro, Raimundo de Freitas Ramos e Alberto Paredes Pereira.

Havendo numero legal, foi aberta a sessão e lida a ata anterior foi aprovada sem observação.

Expediente.

O movimento do Hospital da Santa Casa durante o ano de 1944. Entradas 1624 sendo 662 homens, 791 mulheres, e 171 creanças. Altas, 1227 sendo de homens 490, de mulheres, 605, de creanças 132 - Faleceram 118 - sendo 52 homens, 58 mulheres e 8 creancas; continuam hospitalizados 120 homens, 128 mulheres e 31 creancas 279.

O movimento do Ambulatorio foi o seguinte: Consultas 11.674 - Curativos 30.328 Intervencões - 207 Injecões aplicadas 7.697 - Receitas aviadas 9.673

Não havendo mais expediente passou-se à

Ordem do Dia

O exmo Snr Mordomo Tesoureiro apresentou o Balancete da Caixa do mês de Janeiro n'um to-

tal qual de Cr$ 156.130,40 que foi submetido à apreciação da Mesa pelo exmo. snr. Vice Provedor.
O exmo. Snr. Vice Provedor submeteu a apreciação da Mesa uma proposta do snr. Dr. Diretor Clinico indicando o Dr. Helio Abreu para Chefe da Clinica Medica de Homens em substituição ao Dr. Pedro Sampaio e o Dr. Cesar Roncy, para assistente da 2ª Clinica Medica de Homens, a cargo do Dr. Antonio Jucá.
Em discussão a proposta e não havendo impugnação foi submetida a votos e aprovada por unanimidade.
Pelo exmo snr. Provedor foram propostos para socios da Beneficente da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza os snrs. Alberto Monteiro de Albuquerque, Alfredo Brasil Montenegro, Alexandre Matos Costa Lima, Dr. Raimundo Brasil Pinheiro, Dr. Virgilio Firmeza, Mario Gadelha, Dr. Jacinto Botelho de Sousa, Dr. Leocadio Araujo Filho, Dr. Tomaz Pompeu de Sousa Brasil Neto, Dr. Stenio Gomes, Dr. José Osvaldo Soares, José Barreto Parente, Antonio Freire Filho, Dr. Arnaldo Neves, Dr. Aluisio Soriano Aderaldo, Dr. Tarcisio Soriano Aderaldo, Dr. Clovis Catunda, Otavio Filomeno Ferreira Gomes e Dr. João Batista Saraiva Leão. Pelo snr. mordomo Secretaria foi proposto o snr. Cesar Wagner Studart Montenegro, que de acôrdo com o art. 5º dos Estatutos sociais, ficaram para ser aprovadas na proxima sessão.
S. excia. o snr. Provedor submeteu a apreciação da Mesa os mapas estatisticos referentes aos diferentes serviços do Hospital da Santa Casa, relativos ao mês de Janeiro do corrente ano e comunicou

já se achar organizado esse serviço que fôra impossivel ser feito durante o ano passado.
S. Excia. o snr. Provedor submeteu a apreciação da Mesa, o relatorio apresentado pelo mordomo Dr. Jorge da Rocha referente a sindicancia de que fôra encarregado na Empresa Funeraria, considerando elementos perniciosos, não merecendo confiança e não devendo a bem da moralidade da Empresa, continuar no serviço o motorista Teofilo Roberto Bevilaqua Sampaio e o plantonista José Pereira de Sousa. e propoz ante o exposto no referido relatorio que fossem demitidos com precedencia das formalidades legais o Administrador snr. Luiz Machado Sá, posto que possuidor de bôas qualidades pessoais, lhe faltaram energia e qualidades de Administrador, permitindo a pratica de atos contrarios aos costumes da Empresa, e o motorista Teofilo Roberto Bevilaqua Sampaio, visto já ter sido dispensado o plantonista José Pereira de Sousa.
Em discussão a proposta e não havendo impugnação foi submetida a votos e aprovada por unanimidade.
O exmo. snr. Provedor comunicou ter chegado ao seu conhecimento, conforme exponera na sessão anterior, de que o Delegado Federal de Saúde havia solicitado do Governo federal a posse do Hospital Psiquiatrico, em vista de não ter a Santa Casa meios suficientes para mantê-lo, indo com ele tambem o Sitio Bôa Vista onde se acha localizada a Colonia e que nesse sentido havia escrito ao exmo. snrs. Drs Menezes Pimentel e Raul Barbosa, que após entendimentos pessoais que tiveram com os Diretores Geral de Saúde e do Serviço Nacional

de Doenças Mentais, comunicaram terem encontrado da parte das referidas autoridades os melhores desejos de harmonia e cooperação.
S. Excia. o snr. Provedor submeteu a aprovação da mesa o contrato de Seguro de Acidentes do Trabalho feito com a Companhia Internacional compreendendo todos os departamentos da Santa Casa no valor de Cr.$ 8.
O exmo. snr. Provedor comunicou ter sido celebrada a missa de 30º dia pelo descanso eterno do Mordomo Cipriano Cugel do Amaral.
Comunicou ainda ter sido transferida a Irmã Ribeiro, Superiora do Hospital Psiquiatrico sendo substituida pela Irmã Mota que tomou posse do cargo no dia 1º do corrente.
O exmo. snr. Provedor submeteu a aprovação da Mesa o orçamento para o corrente ano, apresentando uma receita de Cr.$ 2.553.00 e um deficit de 817.500,00.
O snr. Mordomo Tesoureiro disse não serem figuras positivas, pois procurara se aproximar o mais possivel da verdade, sendo preciso uma providencia imediata, pois que não poderá continuar desse modo, surgindo cada mês um novo deficit sem sequer poder se amortizar o já existente.
O exmo. snr. Provedor disse não ser nada lisongeira a situação e que aguardava a situação digo a chegada do exmo. snr. Dr. Interventor federal, pois que se comprometera diante das autoridades sanitarias no Rio de Janeiro, a auxiliar a Instituição.
O snr. Mordomo Dr. Jorge da Rocha pediu para designar um mordomo para substitui-lo

no Hospital Psiquiatrico pois tinha de viajar no proximo dia 16 para o Rio de Janeiro onde se demorará um mês, oferecendo os seus prestimos naquela cidade.
O exmo. snr. Provedor submeteu a apreciação da Mesa o Contrato de Assistencia Hospitalar a ser celebrado com a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Publicos do Estado do Ceará, em virtude do resultado da concorrencia publica realizada a 22 de dezembro do ano findo.
Em discussão o pro contrato e não havendo impugnação foi submetido a votos e aprovado por unanimidade
O snr. Mordomo Sucupira propoz que a Santa Casa oferecesse os seus serviços hospitalares com abatimento á Associação dos Jornalistas profissionais, visto já grande numero de medicos terem oferecido os seus serviços profissionais gratuitos
Em discussão a proposta, o snr. Mordomo Tenoureiro propoz que se franqueasse apenas as salas de operações, em virtude das dificuldades financeiras da Instituição
Em discussão a contra proposta e não havendo impugnação foi submetida a votos e aprovada por unanimidade.
O snr. Mordomo Sucupira comunicou haver desempenhado a missão de que fôra incumbido, junto ao exmo. snr. Arcebispo e Revdmo. Padre Josefino Cabral e no Instituto dos Rodoviarios, tendo ficado aceitado o pagamento em 15 prestações de Cr.$ 200,00 cruzeiros, não sendo possivel diminuir a prestação em virtude da elevação dos juros
O exmo. snr. Provedor comunicou que preocupado

com a situação financeira da Santa Casa procu
rara um entendimento com o Banco Popular
de Fortaleza, podendo a Santa Casa digo fazer
adiantamento de capital independente de hipoteca
o que seria interessante para a Santa Casa
nesta epoca de começo do ano em que as sub-
vencões demoram.
O snr. mordomo Tesoureiro comunicou haver se
entendido com o dr. Carlos Ribeiro sobre o contrato
do Instituto Pasteur com a Santa Casa, o qual
lhe cientificara de que o contrato havia sido feito
por intermedio do Desembargador Abreu de Vascon-
cellos e do snr. Alfeu Aboim quando no exercicio
da Provedoria.
O snr. mordomo Dr. Jorge da Rocha comunicou haver
comparecido á Junta de Conciliação e Julgamento
da Justiça do Trabalho, afim de responder á acusa
ção feita por um empregado do Hospital Psiquia
trico que cobrava Cr.$ 240,00 por ter terminado o
aviso previo e continuado no estabelecimento, tendo
sido o caso resolvido com o pagamento de Cr.$ 100,00.
Nada mais havendo a se tratar foi encerrada a
sessão e para tudo constar lavrei a presente áta
eu, Ilma Moreira da Rocha, Diretora da Secretaria,
a escrevi.

[signatures]

O. Camara

Ata da 13a sessão ordinaria da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza.

Aos dezesete dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e cinco às quatorze horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, presentes o exmo. snr. desembargador Olivio Camara, vice-provedor, no exercicio da Provedoria e os snrs. mordomos Dr. Antonio Soares, Secretario, Edgard Dutra Nunes, Tezoureiro, Dr. Walter de Sá Cavalcante, Procurador Geral, Luiz Sucupira, Antonio Rodrigues Carneiro, Raimundo de Freitas Ramos, Alberto Prazeres Pereira e Dr. Braulio Bezerra Lima. Havendo numero legal foi aberta a sessão e lida a ata anterior, foi aprovada com a seguinte observação.

O snr. Mordomo Tezoureiro propoz que fosse feita uma emenda referente ao deficit observado no orçamento em vez de Cr$ 817.500,00, seja escriturado Cr$ 667.500,00.

Não havendo expediente, passou-se à

Ordem do Dia

O exmo. snr. Provedor submeteu à aprovação da Mesa a proposta para socios apresentada na sessão anterior e relativa aos snrs. Alberto Monteiro de Albuquerque, Alfredo Brasil Montenegro, Alexandre Mattos Costa Lima, Dr. Raimundo Brasil Pinheiro, Dr. Virgilio Firmeza, Mario Gadelha, Dr. Jacinto Botelho de Sousa, Dr. Leocadio Araujo Filho, Dr. Tarquinio Pompeu de Sousa Brasil Neto, Dr. Stenio Gomes, Dr. Oswaldo Soares, José Barreto Parente, Antonio

Sousa Filho, Dr. Arnaldo Neves, Dr. Aluisio Soriano Aderaldo, Dr. Tarcisio Soriano Aderaldo, Dr. Clovis Catunda, Francisco Otavio Filomeno Gomes, e Dr. João Batista Saraiva Leão e Cesar Wagner Studart Montenegro.
Em discussão a proposta e não havendo impugnação, foi submetida a votos e aprovada por unanimidade.
O exmo snr. Provedor submeteu digo comunicou haver mais um caso a resolver na Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho referente ao motorista da Empresa Funeraria, snr. Teofilo Roberto Sampaio que recebera em data de 10 do corrente, aviso prévio, não sabendo ainda a indenização que iria receber, dera queixa contra a Santa Casa.
Encarregava o snr. Dr. Walter de Sá Cavalcante, como substituto do snr. dr. Procurador Geral para comparecer a junta no proximo dia 22 às 13 horas afim de resolver o caso.
O exmo snr. Provedor indagou dos snrs mordomos se tinham alguma reclamação a fazer, usando da palavra o snr. mordomo Tenorio que solicitou dos snrs. mordomos de mês para fazerem uma verificação nos preços digo nos estabelecimentos a causa determinante da elevação das despesas com o fornecimento de generos alimenticios, se houve aumento na quantidade ou nos preços.
O exmo snr. Provedor comunicou que se achando vaga a mordomia do Hospital Psiquiatrico designava para exerce-la o mordomo Antonio Carneiro embora já tenha prestado serviço varios meses.
O exmo. snr. Provedor propoz que fosse efetivado no cargo o Administrador da Empresa Funeraria

e extinto o cargo de Administrador do Hospital Psiquiatrico
Em discussão a proposta e não havendo impugnação foi submetida a votos e aprovada por unanimidade.
O exmo. snr. Provedor comunicou ter o exmo. snr. Arcebispo substituido o Capelão da Santa Casa pelo Revdmo. Padre Amarilio Rodrigues.
O exmo snr. Provedor propoz que fosse elevada 50% a taxa da sala de operações para os trabalhos á noite
Em discussão a proposta e não havendo impugnação foi submetida a votos e aprovada por unanimidade
O snr. Mordomo Tesoureiro propoz que fosse diminuida a taxa de 20% cobrada pela Empresa Funeraria pelos caixões vendidos á noite e fosse cobrado 10% sobre todos os caixões vendidos na Empresa, mesmo durante o dia, afim de que o serviço possa ser controlado pela Tesouraria
Em discussão a proposta e não havendo impugnação foi submetida a votos e aprovada por unanimidade
S. Excia. o snr. Provedor disse se achar em mesa uma tabela de preços dos Caixões Mortuarios que será discutida com o Mordomo da Empresa.
Comunicou S. Excia. o snr. Provedor haver mandado fazer uns reparos urgentes no predio do Hospital da Santa Casa cuja despesa já atingia á quantia de Cr$ 10.000,00, e que em virtude de não saber o endereço do Dr. Miguel Martins não tinha ainda enviado os officios.
S. Excia. o snr. Provedor comunicou a eleição para a renovação da Mesa Administrativa a realizar-se no dia 4 de Março e encareceu o comparecimento

cimento de todos os mordomos.
Nada mais havendo a se tratar foi encerrada a sessão e para tudo constar lavrei a presente ata, eu, Ilma Moreira da Rocha, Diretora da Secretaria a escrevi.

[assinaturas]
Braulio B. Lima
Antonio Soares
Walter de Sá Cavalcante
Irma Sousa

Ata da 14a. sessão ordinaria da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza.

Aos tres dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e cinco, as dezesseis horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, presentes o exmo. snr. Desembargador Olivio Camara, Vice Provedor em exercicio e os snrs. Mordomos Dr. Antonio Soares, Secretario, Edgar Dutra Nunes, Tesoureiro, Dr. Walter de Sá Cavalcante, Luiz Sucupira, Raimundo de Freitas Ramos, Alberto Praxedes Pereira, Dr. Braulio Bezerra Lima e Antonio Rodrigues Carneiro.

Havendo numero legal foi aberta a sessão e lida e aprovada a ata anterior.

Expediente

O. Camp

O mapa de Medicamentos recebidos na Farmacia durante o mês de fevereiro e o de producção do Laboratorio durante o mesmo mês no valor de Cr$ 3.053,00
Não havendo mais expediente, passou-se a

Ordem do Dia

O Exmo. Snr. Provedor submeteu á apreciação da Mesa um oficio do snr. Paulo Avelar Cavalcante Rocha, Suplente convocado pedindo exoneração do cargo por não lhe permitirem desempenha-lo as suas ocupações particulares, e que lhe seja concedido apenas a classificação de socio contribuinte
Em discussão o pedido ficou deliberado que se aguardasse o fim do mandato.
O Exmo. snr. Provedor comunicou haver recebido do Snr. Interventor Federal o donativo de Cr$ 3.250,00 para o Hospital Psiquiatrico, o qual fôra recolhido á tesouraria para a devida aplicação
S. Excia o snr. Provedor comunicou que os concertos mandados fazer no predio do Hospital, orçados na importancia de Cr$ 10.000,00 se achavam todos concluidos, que durante a execução destes haviam surgido outros de urgencia cujo orçamento importava em Cr$ 5.000,00, que não obstante esses serviços executados tivera de mandar fazer outros de urgencia, no Hospital Psiquiatrico. e que ainda havia outra despesa de Cr$ 9.500,00 para salvar o Pavilhão Alvaro Wegner que ameaça ruir, cujo orçamento submetia a apreciação da Mesa
Em discussão o orçamento, ficou resolvido que fosse ouvido a respeito outro construtor
S. Excia. o snr. Provedor pediu permissão da Me-

sa para extinguir dois cargos, com o aproveitamento dos empregados caso haja necessidade, do contrario receberão aviso prévio.
O snr. Mordomo Tesoureiro propoz que o Almoxarife do Hospital Psiquiatrico, na Empresa Funeraria.
O Exmo. Snr. Provedor comunicou que informado de que o governo federal pretentia intervir no Hospital Psiquiatrico, com apoderamento do Hospital e Sitio Boa Vista escrevera nesse sentido ao snr. dr. Interventor federal e ao Dr. Raul Barbosa que procuraram entendimento com os Drs. Barros Barreto Diretor Geral do Departamento Nacional de Saúde e Dr. Adauto Botelho, Diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, comprometendo-se o snr. Interventor a resolver a situação do Hospital Psiquiatrico.
S. Excia o snr. Provedor disse pretender convidar o snr. Interventor federal para comparecer a uma reunião que tomarão parte o Dr. Delegado Federal de Saúde e a Irmã Superiora, cujo memorial que deverá apresentar, submetia a apreciação da Mesa, e para o qual pedia sugestões.
Em discussão o memorial, e não havendo impugnação, foi submetido a votos e aprovado por unanimidade.
O Exmo snr. Provedor indagou dos snrs. mordomos se estavam de acôrdo com as idéias expostas no memorial, podendo até o dia da reunião, apresentarem sugestões
S. Excia o snr. Provedor submeteu a apreciação da Mesa um oficio do Dr. Delegado Federal de Saúde comunicando haver o governo do Estado por ato de 18 de Janeiro findo, posto a disposição desta Delegacia, o medico Dr. Joaquim de Castro Meirelles

O. Lane 7

e que por portaria nº 7/45 de 22 de fevereiro designara o mesmo facultativo para organizar o fichario do Hospital Psiquiatrico em cooperação com o Dr. Geraldo Mota Pinto. referida portaria especifica que, nenhuma modificação quer na ordem técnica ou administrativa poderá ser feito, sem um entendimento prévio naquela Delegacia como tambem determina a remessa semanal dos diários das atividades do Dr. Castro Meirelles a mesma Delegacia.
A respeito dessa portaria tivera um entendimento com o Dr. Delegado de Saúde que declarara não se referir à Administração e sim aos medicos
O excmo. snr. Provedor comunicou ter sido obrigado a tomar providencias sobre a compra do gado para consumo dos hospitais, que vinha sendo feita pelo conterrao do Hospital Psiquiatrico mandara este mês a titulo de experiência o Administrador do Sitio Bôa Vista.
O excmo snr. Provedor comunicou que se achando sem Mordomo a Empresa Funeraria, designara para, digo o snr. Raimundo de Freitas Ramos para fazer um exame geral e verificar o aumento que deve ser feito nas duas ultimas classes de caixões que estão dando prejuizo, procurando conseguir um meio de baratear o custo sem aumentar o preço.
Comunicou ainda, S. Excia. o snr. Provedor haver o atual capelão da Santa Casa Padre Amarilio Rodrigues, sido substituido pelo Padre João Saraiva Leão
O excmo snr. Provedor submeteu a apreciação da Mesa uma proposta que tivera para à com-

pra de ferro velho que vem entulhando o pateo do Hospital, pela importancia de cem cruzeiros.
Em discussão a proposta e não havendo impugnação foi submetida a votos e aprovada por unanimidade.
S. Excia. o snr. Provedor submeteu a apreciação da Mesa o pedido de um velho empregado do Gazometro e que por condecendencia da Irmã Superiora fazia alguns serviços de concertos no Hospital da Santa Casa mediante a gratificação de Cr$ 50,00, e que se achando ha muitos meses hospitalizado e sem recursos para o sustento de sua familia, pedia para continuar a receber a gratificação.
Em discussão o pedido foi concedida autorização a Irmã Superiora para resolver.
O mordomo Antonio Carneiro comunicou que incumbido de verificar o motivo do aumento das despesas de generos alimenticios no Hospital Psiquiatrico, verificara o elevado preço dos generos.
O exmo. snr. Provedor comunicou que o sitio Bôa Vista estava fazendo farinha afim de aproveitar a mandioca encarcada pelas chuvas.
Nada mais havendo a se tratar, foi encerrada a sessão e para tudo constar lavrei a presente ata, eu Irma Moreira da Rocha Diretora da Secretaria a escrevi.

O. Camara

Antonio Soares
O. Osvaldo Soares
Braulio B. Lima
Raul Barbosa
Feliciano de Athayde
Irmã Fiusa

Ata da 1ª sessão ordinaria da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza.

Aos sete dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e cinco as quatorse horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, presente o exmo. snr. desembargador Olivio Camara, Vice Provedor em exercicio e os snrs. mordomos Dr. Raul Barbosa, Dr. Antonio Soares, Edgar Dutra Nunes, Desembargador Feliciano de Atayde, Luiz Sucupira, Dr. Osvaldo Soares, Raimundo de Freitas Ramos, Dr. Walter de Sá Cavalcante, Antonio Rodrigues Carneiro e Dr. Braulio Bezerra Lima. e a Rvdma Irmã Fiusa

Havendo numero legal, foi aberta a sessão e lida e aprovada a ata anterior.

Expediente

Um oficio do snr. dr. Aurian Nunes, Secretario da Interventoria, ao snr. mordomo Secretario agradecendo em nome do snr. Interventor a sua eleicão para membro do Conselho de Honra. Mapa estatistico do consumo de gasolina da

Empresa Funeraria durante os mêses de fevereiro e março.
Relacão das mercadorias fornecidas ás enfermarias, pelo Almoxarifado durante o mês de fevereiro
Movimento das atividades do Laboratorio de Pesquizas Clinicas durante o mês de fevereiro
Mapa estatistico das Enfermarias durante o mês de fevereiro
Movimento do Ambulatorio durante o mesmo mês
Mapa estatistico da mercadoria fornecida pelo Almoxarifado á Cosinha Geral
Mapa estatistico da mercadoria fornecida pelo Almoxarifado ao Hospital Psiquiatrico
Não havendo mais expediente, passou-se á

Ordem do Dia

Pelo exmo snr. Vice Provedor foi submetida a apreciacão da Mesa um petição da enfermeira do Hospital da Santa Casa, Leonilia de Carvalho Silva, solicitando uma licenca por tempo indeterminado para cursar a escola de enfermagem São Vicente de Paulo.
Em discussão o pedido, ficou deliberado que fosse submetido ao parecer do Dr. Walter de Sá Cavalcante.
Pelo Snr. Mordomo Edgar Dutra Nunes foi apresentado o balancete do Caixa referente ao mês de Março findo.
O exmo snr. desembargador Olivio Camara, Vice Provedor, no exercicio, em obediencia ao art 32 dos Estatutos sociais, fez a leitura do relatorio dos fatos mais importantes ocorridos durante o ano de 1944, demonstrando a situação financeira

cont.

O. Camara

Ata da Assembléia Geral para a eleição da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza.

Aos quatro dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e cinco, ás dezesseis horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa, reuniram-se em Assembléia Geral os socios da Beneficente da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, sob a presidencia do Exmo. Snr. Desembargador Olivio Camara, vice-provedor, no exercicio da provedoria, de conformidade com o que determina o art. 21 dos estatutos sociais, procedeu a eleição para os membros que devem compor a Mesa Administrativa da referida Sociedade Beneficente no ano social de 1945 a 1946. 4/3/1945

Sendo feita em escrutinio secreto a votação para Mordomos e outra para Suplentes de Mordomos, teve o seguinte resultado:

Para Mordomos

1	Dr Raul Barbosa	17 votos	reeleito	1
2	Edgard Dutra Nunes	17 ,,	,,	1
3	Dr Oswaldo Soares	17 ,,	eleito	1
4	Franklin Monteiro Gondim	17 ,,	reeleito	1
5	Desembargador Olivio Camara	16	,,	1
6	Desembargador Feliciano de Atayde	16	,,	1
7	Luiz Sucupira	16	,,	1
8	Raimundo de Freitas Ramos	16	eleito	1
9	Antonio Rodrigues Carneiro	16	,,	1
10	Dr Antonio Soares da Silva	16	,,	1
11	Dr Walter de Sá Cavalcante	16	eleito	1

12 Dr. Brasilio Bezerra Lima 16 votos reeleito
Foram tambem votados para mordomos os snrs.
Dr. Clovis Catunda 1 D. V. Teixeira 2, Alberto Praxedes 1 Alvaro Sá 1
Francisco Barbosa 1 Para Suplentes
1 Dr. Virgilio Firmeza 17 votos eleito
2 Alberto Praxedes 16 " reeleito
3 Dr. Jorge da Rocha 17 " "
4 Dr. Olavo Oliveira 17 " "
5 Francisco Otavio F. Gomes 17 " eleito
6 Dr. Aluisio Soriano Aderaldo 17 " "
7 Antonio Freire Filho 17 " "
8 Alfredo Montenegro 17 " "
9 Pedro Riquet 15 " reeleito
Foram tambem votados para Suplentes os snrs. Alvaro
10 Sá 1 Dr. Brasil Pinheiro 1 e Dr. Walter Sá 1
Terminada a eleição para Mordomos e Suplentes
procedeu-se a do Conselho Superior cujo re
sultado foi o seguinte:
1 D. Antonio de Almeida Lustosa 17 votos reeleito
2 Dr. Francisco Menezes Pimentel 17 " "
3 Dr. M. A. de Andrade Furtado 17 " eleito
4 Dr. Raimundo Arrais 17 " reeleito
5 Bel Antonio de Mattos Porto 17 " "
6 Dr. José Ribeiro da Frota 16 " "
Foi tambem votado
Serviram de escrutinadores os snrs. Dr. Antonio Soa
res da Silva e Luiz Sucupira.
Votaram os socios abaixo assinados, de acordo
com o art. 25 dos estatutos
Nada mais havendo a se tratar, foi encerrada
a sessão e para tudo constar lavrei a presen
te ata, eu, Alma Moreira da Rocha, Diretora da
Secretaria a escrevi.

O Fino

[illegible signatures]

Alvaro de Azevedo [illegible]

[illegible signature]

[illegible] Pinto Farias

Antônio Soares

Walter de Sá Cavalcante

[illegible] de Athayde

[illegible signature]

Ata da sessão de posse
da Mesa Administrativa
da Beneficente da Santa
Casa de Misericordia de
Fortaleza.

Aos dezenove dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e cinco, às dezesseis horas, no salão nobre da Santa Casa presentes os exmos. snrs. membros do Conselho de Honra, da Mesa Administrativa, do Corpo Clinico e autoridades sanitarias.
O exmo. snr. Vice Provedor em exercicio assumindo a presidencia, após dizer os fins da presente

sessão, declarou que estando presente o exmo. revmo. snr. D. Antonio de Almeida Lustosa, Provedor da Santa Casa de Misericordia, nos termos do art. 59 dos estatutos sociais e em consequencia, Presidente do Conselho de Honra, passou a Sua excelencia a presidencia da sessão.
Assumindo-a s. excia. revma. o snr. Provedor deferiu aos membros do Conselho de Honra, aos mordomos e Suplentes eleitos abaixo assinados, o compromisso legal, sendo lavrados os termos respectivos.
Em seguida usou da palavra o exmo. snr. desembargador Vice Provedor que declarou que, sem quebrar a praxe, aliás, por sua excelencia iniciada, de proceder na presente sessão a leitura do Relatorio que deve ser apresentado na primeira reunião ordinaria da Mesa Administrativa, daria dos principaes fatos ocorridos durante o ano findo, ligeira noticia, o que em seguida passou a fazer.
Nada mais havendo a se tratar, declarou encerrada a sessão, do que para constar lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vae assinada pelos presentes

D. Antonio de Almeida Lustosa
Dr. F. de Menezes Pimentel
Raymundo de Alencar Araripe
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Walter [illegible]
Brant [illegible]

[illegible signatures]

em que se encontra a Santa Casa.
Terminada a leitura do relatorio o exmo snr. Vice Provedor comunicou que de acôrdo com as determinações dos arts. 60 dos Estatutos sociais e 12 do Regulamento Interno deveria se proceder as eleições para os cargos de Vice Provedor e Diretor Clinico do Hospital
O snr. mordomo Dr. Raul Barbosa propoz que fossem aclamados para Vice Provedor, o desembargador Olivio Camara e para Diretor Clinico, o dr. José Frota.
Em discussão a proposta e não havendo impugnação foi aprovada por unanimidade.
O exmo snr. Vice provedor agradeceu aos snrs. mordomos a sua escolha e disse que se não fosse o receio de ser considerado desertor não aceitaria o cargo, pois no momento atual seria covardia abandonar.
De conformidade com as determinações do art 67 dos Estatutos socias, o exmo. snr. Vice Provedor fez a determinação dos mordomos que devem se encarregar das comissões relativas aos diferentes ramos da administração na forma seguinte: Para Procurador Geral, Dr. Raul Barbosa, Para Secretario – Dr. Antonio Soares, – Para Tesoureiro, Edgar Dutra Nunes, Para Mordomos do Hospital da Santa Casa. Dr. Oswaldo

Soares, Desembargador Feliciano de Atayde, Luiz Sucupira e Dr. Walter de Sá Cavalcante que se encarregaria dos Serviços Sociais. Para o Hospital Psiquiatrico: Raimundo de Freitas Ramos, Antonio Rodrigues Carneiro e Francisco Otavio Filemeno Gomes. Para o Cemiterio Dr. Braulio Bezerra Lima. Para a Empresa Funeraria Franklin Monteiro Gondim, servira tambem para o Almoxarifado. Para o Sitio Bôa Vista servirá o mordomo do Hospital Psiquiatrico. Comissão de Finanças: Luiz Sucupira, Raimundo de Freitas Ramos e Franklin Monteiro Gondim.
O exmo. snr. provedor submeteu a apreciação da Mesa uma carta do mordomo Edgar Dutra Nunes declinando do cargo de Tesoureiro interino que des de outubro do ano findo vinha exercendo, em virtu de de seus afazeres particulares não lhe permitirem continuar.
S. Excia. o snr. provedor disse ser desejo seu atender a solicitação do snr. mordomo tesoureiro, porem como a organização que s. s. vem dando aos serviços da tesouraria está sendo admiravel, não lhe é possivel dispensar a sua tão valiosa colaboração, tanto mais quando o momento exige sacrificio.
O snr. mordomo dr. Procurador Geral usando da palavra disse que como ponderações seguidas pela leitura do Relatorio, era de parecer que fosse extinto o Almoxarifado e que em virtude do estado deficitario em que se encontra a Instituição, grandemente acrescido pelas exigencias satisfeitas sob promessa de aumento de verba que não veio até agora, nenhuma exigencia devia ser obedecida a não ser depois de exigidos os meios, e que os serviços de

caridade deveriam ser restituidos.
O snr. Mordomo Dr. Osvaldo Soares disse que quanto ao numero de doentes era de parecer que só deveriam ser recebido dentro das possibilidades da Instituição. O snr. Mordomo tesoureiro disse ser cabivel a opinião do Mordomo desde que já se conhece o custo do leito dia.
O exmo. snr. provedor disse que em virtude do adiantado da hora, e terem de se retirar alguns dos snrs. mordomos, por motivo de compromissos particulares ficava adiada a discussão das sugestões do snr. Dr. Procurador Geral, para o proximo sabado em sessão extraordinaria. e declarou encerrada a sessão, do que para constar lavrei a presente ata, eu, Ilma Moreira da Rocha Diretora da Secretaria, o escrevi.

[assinaturas ilegíveis]
Antonio Soares
Walter de Sá Cavalcante
Ilma Vieira

Ata da 1ª sessão extraordinaria da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza.

Aos quatorze dias do mês de abril de mil novecentos e cincoenta e cinco, às quatorze horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, presentes o exmo snr. Desembargador Olivio Camara, Vice Provedor em exercicio, Dr. José Ribeiro da Frota, Diretor Clinico e os snrs. mordomos Dr. Raul Barbosa, Procurador Geral, Dr. Antonio Soares, Secretario, Edgard Dutra Nunes, Tesoureiro, Dr. Walter de Sá Cavalcante, dos Serviços Sociais, Luiz Sucupira, ~~Sr.~~ Oswaldo Soares, Raimundo de Freitas Ramos, Dr. Braulio Bezerra Lima e Antonio Rodrigues Carneiro e a Exma Irmã Freira Superiora do Hospital da Santa Casa.
Havendo numero legal, foi aberta a sessão, lida e aprovada a ata da sessão anterior

Expediente.

O movimento dos leitos dia ocupados e desocupados durante o mês de março findo.
Não havendo mais expediente, passou-se à

Ordem do dia

O exmo. snr. Provedor submeteu a apreciação da Mesa dois orçamentos para a restauração do Gabinete da Irmã Superiora e da Secretaria do Hospital Psiquiatrico apresentados pelos snrs. João Leite de Oliveira e J. Belisario sendo o 1º no valor de Cr$ 2.850,00 e o segundo Cr$ 2.149,70
Em discussão ficou deliberado que o snr. mordomo tesoureiro procurasse obter o orçamento de um terceiro afim de verificar se os preços estão de acôrdo.
O exmo. snr. Provedor submeteu a apreciação da Mesa o parecer do snr. mordomo dos Serviços Sociais sobre o pedido que fez a enfermeira Luzmi

rio de Carvalho Silva, solicitando uma licença por tempo indeterminado, em vista de desejar cursar a Escola de Enfermagem São Vicente de Paulo, o qual foi pelo indeferimento em virtude de não contar a peticionaria ainda um ano de serviço e não ser tambem cabivel licença por tempo indeterminado. Quando a suplicante após o curso de especialização que vae realizar procurar a Santa Casa, caso haja vaga, poderá a mesma ser aproveitada.
Em discussão o parecer e não havendo impugnação foi submetido a votos e aprovado por unanimidade.
O exmo. Snr. Provedor submeteu a apreciação da Mesa um oferta digo proposta da firma Siqueira & Gurgel para compra de lenha do sitio Bôa Vista 200 toneladas a Cr$ 60,00
Em discussão a proposta foi recusada por unanimidade.
O exmo. snr. Provedor pediu autorização da Mesa para vender pela quantia de Cr$ 300,00 uma lampada existente no sitio cujas camisinhas não existem na praça, o ofertante as possue.
Em discussão o pedido foi concedido por unanimidade.
O exmo snr. Provedor submeteu ao parecer do snr. mordomo Dr. Procurador Geral uma petição de Clara Martins Chaves, pedindo para transferir da Ternis Caixeiral para o seu nome o terreno nº 250 no 2º plano onde se acham sepultados varios membros de sua familia, de acordo com a declaração do presidente da Ternis Caixeiral.
O snr. dr. Procurador geral foi pelo deferimento do pe

do embora tenha sempre se manifestado contra ena
transferencias quando estas envolvem negociações
mas se tratando de uma sociedade idonea como
a Fenix Caixeiral excepcionalmente era pelo defe
rimento
Em discussão o parecer e não havendo impugnação
foi submetido a votos e aprovado por unanimidade
O exmo snr Provedor comunicou que haviam sido
construidos nas paredes do Cemiterio varias se-
pulturas e que ainda não haviam sido ocu
padas e nem determinados os preços de seus
alugueis o que consultava a Mesa, ficando re-
solvido que se verificasse a despesa para po-
der ser fixado o preço.
O exmo. snr. Provedor submeteu a apreciação da Me
sa uma comunicação do Diretor do Hospital Psi
quiatrico, de haver suspendido por 3 dias o servem
te Raimundo Matias por haver faltado com o
devido respeito á religiosa encarregada do serviço
Em discussão a comunicação foi deliberado que
se dimitisse o empregado.
O exmo. snr. Provedor submeteu a apreciação
da Mesa uma proposta do Dr. Paulo de Melo
Machado, para adptar para a sua especialidade
uma sala existente no andar superior do hospital
onde pretendia ser instalado o Laboratorio de
Pesquisas
Em discussão a proposta foi deliberado que se
ouvisse o parecer do Dr. Diretor Clinico
O snr. Mordomo Dr. Procurador Geral, propoz que
se autorizasse o exmo snr Provedor a organizar o
almoxarifado extinguindo o existente que foja ena
do apressadamente não se achando habilitado o

almoxarife para executar as compras
Em discussão a proposta, foi aprovada por unanimidade
O exmo snr. Provedor comunicou que se achando ausente o snr mordomo Franklin Monteiro Gondim determinava para a Empresa Funeraria o snr. Mordomo Raimundo de Freitas Ramos, passando o mordomo Franklin Gondim para o Hospital da Santa Casa.
O exmo snr. provedor submeteu a apreciação da Mesa um oficio do mordomo Freitas Ramos que ficara incumbido de verificar os preços dos caixões mortuarios, cujo parecer foi de elevar os preços dos caixões de 1ª. 2ª e 3 classes afim de compensar o prejuizo que vem dando os de 6ª classe e que não poderão ser elevados em vista de se tratar justamente dos destinados á classe pobre.
Em discussão o parecer, ficou deliberado que se juntasse os documentos fornecidos pela Empresa.
O exmo. snr provedor submeteu a apreciação da Mesa um oficio do snr. Administrador da Empresa Funeraria comunicando que em virtude de se acharem atrazados os pagamentos dos fornecedores da Empresa, esta se achava desfalcada de material para ornamentação dos caixões. e disse haver autorizado o snr. Administrador a efetuar alguns pagamentos a vista. afim de sanar essas dificuldades o que havia trazido vantagem pois o metro de madeira que era adquirido por Cr.$ 7.00 está sendo a Cr$ 4,00 e o seiamento que era paço a Cr$ 2,00 está sendo a Cr.$ 0 90
O exmo. snr. Dr. Procurador geral propoz que fosse apresentado o custo exato de cada caixão

Ficando adiada a discussão em vista da sugestão do snr. mordomo procurador geral.
O exmo snr. Provedor propoz que se creasse uma taxa para o doente que vae ao Hospital Psiquiatrico tomar electrochoque e insulina e para a fixação da mesma pedia o parecer do Dr. Diretor Clinico
O snr. Dr. Diretor Clinico foi de parecer que fosse fixada em Cr$ 100,00 a taxa para a aplicação do electrochoque e para a insulina, a diaria correspondente a classe preferida pelo doente
Em discussão a proposta e o parecer e não havendo impugnação foram submetidos a votos e aprovados por unanimidade
O exmo snr. Provedor disse ter um fato bastante desagradavel para comunicar o qual vecia ferir a etica da enfermagem e a moralidade da casa. Um medico internara no Pensionato Eduardo Salgado uma doente afim de submete-la a uma intervenção criminosa e que embora tenha tomado as providencias necessarias, proibindo a entrada do referido medico no Hospital.
Submetido o caso a apreciação dos snrs. mordomos e ao parecer do snr. dr. Diretor Clinico, que opinou para que fosse declarado pelo medico assistente ao internar a doente, a natureza da intervenção a ser procedida.
O snr. mordomo Dr. Oswaldo Soares indagou se nos casos terapeuticos em que se faz necessaria a intervenção, não poderia ser recebido, apresentando o medico assistente um laudo firmado por mais outros colegas sendo neste caso afastada a uma instrumentadora?
O snr. Mordomo Sucupira propoz que fosse proi

bido todo e qualquer caso.
O snr. Mordomo Procurador Geral propoz que se deixasse a criterio do snr. Dr. Diretor Clinico.
Em discussão as propostas foi aprovada por unanimidade a do Dr. Procurador Geral.
Submetida a votos a proibição da entrada do medico no Hospital, foi aprovada por unanimidade.
O exmo snr. Provedor comunicou se achar presente o sr. Fernando de Alencar Pinto a quem a Santa Casa se achava ligado por laços de gratidão e amisade e a quem o Dr. Miguel Martins designado embaixador da Campanha da Bôa Vontade. O snr. Fernando Pinto, usando da palavra, disse que desejoso de prestar algum serviço a esta Instituição procurára angariar entre amigos e cearenses residentes no Rio e São Paulo, alguns donativos os quais atingiram a quantia de Cr$ 250.000,00.
J. Torquato & Cia. Rio. Cr$ 20.000,00 (contribuição do Dr. Carlos Viriato Saboia, José Torquato e Julio Siqueira Carvalho) Adaucto Farias de Miranda - Cr$ 20.000,00; Dr. Crisanto Moreira da Rocha Cr$ 10.000,00 Nilo Sousa Carvalho: Cr$ 20.000,00 (Modas "A Exposição Clipper S/A") Lauro Sousa Carvalho Rio Cr$ 20.000,00, Luis Severiano Ribeiro, Cr$ 20.000,00, Milton Sousa Carvalho, Cr$ 10.000,00; Lauro Parente, São Paulo, Cr.$ 20.000,00, Meton Gadelha Fortaleza, Cr$ 5.000,00, Prudencia Capitalização Cr$ 5.000,00, Dr. Lourival de Almeida, S. Paulo, Cr$ 5.000,00 Raul Conrado Cabral, Rio Cr$ 22.500,00, João Frota Gentil, Cr$ 20.000,00, Antonio Frota Gentil Cr$ 20.000,00, Nestor Barbosa Leite, Cr$ 3.000,00, Luciano Gentil Cr.$ 2.000,00, Fernando de Alencar Pinto Cr$ 22.500,00, Vicente Saboia Rio por intermedio

da Firma Sabóia Ltda desta praça Cr$ 10.000,00, que fo
ram entregues a Firma Sousa; e
Continuando o snr. Fernando Pinto disse desejar
proceder o pagamento do debito da Campanha da
Bôa Vontade como uma homenagem que queria
prestar ao Dr. Miguel Martins.
O exmo snr. Provedor indagou dos snrs. mordomos
se estavam de acôrdo com a proposta, tendo todos
unanimemente concordado, ficando determinada
uma reunião a qual compareceria o snr. mordomo
tesoureiro. para o pagamento das contas.
O exmo snr. Provedor agradeceu ao snr. Fernando Pin
to a quem a Santa Casa ficará devedora de
immorredoura gratidão
O snr. Mordomo Sucupira disse que um voto de agra
decimento na acta seria pouco a homenagem
deveria ir muito além, propunha que se se fizesse
colocar na galeria dos bemfeitores o retrato do snr.
Fernando Pinto
Submetida a votos a proposta, foi aprovada por
unanimidade
O exmo snr. Provedor convidou o snr. Mordomo
Sucupira a apresentar o projeto dos Estatutos
O snr. mordomo Dr. Oswaldo Soares pediu uma
comissão para estudar as diarias que estão
sendo cobradas no Hospital, ficando designa
dos os snrs. Procurador Geral, Tesoureiro e
Dr. Oswaldo Soares.
O snr. Mordomo Freitas Ramos propoz que fosse
inserido na acta, um voto de pesar pelo falecimen
to do Presidente Roosevelt.
O exmo. snr. provedor associando-se ao voto de pesar
submete-o a ~~votos~~ sendo aprovado por unanimi

dade.

Nada mais havendo a se tratar foi encerrada a sessão e para tudo constar lavrei a presente ata eu, Irmã Moreira da Rocha, Diretora da Secretaria, a escrevi

[signatures]

Feliciano de Athayde.

Irmã Tina

Ata da 2ª sessão ordinaria da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza.

Aos cinco dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e cinco, ás quatorze horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, presentes o exmo. snr. Desembargador Olivio Câmara, Vice Provedor no exercicio da Provedoria e os snrs. Mordomos Dr. Antonio Soares, Secretario, Dr. Raul Barbosa, Procurador Geral, Edgard Dutra Nunes Tesoureiro, Luiz Sucupira, Dr. Oswaldo Soares, Raimundo de Freitas Ramos, Desembargador Feliciano de Ataíde, Antonio Rodrigues Carneiro e a Exma. Irmã Tina Superiora.

Havendo numero legal foi aberta a sessão e lida

a ata anterior, foi aprovada com a observação apre-
sentada pelo exmo. snr. Provedor, para que ficasse
declarado o nome do medico que internára a
doente e que ficára proibido de operar no Hospital
Dr. J. Pontes Neto.

Expediente

O Balancete do Caixa referente ao mês de Abril
findo.
Um telegrama do snr. Dr. Fabio Carneiro de Mendon-
ça ao exmo. snr. Provedor agradecendo a dadiva
dos potes.
Um mapa da producão de medicamentos feitos
pelo Laboratorio á cargo da Irmã Natalia, no
valor de Cr.$ 1.520,00. relativo ao mês de Abril
Um Mapa de Medicamentos recebidos pela Farmacia
durante o mês de Abril, no valor de Cr.$ 268,40.
Não havendo mais expediente, passou-se á

Ordem do Dia

O exmo snr. Provedor submeteu a apreciacão da
Mesa um oficio do snr. Administrador da Em-
presa Funeraria comunicando haver diminuido
nas despesas da Empresa a quantia mensal de
Cr.$ 2.814,00, com diminuicão de pessoal e
compra de Madeira por preço inferior ao que vi-
nha comprando.
Em discussão, ficou deliberado que fosse ouvido
o snr. Mordomo da Empresa para verificar
a causa da diminuicão dos preços da Madei-
ra.
O exmo. snr. Provedor submeteu a apreciacão da
Mesa o parecer do snr. Mordomo Procurador
Geral sobre o pedido que fez D. Maria Filome-
na Gurgel do Amaral, para que fosse tran-

O. Caru

ferido para a familia de Cipriano Grugel do Amal o terreno em que o mesmo se acha sepultado, sendo pelo deferimento.
Em discussão o parecer e não havendo impugnação foi submetido a votos e aprovado por unanimidade.
Pelo snr. Mordomo da Empresa Funeraria foi apresentado um memorial sobre os preços dos caixões mortuarios que submetido a apreciação da Mesa pelo exmo snr. Provedor, ficou deliberado que se submetesse ao parecer do snr. Mordomo Procurador Geral.
O exmo. Snr. Provedor foi submetido a apreciação da Mesa uma proposta do snr. Bernardo de Alcantara para compra de uma Bomba de sucção marca Wisconsin e seus pertences, que presentemente se encontra sem uso, pela quantia de Cr$ 7.000,00 acrescentando que fôra informado de que no Hospital Psiquiatrico, havia necessidade de uma bomba, e que só depois de verificada essa necessidade poderia ser tomada em consideração a proposta.
O exmo snr. Provedor submeteu a apreciação da Mesa uma comunicação do Administrador do Sitio Bôa Vista de haver caido uma das casas dos moradores em virtude das grandes chuvas e que havia autorizado a reconstrucção dentro da verba mensal do Sitio.
O exmo snr. Provedor submeteu a apreciação da Mesa o orçamento para a montagem de uma caldeira vertical, afim de substituir a grande por funcionamento do fogão e da lavanderia, quando tiver de sofrer algum reparo, pela importancia de

Cr$ 5.230,00, ficando deliberado que fosse enviada a proposta aos srs. mordomo do mês e tesoureiro para verificação.
O Exmo. Sr. Provedor submeteu ao conhecimento dos srs. mordomos um ofício do sr. presidente do Conselho Nacional de Serviço Social comunicando haver o referido Conselho aprovado por unanimidade o parecer que, como Relator emitira no processo de subvenção desta Instituição, para o corrente exercício, parecer esse que opinaia pelo cumprimento da sugestão apresentada pelo Sr. Diretor Geral do D. N. S. do seguinte teor: "Em face do laudo da Delegacia Federal de Saúde da 4ª região, penso que o recebimento de novo auxilio federal, por cuja concessão venha acaso a opinar o Sr. Relator fique condicionado à prova de que a instituição, no tocante à Santa Casa, organizou convenientemente os seus serviços de secretaria e tesouraria e mantem os de enfermagem sob o controle efetivo de enfermeira dos quadros da referida Delegacia, e no particular ao asilo de Alienados tem a assistencia dos doentes superintendida por tecnico especializado do Serviço Nacional de Doenças Mentais para esse fim por ele designado." Cumprida que seja essa determinação, dar imediato conhecimento ao dito Conselho. Para cumprimento a essa solicitação havia dirigido ao Delegado Federal de Saúde um requerimento pedindo para atestar se a Santa Casa possue devidamente organizados e instalados na sede social os serviços de secretaria e tesouraria, se aquela Delegacia mantem efetivamente no Hospital da Santa Casa uma enfermeira do seu quadro e se, por igual, continua a ser mantido no

Hospital Psiquiatrico São Vicente de Paulo um técnico especializado do Serviço Nacional de Doenças Mentais, bem como um enfermeiro psiquiatrico; quais as funções de que são incumbidos ditos funcionarios federais, tendo a seguinte resposta:
A Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, possue em sua séde social, os serviços de secretaria e tesouraria devidamente instalados;
esta Delegacia mantem no Hospital da Santa Casa, uma enfermeira, do seu quadro, e se, digo no Hospital Psiquiatrico um tecnico especializado e um enfermeiro psiquiatrico; Quanto á enfermeira que esta Delegacia mantem junto a Santa Casa de Misericordia é com o fim de cooperar no aprimoramento do serviço de enfermagem; o tecnico especializado da Delegacia Federal de Saúde não desempenha atualmente outro papel no Hospital Psiquiatrico, a não ser o de fiscalização, função meramente informativa, pois a sua direção tecnica foi dispensada pela Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza; Quanto ao enfermeiro psiquiatrico, está na situação da enfermeira, obedecendo a ordem tecnica do inspetor e a administrativa da Delegacia Federal de Saude.
O snr. Mordomo Dr. Procurador propoz publicar uma nota declarando as exigencias do D. N. S. para com a Instituição, afim de salvaguardar a responsabilidade da Administração no caso de ser retirada a subvenção.
O exmo. snr. Provedor sugeriu que não surtindo efeito a exposição que vae fazer acompanhada de atestados que satisfaçam a exigencia do parecer do Diretor do D. N. S. que seja feito digo

dirigido um memorial ao exmo snr. Presidente da Republica narrando todos os acontecimentos.
Em discussão as propostas, foi a ultima aprovada por unanimidade.
O exmo snr provedor comunicou ter a irmã Superiora inaugurado o curso de enfermagem para atendentes, dando a palavra a Schreiora que fez minunciosa exposição do curso ressaltando as vantagens para o serviço.
O dr. Oswaldo Soares usou da palavra indicando ter o curso uma parte tecnica e outra pratica, compreendendo a parte tecnica: Microbiologia, Higiene Geral - Doenças transmissiveis - Patologia Interna - Patologia externa ou cirurgia - Tecnica de Enfermagem Moral profissional, e designando os medicos que estão servindo.
O exmo. snr. Provedor submeteu a apreciação da Mesa uma proposta do Dr. Façanha para a construção de duas enfermarias, com dez leitos cada uma, em continuação das alas lateais, nas parte superiores destinadas á cirurgia infantil, devendo ficar ditas enfermarias com solários como convem á saude das creanças e a muitas das doenças que as prendem ao leito; tendo aneco a cada enfermaria um quarto com 3 leitos para pensionistas.
Em discussão a proposta ficou deliberado que se submetesse ao parecer do snr. mordomo do mês e do Dr. Diretor Clinico.
O snr. mordomo Dr. Procurador Geral emitindo o seu parecer oral sobre a prestação de contas apresentada pelo Dr. Miguel Martins, disse ter sido feita no parecer preliminar da Comissão de Finanças uma apreciação geral, porém não aprováva, pedia alguns

esclarecimentos, não tendo podido porém, ser efetuado o principal, o exame das construções executadas por um tecnico verificando-se o material adquirido e constante dos documentos comprobatorios das despesas, foi empregado nos serviços e se a mão de obra corresponde ao custo medio da praça. Não tendo sido contabilizada, não devia a Mesa Administrativa tomar a si uma responsabilidade que não lhe cabe, o criterio era deixar arquivado, sendo esse o seu parecer.

O exmo snr. provedor propoz que o parecer fosse dado por escrito e assinado pela Comissão de Finanças. Em discussão a proposta e não havendo impugnação foi submetida a votos e aprovada por unanimidade.

O exmo snr. Provedor submeteu ao conhecimento da Mesa uma carta do sr. Dr. Miguel Martins em resposta aos oficios Nos 80 e 81 que lhes foram dirigidos em nome da Comissão de Finanças solicitando informações sobre os construtores que trabalharam nas obras dos hospitais, afim de que pudessem ser identificados, a relação dos serviços e obras realizados nos diversos departamentos da Instituição e a designação de uma pessoa de sua inteira confiança para acompanhar os trabalhos da Comissão, na qual se recusa a satisfazer qualquer das solicitações.

O sr. Mordomo Edgard Nunes, tesoureiro, comunicou que tendo sido designado para resolver os trabalhos da restauração da Secretaria do Hospital Psiquiatrico, mandára executar pelo construtor J. Belisario cujo orçamento foi de 2.700,00 enquadrado dentro das exigencias.

O Dr. Osvaldo Soares comunicou ter sido feito o calcu-
lo do custo do leite-dia na base de um trimestre
verificando-se ser o custo de Cr$ 10,00
O exmo. sr. Provedor comunicou ter a Santa Casa
recebido a quantia de Cr$ 1.000,00 e o Hospi-
tal Psiquiatrico Cr$ 500,00 legado do Sr. Mi-
guel Leite Barbosa
O sr. Mordomo tesoureiro pediu providencias para
resolver a situação financeira da Instituição que
é a mais angustiosa possivel, as dividas estão
se acumulando e os credores reclamando com
insistencia
O exmo sr. Provedor comunicou que não haven-
do providencias por parte dos poderes publicos até
o fim do mês em curso, começariam a executar
medidas drasticas.
O sr mordomo tesoureiro comunicou que tendo fale-
cido a snra D. Idalina Catunda, era preciso provi-
denciar sobre uma casa doada a Instituição pela
referida senhora, havendo propostas para aluguel
responsabilisando-se o inquilino pelos concertos.
Nada mais havendo a se tratar foi encerrada a
sessão e lida a ata anterior foi aprovada sem
obser digo e para tudo constar lavrei a presente
ata eu, Ilma Moreira da Rocha, Diretora da Secre-
taria, a escrevi

[signatures]

Feliciano de Athayde.

Ata da 3ª sessão ordinaria da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza.

Aos dezenove dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e quatro, às quatorze horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, presentes o exmo. snr. Desembargador Olivio Câmara, Vice Provedor, no exercicio da Provedoria e os snrs. Mordomos Dr. Antonio Soares, Secretario, Edgard Dutra Nunes, Tesoureiro, Desembargador Feliciano de Ataide, Luiz Sucupira, Raimundo de Freitas Ramos, Dr. Oswaldo Soares e Antonio Rodrigues Carneiro, e a Superiora Revdma. Irmã Teresa.

Havendo numero legal, foi aberta a sessão, lida e aprovada a ata anterior.

Expediente

Uma carta do snr. bel. Francisco Otavio Filomeno Gomes, pedindo para ser substituido na Mordomia do Hospital Psiquiatrico por ter de se ausentar do Estado por tres meses.

Não havendo mais mais expediente, passou-se á

Ordem do Dia

O exmo snr. Provedor usando da palavra diz inverter a ordem dos trabalhos para tratar das finanças da Santa Casa, comunicando ter empregado todos os meios junto aos poderes publicos para obter o aumento das subvenções ou um auxilio es-

pecial para diminuir o debito e fazer frente as suas despesas. Foi dirigido um memorial ao Snr. Interventor federal cujo despacho foi o seguinte: "Oportunamente será solicitado do Conselho Administrativo do Estado um credito especial para atender á presente solicitação, visto que a verba orçamentaria já não comporta qualquer majoração.
Um outro memorial foi dirigido ao Governo federal no mesmo sentido solicitando aumento da subvenção mesmo que o Governo venha a conceder um auxilio de Rs 500,000,00 ainda assim não será possivel executar o orçamento.
Continuando disse ser doloroso confessar mas a Casa já não tem mais credito, e necessario é que sejam tomadas medidas energicas e entre as quais expunha as seguintes afim de que a Mesa se manifeste:
I Não aceitar doentes nas vagas que se verificarem nas enfermarias.
II Reduzir a dez leitos cada enfermaria
III Dispensar empregados que não forem necessarios
IV – Fazer seleção nos existentes para a despensa
V – Reorganização do serviço do Ambulatorio e enfermagem
VI – Encarregar a Superiora organizar um plano para diminuição do quadro e destribuição do pessoal.
VII – Recomendar por intermedio do Diretor Clinico sejam dadas altas a todos os doentes em condições de recebelas
VIII – Compressão das despesas, somente adquirir o que for essencial e imprescindivel
IX – Participar as autoridades as medidas tomadas
X – Restrição dos doentes do Ambulatorio

XI - Não fazer enterros gratuitos, salvo os casos prescritos nos Estatutos.
Expostas as medidas a serem tomadas S. Excia o sr. Provedor indagou dos srs. mordomos se tinham alguma observação a fazer, e facultou a aprovação, nessa ou em outra sessão que poderia ser convocada para esse fim.
O mordomo dr. Oswaldo Soares propoz que fosse combinado o que se deve pedir ao sr. Interventor ao ser comunicada a adoção das medidas e comunicou, haver o sr. Fernando Pinto falado ao sr. Interventor sobre a situação da Santa Casa.
O exmo sr. provedor convocou para o dia 24 do corrente, 5a feira proxima uma sessão extraordinaria as 19 horas.
S. Excia. o sr. Provedor fez ciente aos srs. mordomos de mais duas medidas que se fazem precisas a remodelação do contrato do Raio X e organização do Laboratorio de Pesquizas.
O mordomo dr. Oswaldo Soares comunicou que ha muito vem desorganizado o serviço de raios X havendo doentes que esperam 3 mezes por uma radiografia.
S. Excia o sr. Provedor consultou a Mesa a respeito e ficou deliberado que o caso fosse entregue ao sr. Mordomo do mês e ao Dr. Diretor Clinico.
O exmo. Sr. Provedor comunicou se achar hospitalizado no Pensionato Eduardo Salgado, o Dr. Adalberto de Moraes Studart, e que o havia visitado em nome da Mesa Administrativa e consultava a Mesa se devia ser dispensado o pagamento de suas diarias, atendendo aos serviços que prestava aos doentes do Hospital.
Em discussão e não havendo impugnação foi

aprovado
O exmo. snr. Provedor consultou a Mesa sobre a dispensa do pagamento das diarias de uma religiosa do Asilo Bom Pastor que esteve hospitalizada no Pensionato Eduardo Salgado.
Em discussão e não havendo impugnação foi aprovado por unanimidade
O exmo. snr. provedor submeteu a apreciação da Mesa a resposta dada ao oficio do Presidente do Conselho Nacional de Serviço Social submendo a sua apreciação os atestados do Delegado Federal de Saúde e do Diretor do Departamento de Serviço Publico do Estado e o balancete Geral do mês de Março, com os devidos esclarecimentos, continuando com a palavra o exmo. snr. provedor disse se achar a subvenção federal dependente dessa prova, tendo o snr. delegado Federal de Saúde recebido um telegrama do referido Conselho pedindo as mesmas provas.
S. Excia. o Snr. Provedor comunicou ter sido mandado pelo Governo do Estado fazer o curso especializado de psiquiatria no Rio de Janeiro, o Dr. Castro Meirelles, sendo substituido na diretoria Clinica do Hospital Psiquiatrico de acôrdo com o entendimento havido entre este medico e o delegado federal de Saúde, o dr. Juvandir Picanço que ficará fazendo duas visitas semanais ao Hospital dando a Santa Casa a condução
O exmo. snr. Provedor submeteu à apreciação da Mesa um oficio do dr. Castro Meirelles, comunicando a sua viagem ao Rio e designando de acôrdo com o Delegado Federal de Saúde o Dr. Juvandir Picanço, para substitui-lo

O. Gaud.

O exmo. snr. Provedor submeteu a apreciação da Mesa um telegrama do Dr. Castro Meirelles comunicando ter tido longo entendimento com o Dr. Heitor Peres do Serviço Nacional de Doenças Mentais, e a vinda de um emissario do referido serviço trazendo numerario.
O exmo snr. provedor comunicou que os dois escriturarios do Hospital Psiquiatrico que estão sujeitos digo obrigados a dois expedientes, gastam diariamente Cr.$ 4.00 em transporte, e o continuo que apenas vem a cidade uma vez por dia, tem Cr$ 100,00 cruzeiros mensais para transporte, era pois de justiça que fosse reduzida a verba do continuo para Cr$ 5,00 e dada uma verba aos demais para transporte. Em discussão, ficou deliberado que se pagasse o transporte dos empregados, mediante apresentação de contas. O exmo. snr. provedor comunicou estar cogitando de obter o envio de uma Irmã para o estudo de um curso de psiquiatria afim de evitar o enfermeiro psiquiatrico no Hospital.
O exmo. snr. provedor submeteu a apreciação da Mesa a prestação de contas apresentadas pelo snr. Fernando Pinto, e consultava a Mesa se devia ser entregue para o devido exame, ao Mordomo Tesoureiro ou a Comissão de Finanças, ficando deliberado que fosse entregue a Comissão de Finanças.
Acompanhando a prestação de Contas uma carta do snr. Fernando Pinto, a relação dos donativos angariados e a dos donativos feitos em fazendas no valor de Cr.$ 18:059,40 e ao Hospital Psiquiatrico e no de Cr.$ 5.300,00, ao Hospital da Santa Casa. Sendo devolvida sem pagamento uma con

ta da Casa Lohner S/A ao valor de Cr$ 18.477,50
Dexmo. snr. provedor comunicou haver o snr mordomo do Hospital dado parecer favoravel sobre a montagem da Caldeira, o que ficava aguardando vista
Dexmo snr. Provedor submeteu ao conhecimento da Mesa uma carta dos snrs. digo da Cia Johnson & Johnson do Brasil pedindo a liquidação do debito da Instituição para com aquela Cia no valor de Cr$ 8.741,70, aceitando o pagamento parcelado
Dexmo. snr. Provedor comunicou que, nas visitas que fizera aos departamentos da Santa Casa, ficára impressionado com a situação da Empresa Funeraria q. está apenas com dois carros e os mesmos em condições precarias para atender o serviço de enterros, faltando em absoluto todo o material de confecção de caixões e sem credito para adquirir. Submeteu a apreciação da Mesa o parecer do mordomo sobre uma proposta apresentada para a compra de dois carros velhos ali existentes, um Dodge Mod. 1925 e um Chevrolet 1927 pela quantia de Cr$ 2.000,00 e 1.500,00 e grande quantidade de ferro velho a Cr$ 0,30 o kilo, tendo o snr. mordomo se manifestado a favor das venda dos carros aguardando a do ferro velho para obter informações,
Em discussão o parecer e não havendo impugnação foi aprovada
S. Excia o snr. Provedor sugeriu que a importancia da venda dos carros fosse destinada a compra de ferramenta para o Mecanico.
Sugeriu ainda S. Excia, mandar um emissario á Recife ou ter um entendimento com uma Casa Comercial ali, afim de obter por um preço mais

medico e material para a Empresa.
O snr. Mordomo Tesoureiro propoz que em lugar de alças, cuja aquisição está dificil fosse feito um tabuleiro de madeira enfeitado conforme a classe do caixão, para ser feito o transporte.
O exmo. snr. Provedor submeteu a apreciação da Mesa um oficio do snr. mordomo da Empresa Funeraria explicando o motivo da diminuição do preço da serragem de madeira, o que resultou de haver o snr. Administrador aberto concorrencia, obtendo que a mesma Serraria que vinha fazendo a serragem a Cr$ 1,35, fizesse por Cr$ 0,90.
S. Excia. o snr. Provedor comunicou que o mordomo do mês do Hospital Psiquiatrico, pedira a sua substituição, por ter de se ausentar do Estado por alguns mêses, e designou para substitui-lo o mordomo Antonio Carneiro.
S. Exa. snr. provedor comunicou que a proposta feita para a compra da Bomba do sitio Bôa Vista, compreendia tambem os canos, que fazem parte integrante da bomba, e submeteu a aprovação da Mesa o que foi feito por unanimidade.
O snr. Mordomo Dr. Oswaldo Soares comunicou que tendo verificado os preços das diarias nas outras casas de saúde, observara que qualquer quarto correspondente aos do Pensionato Eduardo Salgado é cobrada a diaria de Cr.$ 30,00, os de 3ª 12,00 e os de 2ª 15,00, deveriam passar as diarias em virtude de ser de Cr$ 10,00 o custo do leito-dia.
Nada mais havendo a se tratar foi encerrada a sessão e para tudo constar lavrei a presente ata, eu; Ilma Moreira da Rocha, Dietista

da Secretaria, a escrevi.

Olivio Camara
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Braulio B. Lima
[illegible]
Antonio Soares
Raul Barbosa
[illegible]

2ª sessão extraordinaria.

Aos vinte e quatro dias do mês de Maio de mil novecentos e quarenta e cinco, ás quatorze horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, presentes o exmo. snr. Desembargador Olivio Camara, Vice Provedor no exercicio da Provedoria, os snrs. Mordomos Dr. Raul Barbosa, Procurador Geral, Dr. Antonio Soares, Secretario, Edgar Dutra Nunes, Tesoureiro, Dr. Oswaldo Soares, Antonio Rodrigues Carneiro, Raimundo de Freitas Ramos e Dr. Braulio Bezerra Lima.

Havendo numero legal, foi aberta a sessão, lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Não havendo expediente, passou-se á

Ordem do Dia

O exmo. snr. Provedor usando da palavra disse que entre os fátos que a Mesa tinha de tratar na presente sessão, figurava a noticia auvicareira de que recebera do exmo. snr. dr. Interventor federal e agora transmitia aos snrs. mordomos, de que o governo do Estado atendendo o memorial que lhe foi dirigido, concedera um auxilio de Cr$ 500.000,00 á Santa Casa, que embora não salve a situa-

O. Caro

cão é uma prova de que S. Excia. atendeu em parte as necessidades da Casa e já era resultado dos esforços da Mesa, e que apesar desse donativo ainda deviam falar a S. Excia. Continuando disse o exmo. sr. Provedor ser uma realidade o donativo da Legião Brasileira de Assistência. Quanto ao aumento da subvenção só poderia ser distribuida a verba no proximo ano. O exmo. snr. Provedor submeteu a apreciação da Mesa as medidas propostas na sessão anterior:

I Não preencher as vagas que se verificarem nas enfermarias.

II Reduzir a dez o numero de leitos de cada enfermaria.

III Despensar os empregados que não forem necessarios

IV - Fazer seleção nos existentes para a dispensa

V- Reorganização do serviço de enfermagem do Ambulatorio

V-I Solicitar da Irmã Superiora a organização do plano de diminuição do quadro e distribuição do pessoal.

VII- Recomendar por intermedio do Diretor Clinico que sejam dadas altas aos doentes em condições de merece-las

VIII- Compressão das despesas, adquirindo-se somente o que for essencial e indispensavel

IX Participar as autoridades publicas as medidas tomadas

X Restrição dos doentes do Ambulatorio

XI Extinguir o serviço de enterros gratuitos, salvo os casos previstos nos Estatutos.

Em discussão as medidas o snr. Mordomo Procurador Geral foi de parecer que excetuando-se a 1ª e a ultima, todas as outras deveriam ser postas em execução independente mesmo de qualquer entendimento com as autoridades locais, manifestando-se contrario a redução do numero de

leitos nas enfermarias e a extincção dos enterros gratui
tos, justificando o seu parecer com a atitude tomada
pelas autoridades locais que da melhor bôa vontade
haviam recebido os pedidos da Mesa Administrativa
e essas medidas pareciam hostiliza-las, não devendo
ser esse o modo de corresponder a essa dadiva
que o Governo do Estado acabava de fazer, n'um
gesto tão generoso.
Deveria ser designada uma comissão para ter um
entendimento com o exmo. snr. Interventor Federal
mostrar as condições da Santa Casa e as conse
quencias fatais á que será arrastada.
S. Excia o snr. provedor designou para fazer parte
da Comissão os snrs. mordomos. Dr. Procurador Ge-
ral, Tenorio e Dr. Oswaldo Soares, mordomo de mês
O snr. mordomo Procurador Geral propoz que fizesse
parte como presidente da Comissão, o exmo snr. pro
vedor
Submetida a votos a proposta, foi por unanimidade
aprovada.
S. Excia o snr. Provedor, propoz que a aprovação das
medidas ficasse para depois do entendimento, o
que foi unanimemente aprovado
S. Excia o snr. Provedor submeteu a apreciação da
Mesa um telegrama do Dr. Castro Meirelles, co-
municando o envio pelo Departamento Nacional de
Saúde, de um medico, para orientar os serviços tec
nicos do Hospital Psiquiatrico,
O exmo snr. Provedor comunicou se achar muito defi
ciente o serviço dentario do Hospital, consultando se
poderiam ser nomeados auxiliares ainda não
diplomados, tendo recebido oferecimento do sr. Marcelo
Porto Lima e da Senhorinha Helena Bomfim

Submettido a votos a consulta, foi approvada por unanimidade.
Seccia. o snr. Provedor submeteu a discussão a proposta do Dr. Paulo de Mello Machado, para a adaptação de uma sala de gêsso, para tratamento de fraturados e casos orthopedicos, sem onus para a Santa Casa, compromettendo-se o proponente sempre que possivel, encaminhar á referida sala todos os doentes seus, que necessitarem das facilidades que ela possa proporcionar, e a recomendar, se vantagem houver para a Santa Casa o internamento de todos os doentes que necessitarem de tratamento hospitalar.
A Santa Casa fornecerá enfermagem para o funcionamento da sala, sendo evitado sempre que possivel que o trabalho da "sala de gêsso" coincida com o da sala de operações. A Santa Casa cobrará dos doentes particulares que utilizarem a sala, á maneira como procede na sala de operações, uma certa taxa a ser estabelecida, como tambem todo o material pertencente a Instituição e utilizado pelos doentes particulares, será cobrado independentemente.
O sinatario digo proponente compromette-se a colaborar desinteressadamente com qualquer outro membro do corpo clinico que eventualmente venha a necessitar do apparelhamento da sala para tratamento de doentes da Santa Casa ou privados, se com isso concordar a direcção da Instituição.
Qualquer peça de material do proponente cujo manejo tenha cunho nitidamente individual, só pelo mesmo ou a seu consentimento, poderá ser utilizado.
O Hospital poderá, se lhe for vantajoso, ampliar e melhorar futuramente as instalações da sala

cujo parecer do Dr. Diretor Clinico foi de julgar de grande proveito para a Santa Casa.
Ouvido o snr. Mordomo de mês do Hospital este informou que referido serviço vem sendo feito na sala de curativos, servindo as mesmas enfermeiras da secção a que pertence o doente, não ha enfermaria, ha apenas o serviço n'um local determinado que a Santa Casa terá sem onus.
Submetida a votos a proposta e o parecer do snr. dr. Diretor Clinico, foram aprovados por unanimidade.
O snr. Mordomo de mês falou sobre o aumento dos preços das diarias de pensionistas, propondo a seguinte tabela. Pensionato Eduardo Salgado Cr.$ 30,00. 2ª classe na secção de Mulheres Cr.$ 20,00; na secção de homens, 15,00 - 3ª classe Cr.$ 12.00 -
Em discussão a proposta e não havendo impugnação foi por unanimidade aprovada, começando a vigorar no dia 1º de Junho.
S. Excia o snr. Provedor falando sobre a falta de Material da Empresa Funeraria, deu a palavra ao Mordomo, para que se manifestasse a respeito.
O snr. Mordomo, pediu adiamento afim de proceder uma exame e verificar o gasto mensal de material.
Nada mais havendo a se tratar foi encerrada a sessão e para tudo constar lavrei a presente ata eu, Ilma Moreira da Rocha Diretora da Secretaria a escrevi.

[signatures]

O. Camara

Jorge da Rocha
Braulio B. Lima
Antonio Soares
Raul Barbosa
Irmã Fiusa

Ata da 4ª sessão ordinaria da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza.

Aos tres dias do mês de Junho de mil novecentos e quarenta e cinco, ás quatorze horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, presentes o exmo. snr. Desembargador Olivio Camara, Vice Provedor em exercicio, e os snrs. Mordomos Dr. Raul Barbosa, Procurador Geral, Dr. Antonio Soares, Secretario, Edgar Dutra Nunes, Tesoureiro, Luiz Sucupira, Raimundo de Freitas Ramos, Dr. Oswaldo Soares, Dr. Braulio Bezerra Lima e Dr. Jorge da Rocha e a Rvdma. Irmã Fiusa, Superiora do Hospital. Havendo numero legal, foi aberta a sessão, lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Expediente

Mapas do consumo de Gasolina da Empresa Funeraria, apresentados pelo snr. Administrador, referentes ao mez de Abril do corrente ano.
Não havendo mais expediente, passou-se á

Ordem do Dia

O exmo snr. Provedor, apresentou um convite da Rvdma Irmã Fiusa, Superiora do Hospital da Santa Casa e demais Irmãs, á Mesa Administrativa para comparecer á solenidade da benção do novo altar da

Capela, e encareceu o comparecimento de todos os mordomos
S. Excia. o snr. Provedor submeteu a apreciação da Mesa o parecer do snr. dr. Procurador Geral sobre o pedido que fez Maria de Jesus Medeiros Lima para passar a seu irmão Manoel da Silva Medeiros, os direitos de um terreno no Cemiterio São João Batista adquirido em 15 de Outubro de 1904 por seu marido Francisco Germano de Lima, que foi pelo indeferimento, em virtude de se achar o terreno registrado em nome de Francisco Germano de Lima, conforme informação do Administrador do Cemiterio, e de não permitirem os Estatutos da Instituição, transações com as sepulturas perpetuas.
Em discussão o parecer e não havendo impugnação foi submetida a votos e aprovada por unanimidade
O exmo. snr. Provedor submeteu a apreciação da Mesa o Parecer da Comissão de Finanças, sobre a prestação de Contas da Campanha da Bôa Vontade" efetuada pelo snr. Fernando de Alencar Pinto, que apezar de algumas irregularidades verificadas foi pela aprovação tendo em vista a idoneidade do encarregado dos pagamentos, comerciante conceituado e acatado e bastante conhecido para que efetuasse um pagamento que não fosse real
Em discussão o parecer o exmo snr. Provedor pediu ao snr. Mordomo Procurador Geral que se manifestasse a respeito.
O snr. Dr. Procurador Geral disse nada ter a apor ao parecer referido, verificára irregularidades em algumas das contas, entre as quaes uma de 3$000,00, ao Contador do Serviço da Malaria.

O. Camu

funcionario da Delegacia Federal de Saúde, pelos serviços de contabilidade prestados á Instituição, continuando em discussão e não havendo impugnação foi submetido a votos e aprovado por unanimidade. S. Excia o snr. Provedor submeteu a apreciação do snr. Dr. Procurador Geral o Contrato a ser renovado, para os serviços de Raios X do Hospital da Santa Casa; que depois de fazer pequenas modificações pediu que fosse consultado o Medico Chefe do Gabinete.
S. Excia. o snr. Provedor comunicou que atendendo a oferta de um lugar para o curso de Higiene Mental havia escolhido com os elementos de mais destaque na Santa Casa, o Dr. Adalberto Studart Filho que deverá seguir na proxima terça-feira, e que procurando informes sobre a demora da passagem telegrafára ao Dr. Castro Meirelles, recebendo a resposta de que ha dias fôra autorizada a passagem, devendo Dr. Studart se apresentar antes dia 4.
O exmo snr Provedor submeteu a apreciação da Mesa um telegrama recebido do Chefe da secão de cooperação do Serviço Nacional de Doenças Mentais nos termos seguintes: Informado estão sendo realizadas reformas construcções Asilo São Vicente, solicito esclarecimentos sentido atender disposto normas regimentais S. N. D. M. Saudações. Heitor Peres. e que havia respondido nos seguintes termos: Resposta numero 85 tenho prazer informar não estão sendo efetuadas construcções Hospital Psiquiatrico, mas abertura duas portas da Secretaria e Gabinete Superiora para Portaria evitando comunicações sejam feitas sem acesso Hospital.
S. Excia. o snr. Provedor, comunicou ter recebido

ainda do Chefe da Secção de Cooperação do Serviço
Nacional de Doenças Mentais o seguinte telegra-
ma em resposta a comunicação que fizera da
nomeação do Dr. Iverandir Zicanco para substi-
tuir o Dr. Castro Meirelles na diretoria Clinica
do Hospital Psiquiatrico." Tomando ciencia
através seu telegrama substituição Dr. Castro
Meirelles agradeço a comunicação e felicito
escolha ter recaído nome meu prezado amigo
Dr. Iverandir Zicanco profissional zeloso e co-
lega ilustrado. Heitor Peres.
Dexmo snr. Provedor comunicou se achar o Hospi-
tal Psiquiatrico merecedor das vistas da Mesa Ad-
ministrativa, vieio casualmente às suas mãos um
recibo digo uma conta assinada e apresentada a
um doente pensionista, pelo enfermeiro Francisco
Torres, na importancia de Cr$ 75 setenta e cinco
cruzeiros, proviniente de fornecimento de leite, me-
dicamentos e barbeiro. Fôra informado de que
um empregado do mesmo Hospital de nome Fran-
cisco Nogueira, violaria a dispensa servindo-se de
chaves que lhe fornecera um antigo empregado
ferreiro de nome José da Silva.
A. Superiora dispensara tres empregados sem
dar ciencia a Secretaria para os devidos avisos
previo, um dos quais fôra a Justiça do Traba-
lho que intima a Santa Casa a pagar a in-
denização de Cr$ 1.700,00, disse ser necessario uma
providência urgente, pois se esse empregado de
fato está roubando os pobres deve ser denunciado
á Policia para ser punido. Expondo esses casos á
Mesa, continuou S. Excia aceitava sugestões.
O snr. mordomo Procurador Geral disse ser preciso

O. Gama

a punição do referido empregado e para isso propoz solicitar da Policia um agente para permanecer uns dias no Hospital como um empregado qualquer afim de verificar de perto a verdade do fato.
O snr. Mordomo Tesoureiro que antes de ser tomada essa providencia se verificasse se a escrita da cosinha está continuando a ser feita, pois com esse serviço feito um dia acusa a falta dos generos desviados.
Em discussão a proposta do snr. Dr. Procurador Geral foi aprovada com o adendo apresentado pelo snr. Mordomo Tesoureiro.
S. Excia o snr Provedor comunicou haver um outro caso no Hospital Psiquiatrico, merecendo as vistas da Administração, o do enfermeiro Francisco Lopes que sendo sentenciado cumpre, por ordem do Secretario de Policia, a pena naquele Hospital como enfermeiro.
O exmo. snr. Provedor comunicou ainda, não lhe ter sido possivel obter uma audiencia com o exmo. Snr. Dr. Interventor Federal.
O snr. mordomo Procurador Geral manifestando o seu parecer sobre o aumento da tabela de preços dos Caixões Mortuarios, disse que como medida de emergencia, em vista das informações prestadas pelo Mordomo, não tinha elementos para discordar.
O snr. Mordomo Freitas Ramos apresentou um oficio do administrador da Empresa Funeraria, atendendo a um pedido que lhe fizera, demonstrando a falta de material da referida Empresa e comunicando ser obrigado, em virtude dessa situação a fornecer caixões completamente despidos de ornamentação.
O snr. mordomo Procurador Geral disse que em

vista da informação era contrario ao aumento
Em discussão o parecer, ficou adiada a votação.
Nada mais havendo a se tratar foi encerrada a
sessão e lida a ata anterior foi digo para tudo
constar lavrei a presente ata, eu, Irmã Mesquita da
Rocha, Diretora da Secretaria, a escrevi

[signatures illegible]
Jorge da Rocha
Braulio B. Lima
Antonio Soares
Walter de Sá Cavalcante
Feliciano de Athayde
Irmã Nieves

Ata da 5.ª sessão ordinaria da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza

Aos dezesseis dias do mês de Junho de mil novecentos e quarenta e cinco, às quatorze horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, presentes o exmo snr. desembargador Olivio Camara, Vice Provedor em exercicio e os snrs. mordomos Dr. Antonio Soares, Secretario, Edgar Dutra Nunes, Jeronimo Dr. Oswaldo Soares, Antonio Rodrigues Carneiro, Desembargador Feliciano de Athayde, Dr. Braulio Bezerra Lima, Luiz Sucupira, Raimundo de Freitas Ramos, Dr. Jorge da Rocha, Dr. Walter de Sá

O. Cam...

Cavalcante, e a Revdma. Irmã Tereza, Superiora do Hospital da Santa Casa.
Havendo numero legal foi aberta a sessão, lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Expediente

Um telegrama do Diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais ao exmo. snr. Provedor, comunicando ter o Dr. Adalberto Studart Filho sido matriculado no Curso de Psiquiatria.
Mapa do consumo de gasolina da Empresa Funeraria, referente ao mês de maio findo.
Não havendo mais expediente, passou-se a:

Ordem do Dia

O exmo. snr. Provedor submeteu a apreciação da Mesa, um telegrama da exma. snra. D. Darcy Sarmanho Vargas, comunicando haver a Legião Brasileira de Assistencia feito á Santa Casa a doação de quinhentos mil mediante entendimento com a Comissão estadoal nesta capital.
S. Excia disse ser intuito seu designar uma comissão de Mordomos para esse entendimento com a Legião, mas havia sido procurado pelo snr. Mordomo Tenoureiro que lhe transmitira o pensamento da Legião, de ser o auxilio concedido para o desenvolvimento dos serviços hospitalares, e que não obstante já está ciente, da finalidade da doação, a Comissão seria designada, determinando para fazerem parte o snrs. Mordomos Tenoureiro e Dr. Oswaldo Soares.
S. Excia o snr. Provedor comunicou ter procurado um entendimento com o exmo. snr. Dr. Interventor Federal para uma audiencia, tendo S. Excia pedido para adiar, e que lhe havia comunicado a

necessidade de serem tomadas as medidas expostas no memorial sem prejuizo ao gesto nobre e elevado de S. Excia. que lhe comunicara ja se achar com o Conselho Administrativo o projeto do auxilio de quinhentos mil cruzeiros feito pelo Estado.
O exmo. snr. Provedor submeteu a apreciação o quadro dos empregados subalternos do Hospital da Santa Casa organizado pela Revdma. Irmã Tereza, havendo supressão apenas de dois cargos, da enfermeira do Ambulatorio Luiza Pereira de Andrade e da atendente da Clinica Dermosifiligrafica Matilde Lira Pais de Castro.
Em discussão e não havendo impugnação, foi submetido a votos e aprovado por unanimidade
O exmo. snr. Provedor comunicou haver solicitado da Irmã Visitadora mais irmãs para o hospital da Santa Casa
O snr. mordomo Sucupira propoz que se telegrafasse ao Dr. Raul Barbosa pedindo para se entender com a Legião no Rio de Janeiro sobre o donativo, explicando a situação da Santa Casa
O snr. Mordomo Dr. Oswaldo Soares indagou se com a supressão do cargo da enfermeira do Ambulatorio, a Irmã poderia tomar a seu cargo os serviços referentes a Urologia, tendo recebido da Irmã Superiora resposta afirmativa.
O exmo snr. Provedor comunicou ter sido informado pelo Mordomo Dr. Oswaldo de que estava em liquidação tudo o que pertencia ao Creto, e que juntos haviam visitado aquele departamento, sendo informados pelos seus dirigentes de que tudo seria vendido. Passados dias, fôra surpreendido com a noticia de que tudo fôra doado ao Dr. Cesar Cals

Pedira depois roupa, pois fôra informado de que existiam 4.00 macacões e esta foi doada ao Leprosario.
Cientificado de que o Dr. Cesar Cals havia recebido tambem todo o Laboratorio, pedira que cedesse á Santa Casa um dos microscopios.
Comunicou o snr. Provedor que o Dr. Cesar Cals doára parte dos medicamentos do Cacto, á Santa Casa.
O exmo. snr. Provedor comunicou que o Dr. Jurson Bosse, representante do Serviço Nacional de Doenças Mentais lhe havia cientificado que o intuito do Diretor desse serviço é a construcão de um novo hospital para Doentes Mentais, de cooperacão com o governo do Estado, e que em companhia desse medico havia visitado o Sitio Bôa Vista e o São Vicente e como tudo indicasse que o desejo era que o pretendido Hospital fosse construido no sitio Bôa Vista, se manifestara do seguinte modo: enquanto existir um mordomo o sitio não poderá ser alienado, porquanto os estatutos dizem ser preciso o consentimento unanime da Mesa para esse fim. Finalmente o exmo. snr. Interventor resolvera comprar o terreno encarregando o Dr. Andrade Furtado de efetuar a compra.
S. Excia. o snr. Provedor submeteu a apreciacão da Mesa uma peticão dos snrs. Odisio & Cia. Ltd. pedindo para lhe ser restituida a quantia de Cr$ 1.155,00 referentes ao excesso da taxa de conservacão que foi recolhida em data de 29 de Janeiro do corrente ano, por ter sido feito o contrato dos tumulos na base de 5% e não de 8%, como foi recolhido e que ouvidas a tesouraria, afirmou o referido recolhimento e a Secretaria informou se achar vigorando a taxa de 8% por determinacão do Dr. Miguel Martins

sem ciencia da Mesa Administrativa
Em discussão o pedido e não havendo impugnação foi submettido a votos e aprovado por unanimidade, e deliberado que se fizesse a restituição em forma de encontro de contas.
O exmo. snr. Provedor submeteu a aprovação da Mesa o Contrato do Raios X a ser celebrado com o Dr. Mario de Assis Batista.
Em discussão, e não havendo impugnação foi aprovado por unanimidade.
O exmo. snr. Provedor comunicou ter recebido propostas para compra de duas Casas de propriedade da Santa Casa, dos Snrs. Gabriel Leonidas Jardim para a da Rua General Sampaio 562 e do Snr. Manoel Fernandes de Negreiros, para a que foi de D. Idalina Catunda, cujo Testamento ainda não foi encontrado.
Em discussão as propostas ficou deliberado que a primeira não seria vendida e a segunda depois de recebida poderia se entrar em entendimento.
O Mordomo Dr. Walter Sá comunicou estar em andamentos os processados relativos a reclamações apresentadas a Delegacia do Trabalho por empregados do Hospital Psiquiatrico.
O snr. mordomo Antonio Carneiro encarregado de informar sobre a proposta sobre a compra de uma bomba elevatoria e um poço existente no sitio Bôa Vista pela importancia de Cr$ 2.000,00, propoz que fosse aceita porem pela quantia de Cr$ 2.500,00.
Em discussão e não havendo impugnação foi submettido a votos e aprovado por unanimidade.
O snr. Mordomo Freitas Ramos comunicou achar a Empresa Funeraria precisando de 4 pneumaticos para os seus carros.

O. Caval

O Exmo. snr. Provedor comunicou haver autorizado a fazer uma encomenda de enfeites para caixões mortuarios em Recife em vista da vantagem dos preços. Comunicou ainda o snr. Provedor haver uma promessa do Estado de conceder mais um auxilio no 2º semestre.
Nada mais havendo a digo O Exmo. snr. Provedor submeteu a apreciação da Mesa uma petição da enfermeira Matilde Lira Pais de Castro reclamando o pagamento de 98 horas de trabalho noturno na importancia de Cr$ 147.00.
Em discussão ficou deliberado que se submetesse ao parecer do snr. Mordomo dos Serviços Sociais
Nada mais havendo a se tratar foi encerrada a sessão e para tudo constar lavrei a presente ata eu Ilma Moreira da Rocha Diretora da Secretaria a escrevi.

[assinaturas:] Jorge da Rocha; Antonio Rodrigues Carneiro; Antonio Soares; Feliciano de Athayde; [demais ilegíveis]

Ata da 2ª sessão extraordinaria da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza.

Aos trinta dias do mês de Junho de mil novecentos

e quarenta e cinco, ás quatorze horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, presentes o exmo. sr. desembargador Olivio Camara, Vice provedor em exercicio e os snrs. mordomos Dr. Antonio Soares, Secretario, Dr. Jorge da Rocha, Procurador Geral, Edgar Dutra, Nunes Teixeira, Luiz Sucupira, Desembargador Feliciano de Ataide, Dr. Oswaldo Soares, Antonio Rodrigues Carneiro, Dr. Braulio Bezerra Lima e Raimundo de Freitas Ramos e a Revdma. Irmã Teresa, Superiora do Hospital da Santa Casa.

Havendo numero legal, foi aberta a sessão, lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Expediente

O balanço da receita e despesa apresentado pelo sr. mordomo Teixeira, referente ao mês de maio.

Um mapa dos generos e demais artigos fornecidos ao Hospital pelo Sitio Bôa Vista.

Não havendo mais expediente, passou-se á

Ordem do Dia

O exmo. snr. Provedor submeteu a votos o memorial que deveria ser enviado a presidente da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistencia, nesta Capital, cuja copia será enviado a exma. snra. D. Darcy Vargas.

O exmo. snr. Provedor submeteu a apreciação da Mesa uma proposta do snr. Bernardo Alcantara para compra de cinco bezerras apartadas que se acham na vacaria do Hospital Psiquiatrico pela importancia de Cr$ 1.250,00 cujo parecer do snr. Administrador do Sitio Bôa Vista foi contrario a venda, em vista de se tratar de bezerras

O. Caus

Em discussão a proposta e o parecer e foi impugnada a proposta e aprovado o parecer.
O exmo. snr. Provedor submeteu a apreciação da Mesa um oficio do exmo. snr. Interventor Federal acompanhado de um processado do Engenheiro chefe da Inspetoria Federal de Obras contra as seccas comunicando haver terminado o prazo da cessão de uma caldeira que por emprestimo se acha instalada no Hospital da Santa Casa e que havia telegrafado ao snr. Dr. Menezes Pimentel solicitando a sua intervenção junto ao Ministro a Viação afim de ser concedida definitivamente.
Submeteu ainda a apreciação da Mesa um Memorial que foja dirigido em principios do corrente ano ao snr. Dr. Menezes Pimentel, Interventor Federal, referente ao mesmo assunto, cuja copia pretendia enviar ao Dr. Andrade Furtado, afim de que ele empregue os seus bons oficios para obter a cessão definitiva da referida Caldeira.
Em discussão, e não havendo impugnação foi aprovado
O exmo snr. Provedor submeteu a apreciação da Mesa a comunicação que recebera da Companhia Internacional de Seguros sobre a nova lei de Accidentes do Trabalho decretada pelo Governo Federal, decreto-lei n. 7.036, de 10 de Novembro de 1944 a entrar em vigor em 1º de Julho, conforme decreto-lei n. 7.551, de 15 de maio de 1945, pela qual são impostas aos empregadores obrigações novas e mais onerosas do que as da lei vigente, devendo ser ajustadas as taxas de seguro aos novos riscos que resultarão do cita

do decreto, de acôrdo com a tarifa a ser fixada pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.
O exmo. snr. Provedor submeteu a apreciação da Mesa, o contrato de seguro contra fogo, a ser renovado com a Sul America, Terrestres, Maritimos e Accidentes, comunicando que, essa Companhia mantinha ha muitos anos contrato hospitalar com a Santa Casa, rescindindo ha pouco tempo sem a menor consideracão.
Em discussão, ficou deliberado que não fosse renovado o contrato e que se fizesse com a Companhia Internacional.
O exmo. snr. Provedor comunicou que o Dr. Adalberto Studart apresentando os seus agradecimentos á Mesa por seu intermedio, pedira para comunicar que faz doacão á Instituicão e todo o debito de seus vencimentos.
O exmo. snr. Provedor submeteu a apreciacão da Mesa uma queixa apresentada pelo snr. Carlos Ferreira dos Santos contra a funcionaria Venina Morais que fornecera um recibo irregular sobre a compra de um caixão que fizera, cuja 2ª via. foi fornecida em nome de terceiro, com assinatura da referida empregada e incluida a quantia de Cr.$ 40,00, referente a mortalha que não fora adquirida na Empresa Funeraria. Ouvida a funcionaria, informou ser usado o fornecimento de 2ª vias e que havia solicitado do Caixa a assinatura do recibo em questão. Ouvido o Caixa, informou não se recordar de haver assinado referido recibo e se o tiver feito, foi de bôa fé.
Em discussão, ficou deliberado que fosse o caso submetido ao parecer do snr. Mordomo Dr. Jorge

da Rocha, substituto do snr. Procurador Geral, ficando adiado o parecer, para depois de novas informações apresentadas pela Caixa.
Excmo. snr. Provedor, comunicou que na ultima sessão apresentara queixa das irregularidades havidas no Hospital Psiquiatrico, tendo a pedido seu o Dr. Borsoi apresentado o quadro de funcionarios organizado de acôrdo com o Regulamento do Serviço Nacional de Doenças Mentais, sendo que todos os cargos que poderem ser desempenhados por doentes não o deverão ser por sadios, o trabalho executado de acôrdo com as condições dos doentes faz parte integrante do tratamento. Foi de opinião o Dr. Borsoi que a abertura das portas dando acesso á secretaria e ao gabinete da Superiora, era uma necessidade como tambem o é a construção dos tabiques que separam as celas dos doentes da Portaria.
Continuando o excmo. snr. provedor disse ser de tal modo a desorganização do Hospital que uma moça mandada para ali repousar, fizera uma carta denuncia á Delegacia Federal de Saúde. Afim de apurar essas constantes irregularidades o Mordomo Carneiro procedera rigorosa sindicancia ficando apurado conforme comunicação sua em oficio de hoje datado que o empregado Francisco Nogueira é um elemento prejudicial ao Hospital por ter ficado claramente apurado ser quem desviava mercadorias da dispensa do Hospital, solicitando na qualidade de mordomo daquele departamento, o afastamento imediato do referido empregado. Comunicou ainda o snr. Mordomo Carneiro, haver tambem um empregado de nome Waldemar Ribeiro, que se dá ao vicio da

embriaguez e que tambem não póde continuar no Hospital.
Em discussão o parecer do snr. mordomo Carneiro, e não havendo impugnação foi submetido a votos e deliberado que fosse exonerado na forma da lei, o funcionario Francisco Nogueira, e Waldemar Ribeiro depois de ouvido o mordomo dos serviços sociais até que se resolva o seu caso na Delegacia do Trabalho.
O exmo snr. Provedor, referindo-se ainda ás irregularidades do H. Psiquiatrico, comunicou ter sido informado de que um enfermeiro quebrara o braço de um doente pensionista e que referido enfermeiro é o que se acha no Hospital em cumprimento de pena tendo sido solicitado, pelo Administrador do H.P. a pedido do Diretor Clinico.
O exmo. snr. provedor comunicou que, como medida de economia havia sido dado aviso prévio a mais um empregado, que era encarregado das papeletas e que não primava em conduzir bem o seu serviço. e que fôra informado pela Superiora de que um servente da Enfermaria N. 21 de nome Antonio Camelo agredira um doente e se achava na delegacia de policia, o qual será tambem despedido por mau comportamento.
O snr. Mordomo Carneiro propoz que fosse criado o cargo de Administrador do Hospital Psiquiatrico, sem o que não será possivel organização.
O exmo. snr. Provedor deu a palavra aos snrs. mordomos afim de que se manifestassem a respeito do Administrador do Hospital Psiquiatrico, e comunicou haver designado um funcionario para fazer o inventario dos moveis, utensilios e generos alimenticios existentes no H. Psiquiatrico

atendendo a solicitação que lhe fizera o snr. Mordomo Carneiro, já se achando concluida essa serviço. Nada mais havendo a se tratar foi encerrada a sessão, e para tudo constar lavrei a presente ata, eu, Elma Moreira da Rocha, Diretora da Secretaria, a escrevi.

[illegible signatures]

Franklin M. Gondim
Feliciano de Athayde
Irmã Tiasa

Ata da 6ª sessão ordinaria da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza.

Aos sete dias do mes de Julho de mil novecentos e quarenta e cinco, ás quatorze horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, presente o exmo snr desembargador Olivio Camara, Vice provedor, em exercicio e os snrs mordomos Edgard ~~Pinto~~ Nunes, Tesoureiro, Dr. José Osvaldo Soares, Luiz Sucupira, Dr. Braulio Bezerra Lima, Antonio Rodrigues Carneiro, Raimundo de Freitas Ramos, Franklin Monteiro Gondim,

Desembargador Feliciano de Atayde e a Revdma Irmã Firsa, Superiora do Hospital da Santa Casa.
Havendo numero legal foi aberta a sessão, lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Expediente

Foram apresentados: pelo snr mordomo Tesoureiro o balancete da Caixa, referente ao mês de Junho findo com os totaes geraes de Cr. $ 323.496,20; e pela seção respectiva sete mapas estatisticos, relativos ao movimento hospitalar e ao serviço de abastecimento, sendo tudo examinado pelos snrs mordomos. Foram lidas, ficando a Mesa Administrativa devidamente cientificada, a copia do telegrama de 13, de 6 do corrente da provedoria ao mordomo Dr. Raul Barbosa cientificando-o de haver sido renovado pela I. F. O. C. S. o pedido de entrega da caldeira, que serve no hospital da Santa Casa, emprestada pelo governo e de haver sido reitarado o apelo feito a Interventoria federal para interceder junto ao governo federal para a cessão definitiva; b) a carta da Exma e Revdma Irmã Visitadora declarando ter atendido ao pedido da provedoria sôbre a vinda de mais duas Irmãs para a Santa Casa.
Não havendo mais expediente passou-se á

Ordem do Dia.

O exmo. snr. Provedor apresentou em Mesa a proposta para reorganização do quadro de funcionarios do Hospital Psiquiatrico S. Vicente de Paulo, organisada de acordo

O. Lau [rubric]

com a sugestão feita pelo Dr. Jerson Borsoe, representante do Departamento Nacional de Molestias Mentaes, com os cargos seguintes: Seção masculina - 3 enfermeiros, 9 guardas, 5 serventes e 5 rondantes, seção femenina - 3 enfermeiras 9 guardas, 3 servente e 4 rondantes. Serviços auxiliares 1 continuo, 1 bombeiro 2 guardas feitores 2 porteiros, 1 carpinteiro, 3 costureiras, 3 lavadeiras e 2 engomadeiras. Disse o exmo. snr. provedor que de acordo com a sugestão apresentada pelo Dr. Jerson Borsoe" todos os logares que pudessem ser ocupados por doentes não deviam ser desempenhados por sadios, instituindo-se gratificações aos doentes que trabalham, gratificação que será estabelecida pelo medico orientador da praxiteraquia", pelo que havia organisado o regulamento desses serviços e entregue ao Dr. Jerson Borsoe para a devida apreciação, para depois, submeter á aprovação da Mesa Administrativa.
Posta em discussão e votação a proposta do novo quadro para o Hospital Psiquiatrico foi a mesma aprovada por unanimidade de votos, após haver o exmo. snr. provedor esplicado que não fora incluido o cargo de administrador conforme determinação feita pela Mesa anteriormente, porque se tratava apenas do pessoal subalterno e que entraram em entendimento com a Interventoria Federal para que fosse

escolhido um funcionario do Estado para fazer a reorganização do Hospital Psiquiatrico, recaindo a sua escolha no snr. Francisco Perdigão, alto funcionario do Departamento estadual de saude publica a quem restava consultar, conforme autorizou o exmo. snr. Dr. Interventor federal.
Foram submetidos ainda a aprovação da Mesa duas propostas do snr. Bernardo Alcantara, sendo uma para a compra de quatro fogões imprestaveis, por duzentos e cincoenta cruzeiros, com o parecer do snr. Mordomo Tesoureiro no sentido de que a mesma poderia ser aceita pela quantia de quinhentos cruzeiros de outra para a compra de cincoenta sacas de café, ao preço de duzentos cruzeiros sobre a qual foi ouvido o snr. mordomo Tesoureiro que declarou não ter um estoque de café que podesse ser vendido, de vez que o restante era proveniente de dadiva oficial e por isso, opinava pela regeição da proposta.
Postos a votos os pareceres foram aprovados unanimemente pela Mesa.
O exmo. snr. provedor communicou ainda que soubera haver sido a Santa Casa, um caso da Empresa Funeraria, encimada pelo Conselho administrativo do Instituto de aposentadoria e pensões dos empregados transportes e cargas em quantia que se eleva a mais de quinze mil cruzeiros e que aguardava a communicação oficial

para agir, solicitando-se para isso a precisa autorização da Mesa de vez que entendia necessario fosse formulado um pedido de anistia da divida ao presidente da Republica, ou ao Ministerio do Trabalho.
A Mesa concedeu a autorização solicitada communicou á Mesa o excmo snr. Francisco Ramos haver dirigido um oficio ao dr. diretor clinico da Santa Casa dando-lhe ciencia da situação financeira da Instituição, no corrente ano, de vez que ter na execução do orçamento, já haver uma diferença na despesa sobre a arrecadação superior a duzentos mil cruzeiros, para o fim de que adotasse sua senhoria medidas de economia a seu criterio e continuando a fazer referencia a situação economica relembrou a necessidade da organisação do quadro de protetores, escolhendo senhoras da sociedade desta capital para patrocinarem as enfermarias da Casa. e firmas commerciaes como contribuentes annuaes, por ser de evidente nessecidade promover meios para a manutenção do Hospital, em vista da demora nos auxilios oficiaes que sempre ficam em promessas. As senhoras, escolhidas para protectoras terão entendimento com a Revdma Irmã superiora, que dirigirá as mesmas associadas.
Aberta a discussão, o mordomo dr.

Osvaldo Soares interrogou-se a medida
posta em execução não poderia ocasionar
para o governo do Estado deminuisse os
auxilios que prestam sendo preferivel que o
Estado tomasse a si a liquidação do
debito da Santa Casa e o snr. mordomo
Edgard Dutra salientando ser a
proposta de muito proveito para a
Santa Casa lembrou que deveria ser
organisada a relação das senhoras e
depois convidadas para uma reunião,
entregando-se as mesmas o entendimento
com as firmas comerciaes.
Submetida a votação foi resolvida, e
foi aprovada a creação dos meios prote-
tores, que seja dirigido um convite ás
senhoras que forem indicadas, para uma
reunião, fazendo, então, para esse momento
a resolução sobre a maneira pratica da
execução.
O snr. Mordomo do Serviço Social, dr. Valter
Sá Cavalcanti, communicou haver compa-
recido á Delegacia do Ministerio do Trabalho
para resolver os casos da escripta das cader-
netas do empregado do Hospital Psiquiatrico
Valdemar Ribeiro e da ex-enfermeira Maria
Bandeira, tendo ficado combinado aguardar
o chamado da secção respectiva da Delegacia
para a solução dos casos; de tudo ficando
a Mesa inteirada.
Por fim o exmo. snr. provedor disse que na
organisação do quadro de enfermeiros da
Santa Casa, na conformidade das sugestões

apresentadas pela Revdma Irmã enfermeira chefe, com a concordancia do snr. director clinico, tinham sido suprimidos dois logares das quaes um dos ocupantes já havia sido dispensado, e diante do procedimento da enfermeira Matilde Lira Paes de Castro denunciando falsamente, como secretaria do Sindicato de Enfermeiros, á Santa Casa á Delegacia do Ministerio do Trabalho, como infratora das leis sociaes nas partes relativas a escrituração de cadernetas, de horario em serviços e pagamentos de impostos sindical, propunha em vista disso e de outros fátos já verificados que fosse demitida como incursa nas letras A. e H do artº 482 da Consolidação das Leis do Trabalho a mencionada enfermeira conforme proposta que apresentar e depois mandada arquivar.
Aberta a necessaria discussão, usaram da palavra os snrs. mordomos, Edgar Dutra e Braulio Lima opinando fosse a demissão concedida com aviso previo e os mordomos Walter Sá Cavalcante e Luiz Tucupira que se manifestaram em sentido contrario. Posta a votos foi aprovada por cinco votos contra quatro a indicação do snr mordomo Edgar Dutra, ficando á provedoria as providencias para execução da deliberação.
Facultado a palavra aos snrs mordomos e como nenhum delles tivesse usado, o exmo. snr. provedor declarou encerrada a sessão, do que para constar eu Maria

Alice Rodrigues, escriturária, servindo em substituição a Diretora da secretaria, lavrei a presente ata.

[signatures]

Antônio Soares

Ata da 3ª sessão extraordinaria da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza.

Aos quatorze dias do mes de julho do ano de mil novecentos e quarenta e cinco, ás quatorze horas na sala das sessões da Mesa administrativa de Fortaleza, presentes o exmo. snr desembargador Olivio Camara, Vice-provedor em exercicio e os snrs Mordomos dr. Antonio Soares, secretario Edgard Dutra Nunes, Tesoureiro, dr. Braulio

O. Gama

Bezerra Lima, dr. Valter Sá Cavalcante, Luiz Sucupira, Raimundo de Freitas Ramos, dr. José Osvaldo Soares e a Revdma. Irmã Tiura Superiora do Hospital da Santa Casa, havendo numero legal, foi aberta a presente sessão extraordinaria.
Deixou de ser lida a ata da sessão anterior e o Expediente constou do seguinte leitura das portarias nº 28 e 29, oficio nº 25, a 12 do corrente dirigido ao dr. Cezar Cals agradecendo a oferta de um Microscopio para o laboratorio de pesquizas clinicas do que recebeu do CAETA resposta ao oficio nº 774/45 do snr. dr. delegado de Saude da 4ª região sendo tudo aprovado pela Mesa Administrativa, por unanimidade de votos.
Proposta apresentada pelo exmo. Desembargador vice-Provedor indicando para socios efetivos da Sociedade Beneficente da Santa Casa os senhores dr. Vicente Ferreira de Arruda Gondim e José Carlos de Saboya a qual, na forma dos estatutos, ficou em Mesa para os devidos fins.

Ordem do dia

O exmo. snr. vice Provedor, seguidamente declarou já haver recebido a intimação para o pagamento da multa imposta á Empreza Funeraria, por infração dos artos 1 e 5 do decreto-lei nº 65 de 14 dezembro de 1937 e que nos termos da autorização concedida anteriormente iria interpor os recursos legaes, do que ficou

inteirada a Mesa Administrativa.
Após isso o excmo. snr. vice-provedor con-
tinuando com a palavra passou a fazer
referencia ao caso do donativo da L.B.A, lendo
dois telegramas do mordomo Dr. Raul Barbosa,
atualmente no Rio de Janeiro declarando ter
estado na sede da L.B.A e julgar possivel
conciliar os desejos expressos anteriormente
pela Mesa, aguardando, porem, o recebi-
mento do memorial que fora enviado e
comunicando ter recebido este e entregue
para os devidos fins ao excmo. snr major
Roberto Carneiro de Mendonça, um dos
diretores da L.B.A Disse o excmo. snr. provedor
que o motivo principal desta sessão fôra
tratar sobre essa promessa da L.B.A. pois
fôra procurado na tarde do dia anterior
pelo snr mordomo Edgard Dutra Nunes,
tesoureiro, apresentando outra formula para
objetivação do donativo pois que lhe dera a
palavra para a devida explicação.
O snr. mordomo tesoureiro, então declarou
que a excma sra. D. Maria José Weyne, presi-
dente da seção da L.B.A. neste Estado, lhe
comunicara haver recebido instruções no
sentido de ser concedido á Santa Casa pela
L.B.A uma contribuição mensal de quarenta
mil cruzeiros, a qual considerava aceitavel
de vez que dita importancia traria á
situação social auxilio garantidos dos
serviços afectos á Instituição.
O excmo. sr. Vice-Provedor esclareceu em
aparte que havia compreendido da palestra

O. Gama

que tiveram antes com o snr. tesoureiro que a proposta em vez de ser alternativa era complementar ou seja mantido o donativo para o fim a ser aplicado em melhoramento da assistencia prestada com a contribuição oferecida para a manutenção devida e o snr. mordomo Dr. José Osvaldo Soares opinou que no preposto de ser complementar a nova proposta, havia lembrado a reforma da divisão da enfermaria de cirurgia a cargo do Dr. José Frota com renovação do arsenal cirurgico, mas que a nova proposta merecia aceitação por atender ás nescessidades da casa. Todos os senhores mordomos manifestaram-se no mesmo sentido da opinião dos senhores mordomos Dr. José Osvaldo Soares e Edgard Dutra Nunes;

Posta a materia em votação, foi por unanimidade de votos, aceita a proposta da contribuição mensal, requerido o snr. mordomo Edgard Dutra Nunes a nomeação de uma comissão para levar o resultado ao conhecimento da exma. snra. D. Maria José Weyne.

Foram designados, em comissão, os senhores mordomos Edgard Dutra Nunes e Dr. José Osvaldo Soares, lembrando, então o exmo. snr. Vice-Provedor que a comissão devia pleitear por ocasião de dar cumprimento a incumbencia da L B A. um auxilio especial para ter aplicação no Hospital Psiquiatrico, por se ressentir da instalação de um consultorio medico com aparelhamento moderno e na aquisição de camas para os doentes e na

Santa Casa na renovação do arsenal cirurgico

A proposta foi aprovada e nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, depois de haver o snr mordomo da Empresa Funeraria, Raimundo de Freitas Ramos consultado á provedoria se já havia sido providenciado no sentido da aquisição do material que necessitava a mesma Empresa, sendo-lhe respondido afirmativamente, do que para constar, eu Maria Alice Rodrigues, escriturária, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme vae assignada pelos presentes.

[signatures]

Irmã Teresa

Ata da 7ª sessão ordinária da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza

Aos vinte e um dias do mez de Julho do ano de mil novecentos e quarenta e cinco, ás quatorze horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de

O. Camara

Misericordia, presentes o excmo. sr. desembargador Olivio Camara, vice-provedor em exercicio da provedoria e os senhores mordomos Dr. Antonio Soares, secretario, Edgard Dutra Nunes, tesoureiro, doutores José Osvaldo Soares, e Braulio Bezerra Lima, Luiz Sucupira, Franklin Gondim e Antonio Carneiro e a Rvdma. Irmã Fiura, Superiora do Hospital da Santa Casa, foi aberta a sessão por haver numero legal.

Foram lidas e aprovadas as atas da 6ª sessão ordinaria e da 3ª extraordinaria passando-se ao

Expediente

Foram apresentadas as portarias numeros 30 e 31, seguinte multas a funcionarios da Santa Casa e do Hospital Psiquiatrico, sendo aprovados, seis mapas de consumo de gasolina da Empreza Funeraria, que foram enviadas ao respetivo mordomo para o necessario exame; proposta do sr. Olavo Arruda Gomes para requisição de quatro fogões velhos, por Cr.$ 450,00, tendo sido regeitada nos termos do parecer do sr. mordomo tesoureiro, que opinou fosse pelo preço de Cr.$ 500,00; oficio do rvdmo padre Jonas Barros, assistente eclesiastico da Ala Feminina dos Circulos Operarios do Ceará, pedindo abatimento no preço dos caixões mortuarios para as socias da mesma Ala. Foi mandado ao sr mordomo da Empreza Funeraria para dar parecer; e dos orçamentos do sr. J. Belisario, o primeiro para

construcção das divisões nos corredores do Hospital Psiquiatrico, já aprovado, mas modificado posteriormente pela necessidade da substituição de uma parede que devia ser levantado no consultorio medico, pelo acrescimo das portas nas mesmas divisões, que deverião ser inteiras e não meias e pelo assentamento de grades na Secretaria e no gabinete da Superiora, o mesmo preço, o que foi aceito e o segundo no valor de Cr.$ 1.579,00 para pintura dos gabinetes medicos e da Superiora, sendo esta mandada ao sr. mordomo Tesoureiro para dar parecer.

Ordem do dia

Iniciada a Ordem do dia compareceu a Exma Snra. D. Maria José Weyne, presidente da L. B. A. no Ceará, que tomou assento na Mesa, sendo saudada pelo exmo. snr. vice provedor, e após haver o snr. mordomo Edgard Dutra explicado o entendimento que tivera antes com a exma sra. D. Maria José Weyne sobre o donativo por sua iniciativa oferecido pela L. B. A. á Santa Casa, falou a mesma expondo a intenção da L. B. A. em conceder á Santa Casa, em beneficio de novas construções que viessem melhorar a assistencia prestada á pobreza, mas julgando procedentes ás razões que lhe foram apresentadas pela Mesa Administrativa em face do momento financeiro que atravessa impossibilitando-a de assumir os encargos decorrentes das obrigações que adviriam, podia

O. Lamy

dizer que a L. B. A. transformaria aquele donativo em auxilio da quantia de Cr$ 40.000,00, concorrendo para assegurar a manutenção do estabelecimento, esperando apenas a precisa determinação do Rio para iniciar os pagamentos e prometendo amparar as solicitações que lhe fizera a Mesa em favor do Hospital Psiquiatrico, cujas necessidades eram conhecidas.

Em seguida em nome da Mesa Administrativa o mordomo Edgard Dutra Nunes, tesoureiro da Santa Casa, proferiu elegante discurso rico de conceitos sobre a assistencia social e sobre a extraordinaria ação da L. B. A. neste Estado, pela orientação inteligente e sadia da exma. Snra. D. Maria José Weyne, cujos dotes de coração pôs em relevo. Foi o seguinte a oração do snr. Edgard Dutra Nunes.

É com muito agrado que registamos a participação nos nossos trabalhos de hoje, da ilustre Presidente da Secção Local da Legião Brasileira de Assistencia D. Maria José Rodrigues Weyne. Na vida duma sociedade como a nossa, os momentos como este são, sempre o motivo de muita satisfação de confortadoras esperanças e de inegualavel realidade. De muita satisfação eu o digo porque temos oportunidade de trato com um espirito que se irmana conosco nessa campanha de beneficios aos que sofrem os rigores da vida, no desamparo da sorte e da fortuna; de confortadoras esperanças

porque nos alenta a promessa duma ajuda financeira capaz de permitir-nos proseguirmos o trabalho que vimos encetando na sua totalidade e seu acumulo de maiores obices; de agradavel realidade, porque a atitude e o desprendido interesse da Presidente da Legião Brasileira de Assistencia em conseguir para a nossa Sociedade o auxilio com que vem de beneficiar-nos, é prova concludente e manifesta do seu apreço ao valor dos nossos esforços, a eficiencia do nosso serviço e ás finalidades da nossa missão.

Quando em Março deste ano, por ocasião da posse dos Membros desta Mesa, sua Excia. Revdma. D. Antonio Lustosa, Aleçano Arcebispo do Ceará, teve oportunidade de referir-se á situação de dificuldades financeiras que esta Associação experimentava, ele afirmou com a convicção inabalavel da sua fé de autoridade eclesiastica, que um milagre seria realisado, capaz de aliviar-nos de tantas apreensões, diante dos intuitos e da grandeza das nossas finalidades. Duvidei, confesso, mas guardei no meu intimo e com as melhores esperanças aquelas palavras que em horas de desanimo procurava sempre relembrar e que serviram, desde então, para encherem-me de sadio otimismo conservado no meu intimo sob o amparo duma confiança de que a luta então travada seria vencida afinal. Eis porque agora eu afirmo, outros podem experimentar a

O. Lauro

mesma alegria neste instante que eu experimento, nenhum porem em grão mais acentuado e de modo mais sincero.

É o milagre que se concretisa pelas mãos dadivosas e benfasejas do Dr. Menezes Pimentel e de D. Maria José Weyne.

D. Maria José –

Foi alguem que "de nada valerá a vida humana se não lhe dermos a substancia de alguma utilidade. Vazias serão as existencias do ermitão ou do homem em sociedade se seu espirito não estiver ocupado e preocupado com o bem alheio com o aperfeiçoamento das condições que a natureza nos deu, para bem ou mal representarmos o nosso papel no palco estonteante da vida". Quando o homem age como elemento coletivo quando é vida, alma e parcela ativa dos aglomerados que são a razão de ser das instituições, despersonalizando-se, dando um pouco do seu para o bem de todos, o homem despe-se então, das vaidades que Deus lhe deu, para dar forma nova ao seus desejos e glorificar-se irmanado ao ideal comum."

Poucos muito poucos, são aqueles a se preocuparem com os quadros que os contrastes da vida nos oferecem. Se outros, tocado pelo exemplo que vós propria ofereceis nessa obra ingente e valorosa em que vos empenhastes, abandonassem por algumas horas, a contemplação dos arranha-ceus, o assino teatros, cinemas sacrificassem por alguns

momentos, o conforto e o luxo das suas resi-
dencias, e olhassem com uma intenção mais
sincera e mais nobre o sentimento alheio,
a miseria que campeia nos bairros pobres, a
fome das creanças andrajosas e da velhice ao
desamparo a dor e a angustia dos que em
estabelecimentos como este vêm implorar au-
xilio, possivelmente um mundo de ideás me-
nos egoistas lhes encheria os cerebros e seria
capaz de inclinar-lhe os corações e comungar
com esta nossa minoria nessa cruzada digna
e nobilitante.

É esse egoismo essa verdade, esse sobrecarregamento
que tem provocado a revolta natural que o
oprimido, o abandonado esses verdadeiros
enteados da vida, guardam no seu intimo
e que mor parte das vezes levam á profundeza
da terra e aos misterios do Alem numa
maldição á Sociedade que não lhe compre-
endeu nem lhe amparou.

Esboçam-se felizmente os primeiros sinais
da tentativa duma remodelação nesse estado de
indiferença. Liderado pela personalidade
ilustre de D. Darcy Vargas, enfeixando em suas
hostes, espiritos bondosos e dedicados da nossa
tempera começa a tomar vulto esse movimento
de solidariedade humana contra o indife-
rentismo social generalisado até os nossos dias.

D. Maria José: —

A'ação que vindes de praticar, pugnando
para a melhoria dos recursos, com que
possamos enfrentar e levar avante esse trabalho
a que nos dedicamos é dignificante e cala

A. Lau

profundamente no nosso íntimo. Conhecendo muito de perto a posição em que nos encontramos sabia estarmos ameaçados de restringir o auxílio que vínhamos prestando aos necessitados, medida de extremo e imprescindível recurso a que nos era dado apelar, e, assim posso afirmar que o vosso gesto é digno de relevo. Trabalhastes em benefício da nossa obra porque vistes e conhecestes como nós, que se trata dum auxílio concreto a quem dele carece. Não procuramos fazer alarde do que realizamos do mesmo modo como também o fazeis. Vindo ao encontro do que precisaramos, tendes proporcionado um auxílio de inestimável valor aos nossos propósitos dando-nos, assim o ensejo de continuarmos nosso serviço de assistência dentro dos planos até então traçados.

Eu não tenho o direito de agradecer-vos e nem me cabe fazê-lo. Se assim eu procedesse, estaria influenciado por um espírito de egoísmo porque pensaria somente em mim que se sentia mais aliviado dos encargos, das preocupações e das dificuldades, dentro dos meus deveres nesta Casa. Meu agradecimento, assim, não seria sincero porque não atenderia o intuito que vos orientou. Não se pode, entretanto, negar-me o direito de apreciar e aplaudir a vossa ação, rendendo o tributo da minha admiração e assegurando-vos tanto quanto possível, a minha melhor cooperação para que os propósitos que ditaram a vossa atitude, sejam executados de conformidade com os vossos desejos. A' Mesa Administrativa desta

Sociedade, pelo seu digno e estimado Provedor
cabe e saberá testemunhar á vossa Pessoa todo
o seu apreço e toda a sua gratidão.
O agradecimento sincero e legitimo entretanto
partirá dos labios daqueles que repousam nos
leitos das nossas enfermarias, aos instantes em
que por suas orações elevarem o pensamento
a Deus rogando pela vossa felicidade e pela
felicidade dos vossos.
O vosso nome, então será gravado no coração
de todos eles pela lembrança com que lhes
distinguistes pelo interesse que, lhe dispensastes
pelo apoio que lhes destes, pelo carinho com
que lhes tratastes, pelo desvelo que lhes tivestes
e, sobretudo, porque até eles chegastes e lhes
oferecestes o conforto moral do vosso trabalho.
É o que me sinto bem em dizer como o reflexo
legitimo dos meus sentimentos diante do vosso gesto".
Seguidamente, o excmo. sr. Vice Provedor apre-
sentou para a devida discussão o projeto
do Regulamento de laborategria no Hospital
Psiquiatrico, declarando haver com o mesmo
concordado o sr. Dr. Jurson Bonsor, medico da
D.N.M.M. atualmente nesta cidade. Foi adiada
a votação, por se haver dado ao mordomo
Dr. José Osvaldo Soares.
Nada mais havendo a tratar o exmo snr
vice-provedor encerrou a sessão, tendo antes
agradecido o comparecimento da Exma Snra.
D. Maria José Weyne, pondo em relevo a
espontaneidade do gesto magnanimo de
sua excelencia que por essa particularidade
subira de vulto, demonstrando o seu interesse

O. Camara

pelo bem estar das classes pobres, do que para constar eu, Maria Alice Rodrigues, escriturária servindo em substituição da Diretora da Secretaria, lavrei a presente ata.

Feliciano de Athayde
[illegible]
[illegible]
Edvaldo [illegible]
Franklin M. Monteiro
[illegible]
[illegible]
Brant [illegible]
Raul Barbosa
Antonio Soares
Irmã [illegible]

Ata da 8ª sessão ordinária da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza.

Aos onze dia do mês de agôsto do ano de mil novecentos e quarenta e cinco, ás quatorze horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, sob a presidencia do Exmo Snr. Desembargador Feliciano de Athayde no impedimento do Exmo. Snr. Desembargador Olivio Camara, e comparecimento dos mordomos Sr. Raul Barbosa, Procurador Geral, Sr. Antonio Soares, secretario, Edgard

Dutra Nunes tesoureiro, Raimundo de Freitas Ramos, Franklin Monteiro Gondim, Dr. Osvaldo Soares, Luiz Sucupira, Dr. Virgilio Firmesa, e Dr. Braulio Bezerra Lima havendo numero legal foi aberta a sessão e lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Ordem do Dia

O snr. provedor submeteu a Mesa o pedido do Desembargador Olivio Camara Vice Provedor requerendo seis meses de licença. O pedido foi deferido por unanimidade de votos.

Expediente

Oficio por meio do qual o Excmo. Snr. Desembargador Olivio Camara, comunicava haver o excmo snr. Interventor Federal conseguido para a Santa Casa a caldeira que pertencia a Inspectoria de Obras Contra as Secas. A Mesa mandou agradecer ao snr. Interventor Federal o serviço prestado.

Oficio do Dr. Teofilo de Almeida acusando o recebimento do oficio Nº 24 da Provedoria.

Proposta do Snr. José de Freitas Barbosa, do arrendamento do carnaúbal a Mesa mandou encaminha-la ao snr. Tesoureiro para seu exame.

Oficio do Snr. Diretor do S. A. encaminhando copia do oficio Nº L.ps 557/45 que lhe foi enviado pelo secretario do Departamento da Previdencia Social: A Mesa de acordo com o parecer do Dr. Procurador não aceitou as alterações.

Petição do Dr. José Gomes da Frota, requerendo

seis meses de licença: A Mesa deferiu o pedido
Petição do Dr. Antonio Farias de Miranda,
requerendo 4 meses de licença: O pedido
foi deferido. Pedido de licença de um mês
do snr. José Furtado enfermeiro deste hospital.
A Mesa concedeu a licença requerida.
Requerimento do Padre Jonas Barros assistente
eclesiastico da ala feminina do Circulo dos
Operarios. Inferido. Memorando do snr.
Alvaro Weyne a respeito da conduta das
senhoritas Maria da Conceição e Maria José
da Silva - A Provedoria para tomar
conhecimento. Oficio do snr. Clovis Mota
Barbosa sobre o contrato de hospitalisação
a ser celebrado sobre a "Garantia Industrial
Paulista" e a Santa Casa - ao Dr. Procurador
Geral.
Petição de Antonio Machado Cerqueira
atendente de enfermeira da Santa Casa
requerendo licença porque deseja fazer
o Curso Geral de Saúde - Indeferido.
Petição de D. Maria Nazaré Gondim reque-
rendo 2ª via de um terreno no Cemiterio
S. João Batista desta Capital diga o Snr
Mordomo do Cemiterio. Projeto do Regu-
lamento do Laboratorio do Hospital Psi-
quiatrico submetido a apreciação do Mor-
domo Dr. José Osvaldo Soares - Declarou
este Mordomo nada
Oficio do Snr. Dr. Jurandir Picanço pedindo
camas para o Pavilhão Carneiro de
Mendonça.
Proposta feita pelo exmo snr. Desembar-

gador Olivio Camara, dos nomes do Dr. Vicente Ferreira de Arruda Coelho, e José Carlos Saboia: A proposta foi aprovada.
Officio de Carlos Ferreira dos Santos, sobre quantia que se julga com direito. A Mesa mandou pagar ao reclamante a quantia que tiver direito dividindo-se as despezas em partes iguaes a serem pagos pelos empregados culpados advertindo-se a funccionaria Oeirina Moraes de acordo com o parecer do Dr. Procurador Geral.
Officio do snr. Mario Corrêa Lima administrador do Sitio Bôa Vista sobre plantio de trezentos pés de carnaúba.
Balancete da Caixa, em Junho do corrente anno.
Nada mais havendo a se tratar foi encerrada a sessão do que para constar eu Maria Alice Rodrigues escripturaria servindo em substituição a Directora da secretaria lavrei a presente ata.

Feliciano de Athayde.
Edgard [illegible]
[illegible]
Franklin M. Sanders
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Walter de Sá [illegible]
Irma Fiusa

O. Camara

Ata da 9ª sessão ordinaria
da Mesa Administrativa
da Santa Casa de Mise-
ricordia de Fortaleza

Aos oito dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e quarenta e cinco, ás quatorze horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, sob a presidencia do Exmo. Snr. Desembargador Feliciano de Athayde no impedimento do Exmo. Snr. Desembargador Olivio Camara e comparecimento dos mordomos Edgar Dutra Nunes, tesoureiro, Raimundo de Freitas Ramos, Franklin Monteiro Gondim Dr. Osvaldo Soares, Alberto Praxedes, Dr. Braulio Bezerra Lima, Dr. Virgilio Firmesa e Dr. Vaeter Sá Cavalcante havendo numero legal foi aberta a sessão e lida e aprovada á ata da sessão anterior.

Ordem do dia

O mordomo Edgar Dutra, oficio da Provedoria agradecendo ao snr. Dr. Menezes Pimentel, Interventor Federal, o donativo de Cr.$ 500,000,00 e ao snr. Alvaro Wyne a orquestra com que atendeu.

Expediente

Petição de D. Maria Perpetua de Almeida Lima auxiliar tecnica do Laboratorio de Pesquisas Clinicas, remetido ao mordomo Dr. Vacter Sá Cavalcante de Serviços Sociais.

Movimento do Laboratorio da Santa Casa

e do Hospital Psiquiatrico.
Balancete da Caixa do mês de agosto, balancete geral desde Julho apresentado pelo mordomo Edgar Dutra, tesoureiro.
Comunicação do Snr. Mario Correia Lima, administrador do Sitio Boa Vista, por ter morrido uma vaca que vinha doente.
O snr. Osvaldir Santos, do Instituto de Aposentaria e Pensões, comunica que por força do decreto-lei 7.835, de 6-8-45 foi elevada a taxa para 5% referente a taxa de contribuição, a partir de 12-8-45.
O snr. mordomo Dr. Virgilio Firmesa mordomo do Hospital Psiquiatrico comunico

Comparecimento de D. Maria José Weyne presidente da L.B.A. e D. Ligia Soares Bulcão portadoras de um cheque na importancia de mil cruzeiros, auxilio prestado pela L.B.A. ao Hospital Psiquiatrico.
O exmo. snr. Provedor agradeceu em nome daquele Hospital.
Foram apresentadas e aprovadas pelo snr. mordomo Edgar Dutra, tesoureiro, as seguintes propostas.
Devolução ao snr. Dr. José Frota, Diretor Clinico, da importancia que lhe foi cobrada indevidamente resultante de informação errônea prestada a Secretaria.
Autorização para o dispendio com a aquisição dos retratos do Dr. Francisco Menezes Pimentel, D. Darcy Vargas, D. Maria José Weyne e Fernando Pinto, afim de

serem colocados na galeria dos benfeitores da Santa Casa homenagem pelos relevantes serviços que acabam de prestar a Sociedade.
Gratificação ao funcionario Clavo Alcantara pelos serviços que vem prestando durante a ausencia da serventuaria efetiva D. Ilma Moreira da Rocha, que se encontra em goso de licença.
Aprovação do dispendio de cerca de Crs. $ 1.000,00 com reparos na caldeira da Santa Casa.
Autorização para dispender parte do donativo da L. B. A. em favor do Hospital Psiquiatrico, com a reforma do arsenal cirurgico da Santa Casa, estimado esse dispendio em Crs. $ 25.000,00.
Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão do que para constar eu Maria Alice Rodrigues escriturraria em substituição a Diretora da secretaria lavrei a presente ata. Feliciano de Athayde.

Edgar Dutra [illegible]
[illegible] Freitas [illegible]
Franklin M. [illegible]
[illegible] Praxedes Pereira
[illegible]
[illegible]
Antônio Soares
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Braulio B. Lima

Ata da 10ª sessão ordinaria da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza

Aos seis dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e quarenta e cinco, ás quatorze horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, sob a presença do Excmo. Snr. Desembargador Feliciano de Athayde no impedimento do Excmo. Snr. Desembargador Olivio Camara e comparecimento dos mordomos Dr. Raul Barbosa Procurador Geral, Dr. Antonio Soares, secretario, Edgard Dutra Nunes, tesoureiro, Raimundo de Freitas Ramos, Luiz Sucupira, Dr. Osvaldo Soares, Dr. Braulio Bezerra Lima, Franklin Monteiro Gondim, Dr. Virgilio Firmeza, Alberto Prascedes e a Revdma. Irmã Firsa, Superiora do Hospital da Santa Casa.

Havendo numero legal foi aberta a sessão lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Expediente

Foi submetida ao exame da Mesa a relação do movimento do Hospital Psiquiatrico S. Vicente de Paulo nos mesês de Janeiro e Fevereiro do corrente ano.

Ordem do Dia.

O excmo. snr. Provedor apresentou em Mesa para a apreciação dos snrs. mordomos o balancete referente ao mês de agosto, bem assim o balancete do Caixa no

O. Cams

mês de Setembro ultimo, os quaes foram convenientemente examinados.
Ofício por meio do qual o snr. Dr. Virgilio Firmeza mordomo do Hospital Psiquiatrico de Porangaba dá suas impressões a respeito da visita que fez ao Hospital apresentando sugestões em benefício dos doentes as quaes foram aceitas.
Ofício do Dr. Gerson Bossor, sugerindo reformas nos serviços do Hospital Psiquiatrico visando ao melhoramento da atual situação.
A Mesa aprovou a proposta do snr. mordomo Procurador Geral, no sentido de ser ouvido préviamente o Diretor do Hospital.
Petição de D. Raimunda Mesquita de Souza requerendo certidão das despezas pagas pelo Sindicato dos Trabalhadores Industria de Construção Civil de Fortaleza, para o sepultamento de Antonio Nobre de Souza Filho, seu marido. A Mesa remeteu ao Mordomo da Empresa Funeraria para a devida verificação.
Petição de Mario Correia Lima, administrador do Sitio Bôa Vista solicitando dispensa da administração da vacaria do Hospital Psiquiatrico, em virtude da inconveniencia reinante.
A Mesa resolveu que o administrador informe sobre a conveniencia ou não da transferencia para o Sitio Bôa Vista.
Ofício do mordomo Dr. Virgilio Firmeza encaminhando um ofício do Administrador

do Sitio Bôa Vista, no qual mostra as necessidades de renovar trechos de cerca no mencionado sitio. A Mesa deliberou que o excmo. snr. Provedor com o snr. Tesoureiro poderão resolver o caso.
Petição de D. Maria Perpetua de Almeida, funcionaria da Santa Casa requerendo licença.
A Mesa mandou regularizar a situação da funcionaria considerando-a por hora como em exercicio em face do parecer constante do processado.
O Snr Mordomo Tesoureiro propôs aquisição de 150 camas, pelo preço de Cr.$ 190,00 reformando-se as 50 existentes no Hospital Psiquiatrico para os doentes ali existentes o que foi aprovado.
Foi tambem aprovada a proposta de pintar o pavilhão Central do Hospital Psiquiatrico e da Capela do mesmo.
Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão do que para constar eu Maria Alice Rodrigues escrituraria em substituição a Diretora da secretaria lavrei a presente ata.

Feliciano de Athayde
Edgar Dutra [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Raul [illegible]
Walter de Sá [illegible]

Ata da 11ª sessão ordinária da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza

Aos dezesete dias do mês de Novembro de mil novecentos e quarenta e cinco na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, presentes o exmo. snr. desembargador Feliciano de Atayde, provedor em exercicio e os snrs. mordomos Dr. Raul Barbosa, Procurador Geral, Edgard Dutra Nunes, Tesoureiro, Luiz Sucupira, Raimundo de Freitas Ramos, Dr. Oswaldo Soares, Dr. Braulio Bezerra Lima e Dr. Walter de Sá Cavalcante que serviu de secretario ad hoc.

Havendo numero legal foi aberta a sessão, lida e aprovada a ata da sessão anterior

Ordem do Dia

Pelo snr. Administrador da Empresa Funeraria foi apresentado um oficio mostrando a deficiencia dos carros e propondo medidas de reparacão e transformacão de uma caminhonete "Internacional" ali existente em carro funebre e fazendo uma exposicão, juntando uma tabela de precos e uma relacão dos concertos com as respectivas propostas. O snr. mordomo Edgard Dutra Nunes propoz que fosse referido oficio remetido ao mordomo da Empresa Funeraria.

O snr. mordomo Dr. Raul Barbosa considerando que o caso da Empresa Funeraria é sempre o mesmo em face da falta de Administracão, tanto atualmente, como anteriormente, sugeriu a nomeacão de uma comissão para estudar o estado com-

pleto das cousas das Empresa. Foi designado o mordo-
mo da Empresa para solicitar a cooperação de pes-
sôas entendidas no comercio de madeiras afim de
colher elementos para a solução do caso. Continuan-
do o snr. mordomo Raul Barbosa referiu-se á uti-
lização de um dos carros pelos funcionarios da Em-
presa e da Santa Casa para serviços particula-
res e pediu providencias.
O snr. mordomo tesoureiro comunicou já ter sido
planejado um serviço de controle de gasolina dos referi-
dos carros.
Pelo snr. mordomo Tesoureiro foram apresentados
os balancetes da Santa Casa referentes aos mêses de
setembro e outubro de 1945 os quais foram aprova-
dos.
O exmo snr. Provedor submeteu a apreciação da Me-
sa um requerimento do Dr. Eliezer Steidart da Fon-
seca pedindo quatro mêses de licença para ir ao
Rio afim de atender a serviços particulares.
Em discussão e não havendo impugnação foi subme-
tido a votos e aprovado por unanimidade, ficando
deliberado que se desse ciencia ao snr. dr. Diretor Clinico
solicitando a indicação de um substituto
O exmo. snr. provedor submeteu a apreciação da Mesa
as seguintes petições:
a) de José Maciel Pereira, empregado do Hospital
Psiquiatrico (enfermeiro e barbeiro) pedindo aumento de
vencimentos, que por sugestão do snr. mordomo Pr.
Procurador Geral foi encaminhada ao mordomo do
Hospital para averiguar e informar
b) de José Tobias de Paula, pintor, jardineiro, servente
e guarda hospitalar do Hospital Psiquiatrico
pedindo aumento de vencimentos, foi encaminhada

O. Cam...

ao mordomo para informar
c) de Maura Martins Araujo digo Damasceno, enfermeira do Hospital da Santa Casa, pedindo retificação da anotação da Carteira profissional, quanto a sua admissão. Arquive-se
Pelo exmo snr. provedor foram propostos para socios do Beneficente da Santa Casa os snrs. Clovis Rolim da Nobrega e Paulo Mendes que de acôrdo com o art. 5º dos estatutos sociais ficaram para ser aprovados na proxima sessão.
S. Excia o snr. Provedor submeteu a apreciação da Mesa um oficio do Dr. Virgilio Fernesa, remetendo uma exposição do Administrador do sitio Bôa Vista sobre a situação das reses localisadas n'aquele sitio.
Proposta a venda do sitio, solicitada a opinião das Superioras da Santa Casa e do Hospital Psiquiatrico sobre a alienação do sitio. Designada uma comissão composta dos snrs. mordomos Edgard Dutra Nunes, Braulio Bezerra Lima e Virgilio Fernesa para estudar o assunto e visitar o sitio
Movimento do Laboratorio e das farmacias do Hospital Psiquiatrico referentes ao mês de outubro aprovado.
Um pedido sobre o pagamento das despesas do enterro de Maria Aldenora da Silva, por Evaldo Vitorino de Miranda que faleceu posteriormente
A sociedade beneficente a que pertenciam os falecidos exige documento da Santa Casa mas não com relação a Vitorino, a Mesa resolveu indeferindo o pedido.
O snr. Mordomo Dr. Oswaldo Soares comunicou se acharem as infermarias de pensionistas ocupadas por indigentes, muito deles sem assistencia

permanecem muito tempo no hos
medica, motivo porque
pital sem necessidade. Os corredores do hospital
ocupados tambem com doentes em pedes. Sugeriu
que se conseguisse um guarda para controlar a
entrada de indigentes, devolvendo aos lugares de onde
procedem no caso de não haver vaga
O snr. mordomo Tesoureiro falou sobre aluguel de
departamentos para instalacão de serviços psicopa
tas enquanto não se constroem os hospitais do
Serviço de Assistencia aos Psicopatas
O snr. Mordomo Tesoureiro pediu fixacão da data
da inauguracão dos retratos do exmo snr. Dr
Meneses Pimentel, Fernando Pinto e das Exmas
Snras. D. Darci Vargas e Maria José Weyne
ficando designado o dia 8 de Dezembro ás 10 horas
e escolhido para orador o snr. Mordomo tesoureiro
Nada mais havendo a se tratar, foi encerrada a
sessão e para tudo constar lavrei a presente ata
de acôrdo com os dados fornecidos pelo snr. Mor
domo Walter de Sá Cavalcante, eu, Alma Moreira
da Rocha, Diretora da Secretaria a escrevi.

Felipe [illegible]
Edgar Dutra [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Brauto B. [illegible]
[illegible]
[illegible]
Raul [illegible]
[illegible]
Walter de Sá Cavalcante

O. Camu

Ata da 12ª sessão ordinaria da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza.

Aos dezessete digo quinze dias do mês de dezembro de mil novecentos e quarenta e cinco ás quatorze horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza presentes o exmo. snr. desembargador Feliciano de Atayde, no exercicio da provedoria e os snrs. mordomos Dr. Raul Barbosa, Procurador Geral; Edgard Dutra Nunes, Tesoureiro, Dr. Oswaldo Soares Dr. Virgilio Firmeza, Dr. Braulio Bezerra Lima, Luiz Sucupira, Antonio Rodrigues Carneiro, Raimundo de Freitas Ramos e Dr. Walter de Sá Cavalcante e a Revdma. Irmã Firmina Superiora da Santa Casa Havendo numero legal, foi aberta a sessão, lida e aprovada a ata da sessão anterior com a retificação de que a proposta de venda a que se refere a ata, não alude ao sitio Bôa Vista e sim ao gado ali existente e que não produz.

Expediente

O Balancete da Caixa e o balancete do mês de outubro, apresentados pelo snr mordomo Tesoureiro O mapa do movimento da Farmacia da Santa Casa durante o mês de Novembro.

Não havendo mais expediente, passou-se á

Ordem do Dia

O exmo snr. Provedor submeteu a apreciação da Mesa um oficio do Dr. José Frota, Diretor Clinico da Santa Casa, comunicando se achar acefalo desde o começo do mês de Novembro a enfermaria da Clinica Dermatologica e que não constando

nenhum pedido de licença ou outra prova justifica-
tiva do seu chefe Dr. Antonio Tiubay Barreira
do abandono á referida clinica, propunha de acôrdo
com o art. 17 § 2º do Regulamento em vigor, para su-
bstitui-lo o snr. dr. Walter de Moura Cantidio.
Apresentando tambem para substituto do Dr. Eliezer
Studart da Fonseca enquanto de licença, o Dr
Oswaldo Soares.
Em discussão as propostas e não havendo impug-
nacão foram submetidas a votos e aprovadas
por unanimidade.
O exmo snr. Provedor submeteu a aprovacão da
Mesa a Portaria Nº 50 nomeando ó Dr. Wal-
ter de Moura Cantidio para o cargo de Chefe da
Clinica Dermatologica de Mulheres do Hospital
da Santa Casa. Aprovada.
Foi submetido a apreciacão da Mesa um oficio do
snr. Administrador da Empresa Funeraria, expondo
a situacão precaria em que se acha a referida
Empresa e propondo médidas que devem ser to-
madas para a sua reorganizacão e afim de
que possa ficar habilitada a sátisfazer a sua
finalidade
O snr. mordomo Procurador Geral foi de parecer que
referida exposicão deveria ter sido apresentada por
intermedio do snr. mordomo da Empresa Funeraria
e que tendo o snr. Administrador confessado a situa-
cão lastimavel em que se encontra aquele departamen-
to e proposto despesas pesadas que a S. Casa não
está em condicões de executa-las, mantinha a pro-
posta que apresentára na sessão anterior, que
fosse designada uma comissão de pessoas enten-
didas em comercio de Madeiras, afim de apresenta

O. Camelo

sem sugestões, afim de aumentar a renda
O snr. Mordomo Tesoureiro comunicou que os carros que precisavam de conserto já o snr. Provedor havia autorizado e cujo orçamento importava na quantia de Cr.$ 5.800,00 submetia a aprovação da Mesa.
Quanto a comissão foram designados os snrs. Afonso Cavalcante e Edecio Moreira Pinto sob a presidencia do snr. Mordomo da Empresa, para apresentarem sugestões a respeito
O snr. mordomo Tesoureiro falou ainda sobre a casa doada à Santa Casa por D. Idalina Catunda Catunda, falecida no Hospital, e comunicou que devido a ausencia de sessões e a urgencia dos serviços, pedira autorização ao exmo. snr. provedor para a execução de reparos na Caldeira no qual havia despendido Cr.$ 1.900,00, caiação da cozinha e outras dependencias do Hospital Psiquiatrico, importando em Cr.$ 600,00, reparos em mais 25 camas do referido Hospital na importancia de Cr.$ 2.950,00 e mais o conserto da gruta de N. S. de Lourdes na quantia de Cr.$ 1.500,00. e pediu aprovação para o mesmo orçamento
Comunicou ainda o snr. mordomo tesoureiro que havia examinado e feito um levantamento do gado existente, tendo sido vendidos um touro por Cr.$ 4.500,00 e 14 novilhas pela importancia de Cr.$ 6.500,00, gado que não produzia
Comunicou ainda haver recebido do Governo do Estado Cr.$ 50.000,00 como Abono de Natal e que desta importancia havia destinado Cr.$ 5.000,00 para cada uma das Superioras para compra de roupa para dos doentes.
O exmo. snr. Provedor deu a palavra ao Dr. Castro

Meirelles que expoz a situação do Hospital Psiquiatrico e propoz a elevação das diarias de pensionistas de 1ª e 2ª classe para Cr.$ 25,00 e Cr.$ 15,00 e que se extinguisse a 3ª classe em virtude da falta absoluta de acomodações. Submetida a apreciação da Mesa ficou deliberado que o Dr. Castro Meirelles e o mordomo Dr. Virgilio Firmeza organizassem as tabela e os planos administrativos e apresentassem na proxima sessão.
O snr. Mordomo Procurador Geral propoz que se autorisasse o exmo. snr. Provedor a ter um entendimento com o Governo do Estado afim de obter a creação dos cargos de Medico Psiquiatrico e de molestias intercorrentes e de Administrador. O Dr. Castro Meirelles fez sentir a necessidade da aquisição de um aparelho moderno de electro choque, automatico e de absoluto controle, embora já tenham sido aplicados dez mil choques sem incidentes, com o aparelho existente.
O snr. mordomo Procurador Geral propoz que uma parte do Abono do Natal concedido pelo Governo do Estado fosse empregada na aquisição do Aparelho de electro-choque.
Em discussão as propostas do snr. Dr. Procurador geral foram aprovadas unanimemente.
O snr. Mordomo Tesoureiro pediu autorização para a venda do Carro da Empresa Funeraria a qual foi concedida por unanimedade.
O exmo. snr. Provedor submeteu a aprovação da Mesa a proposta para socios apresentadas na sessão anterior e relativa aos snrs. Clovis Rolim da Nobrega e Paulo Mendes. que não havendo

O. Caru[illegible]

de impugnação foi submetida a votos e aprovada por unanimidade.
O exmo. snr. provedor convidou os snrs. mordomos a compareceram no proximo dia 22 as quatorze horas á sessão extraordinaria que se realizará para a aposição dos retratos das exmas. snras. D.D. Darcy Vargas e Maria José Weyne e dos snrs. Dr. Menezes Pimentel e Fernando de Alencar Pinto.
Nada mais havendo a se tratar, foi encerrada a sessão e para tudo constar lavrei a presente áta eu, Ilma Moreira da Rocha, Diretora da Secretaria a escrevi.

Feliciano de Athayde
Edgar Dutra [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Bezerra B. Lima
Raul Barbosa
Virgilio Firmeza
Irma Firmeza

Termo de Reunião

Aos desenove dias do mês de janeiro de mil novecentos e quarenta e seis, ás quatorze horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, estiveram presentes o exmo snr. Desembargador Olivio Camara digo José Feliciano de Atayde, provedor em exercicio e os snrs. mordomos Dr. Raul Barbosa, Procurador Geral, Edgard Dutra Nunes Tesoureiro, Antonio Rodrigues Carneiro Dr. Braulio Berena Lima, Dr. Virgilio Firmeza e Luiz Sucupira (6) Deixaram de comparecer os snrs. mordomos Dr. Antonio Soares Secretario, Dr. Oswaldo Soares, Franklin Monteiro Gondim, Dr. Walter de Sá Cavalcante, Raimundo de Freitas Ramos e Dr. Jorge da Rocha, pelo que não houve a sessão ordinaria convocada para hoje por falta de numero.
Do que para constar lavrei o presente termo. Eu, Ilma Moreira da Rocha Diretora da Secretaria

Feliciano de Athayde.

Ata da 4ª sessão extraordinaria da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortalexa

Aos vinte e seis dias do mês de janeiro de mil novecentos e quarenta e seis, ás quatorze horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortalexa, presentes o exmo. snr. desembargador Felicia-

no de Atayde no exercicio da Provedoria e os srs. Mordomos Dr. Raul Barbosa, Procurador Geral, Edgard Dutra Nunes, Tesoureiro, Dr. Oswaldo Soares, Dr. Virgilio Firmeza, Raimundo de Freitas Ramos, Luiz Sucupira, Dr. Braulio Bezerra Lima e a Revma Irmã Firsa, Superiora do Hospital da Santa Casa.
Havendo numero legal, foi aberta a sessão, lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Expediente.

Balancetes geral e do Caixa, referentes aos mêses de Novembro e dezembro, apresentados pelo sr. mordomo Tesoureiro.
Não havendo mais expediente, passou-se á

Ordem do Dia

O exmo sr. Provedor submeteu a apreciação da Mesa as portarias Nºs 54 e 55, nomeando para o cargo de coveiro do Cemiterio S. João Batista, o sr. Arlindo Nonato da Silva e multando em 10 dias o servente da enfermaria n. 17 sr. João Lucio de Brito por desobediencia á ordem da Irmã encarregada da mesma enfermaria.
Em discussão as portarias e não havendo impugnação, foram submetidas a votos e aprovadas por unanimidade.
O exmo sr. Provedor submeteu a apreciação da Mesa os informes prestados pelo exmo. sr. desembargador Olivio Camara sobre as tabelas de preços dos enterros em Recife, que foram entregues ao mordomo Sucupira para estudos.
Pelo exmo sr. Provedor foram submetidas a apreciação da Mesa dois oficios do Dr. Castro Meirelles, Diretor Clinico do Hospital Psiquiatrico

propondo a demissão das empregadas Aurila Severo, Maria da Conceição Faustino e Raimunda Alberto Nascimento. e solicitando que o Hospital tenha seus representantes junto á Mesa Administrativa, podendo comparecer ás suas reuniões, elementos quer do corpo clinico, quer do corpo administrativo para que haja mais facil entendimento entre as duas direcões e se possa discutir as deliberações que tenham de ser tomadas a respeito dos serviços.
Em discussão os oficios ficou deliberado que fosse facultada a comparecimento ás sessões, ao diretor clinico e á irmã Superiora. e quanto a proposto de demissão das empregadas, foi por proposta do snr. mordomo tesoureiro, resolvido que fosse concedido poderes ao exmo. snr. Provedor para resolver.
Foi ainda apresentada pelo exmo. snr. Provedor um oficio da irmã superiora do Hospital Psiquiatrico, propondo a demissão dos empregados Isaú Morães, Geraldo Gomes, Aurila Severo, Raimunda Alberto Nascimento, Francisca Silva, Maria Ezel da Cunha e Maria Lindalva Cunha. que ficou para ser resolvido pelo exmo. snr. Provedor.
O snr. mordomo Dr. Oswaldo Soares comunicou ter sido informado de que os enfermeiros do Hospital Psiquiatrico estavam exigindo dos doentes pensionista, pagamento para lhe serem aplicadas injeções de penicilina e de muitas outras irregularidades, para as quais chamava a atenção do snr. Mordomo.
O snr. Mordomo tesoureiro comunicou estar providenciando para a organização do orçamento o qual acusará um defict volumoso, em vista

de haver perdido quarenta mil cruzeiros da Legião e que esgotado esse recurso era preciso tomar medidas mais serias, embora o Governo tenha aumentado cem mil cruzeiros anuaes os generos se elevavam cada dia.
Tendo sido convocada para o dia 19 do corrente a sessão ordinaria da Mesa, não tendo porem se realizado por falta de numero, compareceu uma comissão dos presidentes dos sindicatos composta dos snrs. José Arão Filho, do Circulo de Operarios São José, Eusebio Mota de Alencar, da Caixa de Aposentadoria e Pensões das familias dos Ferroviarios do Ceará, José Nascimento, do Centro Artistico, Manoel Nobre de Sousa da Industria de Construcções civis, Vital Felix de Sousa, dos Trabalhadores do Serviço Portuario que em nome das Associacões de classe vinham representar contra algumas irregularidades da Empresa Funeraria, não só quanto ao preço excessivo dos caixões, como á qualidade do material empregado na confecção dos mesmos, a desatenção com eram atendidos por parte dos empregados, e a falta de cumprimento dos seus compromissos.
O exmo snr. Provedor falou em nome da Mesa Administrativa dizendo que esta tomaria em consideração a representação que acabara de fazer a Comissão e que iria estudar um meio de mandar fazer uma classe de caixões, afim de atender satisfatoriamente a classe pobre, ficando o Mordomo Secretaria encarregado de transmitir o que foi resolvido a respeito.
Nada mais havendo a se tratar, foi encerrada

a sessão e para tudo constar lavrei a presente ata, eu, Alma Moreira da Rocha, Diretora da Secretaria a escrevi.

Feliciano de Atayde.
Edgard Dutra Nunes
Walter de Sá Cavalcante
[illegible]
[illegible]
Braulio B. Lima
[illegible]
Virgilio Firmeza
Raul Barbosa
Irmã Fiuza

Ata da 13ª sessão ordinaria da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza.

Aos nove dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e seis, ás quatorze horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, presentes o exmo. snr. desembargador Feliciano de Atayde, no exercicio da provedoria, e os snrs. mordomos Dr. Raul Barbosa, Procurador Geral, Edgard Dutra Nunes Tesoureiro, Dr. Oswaldo Soares, Dr. Walter de Sá Cavalcante, Dr. Braulio Bezerra Lima, Dr. Virgilio Firmeza, Antonio Rodrigues Carneiro, e Luiz Sucupira e a Rvdma. Irmã Fiuza superiora do Hospital da Santa Casa.
Havendo numero legal, foi aberta a sessão, lida e aprovada a ata da sessão anterior.
Não havendo expediente, passou-se a

O. Laus

Ordem do Dia

Pelo snr. mordomo Tesoureiro foi apresentado o Balancete do mês de Dezembro que submetido a votos foi aprovado.

Na falta de expediente o exmo. snr. provedor deu a palavra ao snr. Mordomo Superior que apresentou um relatorio submetendo a estudos a situação geral da Empresa Funeraria com sugestões para uma nova tabela de preços para os caixões mortuarios do seguinte modo:

Luxo Cr.$ 2.000,00 - Caixão de cedro envernizado enfeites de metal, carro essa e banqueta de luxo 16 velas, tapete de veludo e sepultura rasa.

Primeira Classe - Cr.$ 1.200,00 - Caixão de cedro envernizado com enfeites de metal, Essa, carro e banqueta de 1ª classe e sepultura rasa. 12 velas

Classe A - Cr.$ 900,00 - Caixão cedro envernizado Essa, carro e banqueta da mesma classe e sepultura rasa. 10 velas

Classe B - Cr.$ 600,00 - Caixão de pinho envernizado com crucifixo de metal. Carro, essa e banqueta da mesma classe, 8 velas e sepultura rasa

Classe C - Cr.$ 450,00 - Caixão de pinho envernizado. Carro, essa e banqueta da mesma classe 4 velas e sepultura rasa

Classe D. - Cr.$ 300,00 - Caixão de pinho envernizado. Carro, essa e banqueta da mesma classe 4 velas e sepultura rasa

Classe E. - Popular. Cr.$ 150,00 - Caixão de pinho coberto de cretone liso. Carro da mesma classe e sepultura rasa.

Para os enterros requisitados e pagos a bôca do cofre por sociedades operarias beneficentes, referentes a caixões

de classe D. será concedido um abatimento de 15%, sendo ainda dispensado a taxa de 20% para as encomendas á noite, desde que a encomenda seja feita por escrito pelo presidente da Associação de classe.
Propoz ainda as seguintes normas afim de que a Santa Casa possa realmente saber quanto lhe custa a manutenção da Empresa
1º Abrir concorrencia, no começo de cada ano, para a madeira a ser adquirida, no correr do ano.
2º Tambem abrir concorrencia para a aquisição do material restante, como enfeites, velas, pano, verniz etc.
3º Estabelecer o serviço por tarefa, pagando por caixão feito.
4º Estabelecer um serviço de fiscalização do gasto de gasolina, oleo etc, mediante mapas de saida e entrada dos carros, quilometros percorridos etc
5º Estabelecer o serviço de comprovantes entre os caixões construidos e o material gasto, isso semanalmente.
6º Submeter os caixões fabricados á fiscalização do Mordomo, afim de verificar seu acabamento.
7º Dar ao Administrador uma gratificação calculada sobre os lucros reais obtidos no fim de cada ano.
Sugeriu tambem o snr. Mordomo no seu relatorio a entrega da Empresa a uma firma estranha a exploração do negocio, mediante certas compensações
Em discussão as medidas com excepção do arrendamento, e não havendo impugnação, foram submetidas a votos e aprovadas por unanimidade
Pelo exmo. snr. Provedor foi dada a palavra

O. Cam

ao snr mordomo tesoureiro que apresentou a renda liquida a Empresa Funeraria durante o ano de 1945, na quantia de Cr$ 234.947.00 e foi de parecer que se poderia tentar a concurrencia para compra de madeira e material, comunicou haver despendido a quantia de Cr$ 8.000,00 em reparos em concerto de carros e que conclusões mais positivas quanto ao capital empregado e depreciação do material só poderiam ser apresentadas após o encerramento do balanco.
O snr. mordomo Walter de Sá Cavalcante, comunicou que a multa cobrada pela Procuradoria Geral da Junta de digo da Justiça do Trabalho não se referia ao motivo apontado pelo Administrador da Empresa Funeraria e que o processo se acha arquivado na Delegacia Regional.
O snr. Mordomo Dr. Virgilio Fumero comunicou haver se informado da Superiora do Hospital Psiquiatrico sobre gratificações recebidas dos doentes e melhoria de alimentação concedida aos mesmo ela havia negado categoricamente, não havendo portanto fundamento nas acusações.
Comunicou ainda que o Aparelho de choque está sujeito a crise e ainda se acha sob a responsabilidade da casa vendedora a qual foi comunicado o desarranjo do aparelho.
Nada mais havendo a se tratar foi encerrada a sessão e para tudo constar lavrei a presente ata eu, Alma Moreira da Rocha, Diretora da Secretaria, a escrevi

Tabaciano [illegible] Athayde
Edson [illegible]
[illegible]

Ray. [illegible]
Renato B. Prima
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Walter de Sá Cavalcante

Ata da Assembléia Geral para a eleição da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza

9/3/1946

Aos nove dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e seis às quatorze horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa reuniram-se em Assembléia Geral os socios da Beneficente da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza sob a presidencia do exmo. snr. desembargador Feliciano de Atayde no exercicio da provedoria, de conformidade com o que determina o art. 21 dos Estatutos sociais, procedeu-se a eleição para os membros que devem compor a Mesa Administrativa da referida Sociedade Beneficente no ano social de 1946 a 1947.

Sendo feita em escrutinio secreto a votação para mordomos, para suplentes de mordomos e outra para o Conselho de Honra, tiveram o seguinte resultado

Para Mordomos

1 Desembargador Olivio Camara . . 8 v. reeleito.
2 Dr. Oswaldo Soares 9 votos reeleito

O. Cam

3 Milton Costa Freire 9 votos eleito
4 Dr. Walter de Sá Cavalcante 9 " reeleito
5 Dr José Rolim da Nobrega 9 " eleito
6 Desembargador Feliciano de Atayde 8 " reeleito
7 Dr Virgilio Firmeza 8 " "
8 Antonio Rodrigues Carneiro 8 " "
9 Edgard Dutra Nunes 8 " "
10 Luiz Sucupira 8 " "
11 Dr Braulio Bezerra Lima 8 " "
12 Dr Paulo Mendes 7 " eleito

Foram tambem votados para ... os srs. Dr. Antonio Soares 3 votos Alberto Graceldes 3 votos e Francisco Otavio Filomeno Gomes 1 voto Alberto C. Sousa 1 voto

Para Suplentes

1 Dr. Raimundo Brasil Pinheiro 9 votos eleito
2 Cesar Wagner Studart Montenegro 9 " "
3 Dr. Clovis de Alencar Matos 9 " "
4 Dr. Jorge da Rocha 9 " reeleito
5 D. Aluisio Lopiano Adevaldo 9 " reeleito
6 Cecil Salgado 9 " eleito
7 Francisco Otavio Filomeno Gomes 9 " reeleito
8 Pedro Higuet 9 " "
9 Alberto Graceldes Pereira 8 " "

Foram tambem votados para Suplentes, os srs.

Para o Conselho de Honra

1 D. Antonio de Almeida Lustosa 9 votos
2 Dr. Francisco Menezes Pimentel 9 "
3 Cel Juvenal de Carvalho 9 "
4 Cel Antonio de Matos Porto 9 "
5 Dr. José Ribeiro da Frota 9 "

Serviram de escrutinadores os srs. Dr Virgilio Firmeza e Luiz Sucupira

Votaram os socios abaixo assinados, de acôrdo com o art. 25 dos Estatutos.
Nada mais havendo a se tratar, foi encerrada a sessão e para tudo constar lavrei a presente áta, eu, Ilma Moreira da Rocha, Diretora da Secretaria a escrevi

O sm. Mordomo Tenoureiro propoz que fosse inserido na presente ata um voto de louvor aos Exmos snr desembargador Feliciano de Atayde e Luiz Lucaspira pela nomeação para os cargos de Presidente do Conselho Administrativo e Secretario da Fazenda.
Nada mais havendo a se tratar foi encerrada a sessão e para tudo constar lavrei a presente ata eu, Ilma Moreira da Rocha Diretora da Secretaria a escrevi.

Feliciano de Athayde
Edgar Dutra Amphio
[illegible]
Alberto [illegible]
Antonio Freire [illegible]
Walter de Sá Cavalcante
Ricardo B. [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

O. Cam...

Ata da 14ª sessão ordinaria da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza.

Aos dezesseis dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e seis, ás 14 horas na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, presentes o exmo. snr. desembargador Feliciano de Atayde, no exercicio da Provedoria e os snrs Mordomos Dr. Oswaldo Soares, Edgard Dutra Nunes, tesoureiro, Dr. Walter de Sá Cavalcante, Dr Braulio Bezerra Lima, Luiz Sucupira, Raimundo de Freitas Ramos e Antonio Rodrigues Carneiro.

Havendo numero legal, foi aberta a sessão, lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Expediente

Movimento do Ambulatorio e do Laboratorio de Pesquisas Clinicas referentes aos mêses de janeiro e fevereiro do corrente ano

Balancete do mês de dezembro de 1945 e balancete do Caixa referente ao mês de janeiro do corrente ano.

Movimento de medicamentos recebidos pela Farmacia durante o mes de fevereiro, e da producão do laboratorio.

Não havendo mais expediente, passou-se á

Ordem do Dia

O exmo snr. provedor submeteu a apreciacão da Mesa um oficio do snr. Mordomo Freitas Ramos apresentando a sua renuncia do cargo de Mordomo em virtude de circunstancias imperiosas, e agradecen

do as atenções que lhe foram dispensadas
Em discussão, foi aceita a renuncia apresentada
tendo o snr. mordomo Dr. Oswaldo Soares proposto
que ficasse constando da ata um voto de agra
decimento ao snr. Mordomo Freitas Ramos pelos
relevantes serviços prestados
Em discussão a proposta foi aprovada por una
nimidade.
O exmo snr. provedor submeteu a apreciação da
Mesa um oficio do snr. Dr. Paulo Mendes, mor
domo eleito em 9 do corrente para a nova Mesa Ad-
ministrativa, agradecendo a escolha de seu nome
para compor a nova Mesa Administrativa da
Santa Casa e desculpando-se por não lhe ser
possivel aceitar tão honrosa imcumbencia
por motivos de saúde.
Em discussão o pedido ficou resolvido que se
tivesse um entendimento pessoal com o dr. Paulo
Mendes.
O exmo snr. Provedor submeteu a consideração
da Mesa um telegrama do Dr. Eliezer Stoddart
da Fonseca solicitando prorogação de mais
trinta dias a licença que vinha gosando em
virtude de se achar impossibilitado de reassumir
as funcções do cargo, por continuar em trata-
mento do accidente que sofrera
Em discussão o pedido e não havendo impug
nação foi submetido e votos e concedido
por unanimidade
Pelo exmo snr. provedor foi apresentado um ofi
cio da escriturária do Cemiterio S. João Ba-
tista, D. Maria Claudia Tambucini Porto que
tendo solicitado em janeiro do corrente ano

O. Gama

um mês de licença sem vencimentos, tendo porém decorrido sessenta dias sem que ela se apresentasse para renovar a licença ou reassumir as suas funções, foi lhe oficiado pela Secretaria convidando-a a comparecer, afim de tratar de assunto de seu interesse, vem declinando do interesse, exonerando-se do cargo. Comunicou o Exmo. snr. provedor haver preenchido a vaga transferindo um funcionario do Almoxarifado snr. Antonio de Meneses Serpa.
O snr. Mordomo Dr. Oswaldo Soares comunicou ter chegado parte do material cirurgico pedido.
O snr. mordomo tesoureiro comunicou haver recebido uma nota do tabelião Pontes, avisando ~~um~~ protesto de um saque no valor de Cr$ 829,80, referente a mercadorias pedidas para a Empresa Funeraria pelo Administrador. solicitando de S. Excia o snr. provedor providencias para evitar a repetição de casos identicos.
Nada mais havendo a se tratar, foi encerrada a sessão e para tudo constar lavrei a presente ata eu, Ilma Moreira da Rocha, diretora da Secretaria, a escrevi.

Feliciano de Athayde
Edgar Brito [illegible]
[illegible]
Milton Costa [illegible]
Brasilio B. Lima
[illegible]
[illegible]

Ata da sessão de posse da Mesa Administrativa da Beneficente da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza.

Aos dezenove dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e seis, as quinze e trinta horas, no salão nobre da Santa Casa, presentes os exmos. snrs. membros do Conselho de Honra da Mesa Administrativa e do Corpo Clinico

O exmo. snr. provedor em exercicio, assumindo a presidencia, após dizer os fins da presente sessão declarou que estando presente o exmo. revdmo. snr. D. Antonio de Almeida Lustosa, provedor da Santa Casa de Misericordia, nos termos do art. 59 dos Estatutos sociais e em consequencia presidente do Conselho de Honra, passou a S. Excia. Revdma a presidencia da sessão.

Assumindo-a s. excia. revdma. o snr. provedor, deferiu aos Membros do Conselho de Honra, aos Mordomos e Suplentes eleitos, abaixo assinados, o compromisso legal, sendo lavrados os termos respectivos.

Em seguida usou da palavra o exmo. snr. desembargador no exercicio da provedoria que procedeu a leitura digo sem quebrar a praxe iniciada pelo exmo. snr. desembargador Olivio Camara Vice Provedor de proceder a leitura do Relatorio que deve ser apresentado na primeira reunião ordinaria da Mesa Administrativa, dava

dos principais fatos ocorridos durante o ano, ligeira notícia, o que em seguida passou a fazer. Nada mais havendo a se tratar foi encerrada a sessão, do que para constar lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vae assinada pelos presentes.

D. Antonio de Almeida Lustosa

[illegible]
[illegible]
F. de Menezes Pimentel
Edgard Dutra Nunes
Milton Costa Freire
[illegible]

Ata da 1ª sessão ordinaria da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza.

Aos seis dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e seis às quatorze horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, presentes o exmo. snr. desembargador Feliciano de Atayde, no exercicio da Provedoria e os snrs. Mordomos Dr. Braulio Bezerra Lima, Luiz Sucupira, Antonio Rodrigues Carneiro, Edgard Dutra Nunes, Milton Costa Freire, Dr. Clovis Matos e Desembargador Virgilio Firmeza e a Reverenda Irmã Firmo, Superiora do Hospital da

Santa Casa.
Havendo numero legal, foi aberta a sessão, lida e aprovada a ata da sessão anterior.
Expediente
Balancetes do Caixa referentes aos meses de Janeiro e fevereiro do corrente ano.
O mapa de Medicamentos recebidos pela Farmacia durante o mês de Março.
Mapa do Movimento do Ambulatorio, referente digo Laboratorio, referente ao mês de Março.
Não havendo mais expediente, passou-se a
Ordem do Dia
Pelo snr. Mordomo Tesoureiro, o orçamento para o ano de 1946, o qual apresenta um deficit de Cr.$ 923.300,00 que submetido a votação foi aprovado.
O exmo. Snr. Provedor submeteu a apreciação da Mesa um telegrama do exmo. Snr. desembargador Olivio Camara em resposta a comunicação que lhe fizera de ter S. Excia sido reeleito mordomo, renunciando de modo irrevogavel a mordomia. S. Excia o snr. provedor disse que a mesa não devia aceitar essa renuncia e elege-lo para o cargo de Vice Provedor, tendo todos os presentes aprovado.
O exmo snr. provedor submeteu a apreciação da Mesa, uma petição do dr. Vival Silva, chefe da Clinica Gynecologica, solicitando dez mêses de licença para ir ao Rio de Janeiro, deixando interinamente orientando os serviços clinicos da enfermaria o Dr. Expedito Sita. Ouvido a respeito o snr. Dr. Director Clinico, este informou não ser o Dr. Sita Gynecologista e sim Clinico.
Em discussão, ficou resolvido que o dr. diretor clinico tomasse as providencias que lhe parecer mais acer

tada.
Pelos exmos snrs. Provedor e mordomo Edgard Dutra Nunes, foram propostos para socios da Beneficente da Santa Casa, os snrs. José Colombo de Sousa, Joaquim Gonsalves Ferreira, José Batista da Rocha, Raimundo Machado da Ponte e Antonio Padua Bezerra, que de acordo com o art. 5º dos Estatutos sociais ficaram para ser aprovadas na proxima sessão.
Em obediencia ao art. 67 dos Estatutos sociaes, o exmo snr. provedor fez a designação dos mordomos que devem se encarregar das comissões relativas aos diferentes ramos da Administração na forma seguinte: Para Procurador Geral, Desembargador Virgilio Firmesa, Para Secretario, Dr. Cloves de Alencar Matos - Para Tesoureiro, Edgard Dutra Nunes, Para o Cemiterio São João Batista, Dr. Braulio Bezerra Lima, Para a Empresa Funeraria, Antonio Rodrigues Carneiro, Para o Hospital da Santa Casa os snrs. desembargador Feliciano de Atayde, Milton Costa Freire Stein Sucupira e Dr. Oswaldo Soares Para o Hospital Psiquiatrico - Cel Francisco Otavio Filomeno Gomes, Dr. Raimundo Brasil Pinheiro e Cesar Wagner Studart Montenegro Serviria para o sitio Boa Vista o mordomo do Hospital Psiquiatrico. Para os Serviços Sociais - o Dr. Walter de Sá Cavalcante. Comissão de Finanças: Milton Costa Freire, Dr. Braulio Bezerra Lima e Luiz Sucupira
De conformidade com as determinações dos arts. 60 dos Estatutos sociais e 12 do Regulamento Interno, comunicou o snr. provedor que deveria se proceder as eleições para os

cargos de Vice Provedor e Diretor Clinico do Hospital da Santa Casa.
Sendo feita em escrutinio secreto as eleições tiveram o seguinte resultado: Para Vice Provedor o Desembargador Olivio Camara 8 votos. Para Diretor Clinico - Dr. José Rebouças da Frota 8 votos, reeleito.
O snr. Mordomo Tenoureiro propoz que os preços dos artigos produzidos pelo Sitio Bôa Vista fossem dados pela Mesa Administrativa e não pelo Administrador que terá sempre o maximo interesse em eleva-los, afim de não diminuir a sua demonstração de saldo.
Em discussão a proposta foi deleberado que se estabelecesse uma pauta mensal organizada pelo snr. Mordomo Tenoureiro.
Nada mais havendo a se tratar foi encerrada a sessão, e para tudo constar lavrei a presente ata, eu, Ilma Moreira da Rocha, Diretora da Secretaria, a escrevi.
Em tempo. O excmo. snr. Provedor submeteu a apreciação da Mesa uma proposta apresentada pelo snr. Dr. Diretor Clinico do Hospital da Santa Casa, para a nomeação do Dr. Emilio S. Guilhon para Assistente da Clinica Cirurgica de Mulheres e do Dr. Cesar Ferreira para Assistente da 1ª Clinica Medica de Homens.
Em discussão a proposta e não havendo impugnação foi submetida a votos e aprovada por unanimidade.
Nada mais havendo a se tratar, foi encerrada a sessão e para tudo constar lavrei a presente ata eu Ilma Moreira da Rocha, Diretora da Secretaria, a escrevi.

O. Camurça

Feliciano de Athayde
Edgar Dutra Nunes Tenorio
L. Lucupira
Raimundo Brasil Pinheiro
Clovis de Alencar Matos.
Milton Costa Freire
Octavio Filomeno Gomes.
Irmã Frieza

Ata da 2ª sessão ordinária da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza.

Aos vinte dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e seis, às catorze horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, presentes o exmo. snr. Desembargador Feliciano de Atayde, no exercício da Provedoria e os snrs. Mordomo Dr. Clovis de Alencar Matos, Secretario, Edgard Dutra Nunes Tenoureiro, Dr. Milton Costa Freire, Cel. Otavio Filomeno Gomes, Dr. Raimundo Brasil Pinheiro, Luiz Lucupira e Dr. Braulio Bezerra Lima e a Rvdma. Irmã Frieza Superiora do Hospital da Santa Casa.
Havendo numero legal foi aberta a sessão, lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Expediente

Movimentos do Ambulatorio, durante o mês de Março e do Laboratorio de Pesquisas Clinicas, referente ao mesmo mês.
Balancete do Caixa referente ao mes de Março. apresentado pelo snr. Mordomo Tenoureiro
Não havendo mais expediente, passou-se à

Ordem do Dia

O exmo. snr. Provedor submeteu a aprovação da Mesa as propostas para socios apresentadas na sessão anterior e relativas aos snrs. José Colombo de Sousa, Joaquim Gonsalves Ferreira, José Batista da Rocha, Raimundo Machado da Ponte e Antonio Padua Pereira, que não havendo impugnação foram por unanimidade aprovadas
O snr. Mordomo Tenoureiro propoz que fosse inserido na acta um voto de pesar pelo falecimento do snr. Major Roberto Carneiro de Mendonça grande Amigo e bemfeitor e que a Mesa mandasse celebrar um missa de trigessimo dia
Propoz ainda o snr. Mordomo Tenoureiro que se fizesse constar da Ata um voto de agradecimento ao snr. Dr. Raul Barbosa pelos relevantes serviços que tem prestado á Santa Casa
Em discussão as propostas e não havendo impugnação foram submetidas a votos e aprovadas por unanimidade
Nada mais havendo a se tratar foi encerrada a sessão e para tudo constar lavrei a presente ata, eu, Alma Moreira da Rocha, Diretora da Secretaria, a escrevi

O. Camara

Ata da Assembléa Geral dos socios da Beneficente da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza.

Aos quatro dias do mês de Maio de mil novecentos e quarenta e seis, ás quatorze horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa, reuniram-se em Assembléa Geral os socios da Beneficente da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza sob a presidencia do Exmo. Snr. Desembargador Feliciano de Atayde no exercicio da Provedoria.
O exmo. snr. Provedor usando da palavra comunicou haver mandado convocar a presente Assembléa Geral afim de dar conhecimento aos snrs. socios da renuncia irrevogavel do exmo. snr. Desembargador Olivio Camara, do cargo de Vice Provedor conforme oficio recebido em resposta a comunicacão que lhe foi feita de sua reeleicão, para que se procedesse nova eleicão pará o preenchimento do cargo e mais para quatro suplentes afim de completar o quadro, desfalcado pelo que foram efetivados como mordomos nas vagas abertas.
O snr. Mordomo Secretario comunicou que, como membro da comissão encarregada de visitar o exmo. Snr. Desembargador Olivio Camara por ocasião de seu regresso a este Estado, S. Excia reafirmara a sua resolucão de não mais reassumir as funcões do cargo que exercia.
Procedida á eleicão para Vice Provedor e Suplentes, foi feita em escrutinio secreto a votacão servindo de escrutinadores os snrs. Dr. Aluizio Soriano Aderaldo e Luiz Sucupira teve o se

guinte resultado:
Para Vice Provedor: Desembargador Feliciano de Athayde 11 votos - Luiz Sucupira 1 voto.
Para Suplentes: -

Desembargador Abreu de Vasconcelos	11 votos
Julio Rodrigues	11 "
Dr. Tarcicio Soriano Aderaldo	10 "
Alberto Costa Sousa	11 "

Foram tambem votados com 1 voto, cada um os snrs. Gutemberg Teles, Joaquim Gonsalves Ferreira e Dr. Lincoln Mourão Mattos.
Terminada a eleição, o exmo snr. provedor designou uma comissão composta dos snrs. mordomos Drs. Braulio Bezerra Lima, Aluisio Soriano Aderaldo e Luiz Sucupira para apresentarem pezames ao exmo. snr. Desembargador Olivio Camara pelo falecimento de seu irmão Dr. Caetano Camara.
Nada mais havendo a se tratar foi encerrada a sessão e para tudo constar lavrei a presente ata, eu, Alma Moreira da Rocha, Diretora da Secretaria, a escrevi.

Feliciano de Athayde - Presidente
Edgar Dutra Moreno
Virgilio Firmeza
[illegible]
A. C. Sousa
[illegible]
Milton Costa Falcão
[illegible]
Walter de Sá Cavalcante
Clovis de Alencar Mattos.
Irma Freire

O. Cam

Ata da 3ª sessão ordinaria da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza.

Aos oito dias do mês de Junho de mil novecentos e quarenta e seis, às quatorze horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, presentes o exmo. snr. Desembargador Feliciano de Atayde, Vice Provedor em exercicio e os snrs. mordomos Desembargador Virgilio Firmeza, Procurador Geral, Dr. Clovis de Alencar Matos, Secretario, Edgard Dutra Nunes, Tesoureiro, Luiz Sucupira, Milton Costa Freire, Dr. Walter de Sá Cavalcante e Antonio Rodrigues Carneiro; os Suplentes Julio Rodrigues e Alberto Costa Sousa e a Revdma. Irmã Firmo Superiora do Hospital da Santa Casa. Havendo numero legal foi aberta a sessão, lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Expediente

Movimento da Farmacia e do Laboratorio, referentes aos mêses de Abril e Maio.
Balanço do Caixa referente ao mês de Abril e Balancetes dos mêses de Março e Abril apresentados pelo snr. Mordomo Tesoureiro.
Não havendo mais expediente, passou-se a

Ordem do Dia

Prestaram compromisso e tomaram posse dos cargos de Suplentes de Mordomos para os quais foram eleitos na sessão de Assembléia Geral realizada no dia 4 de Maio, os snrs. Julio Rodrigues e Alberto Costa Sousa

O snr. Mordomo Supplente comunicou haver desempenhado a missão de que fôra incumbido de apresentar em nome da Mesa ao exmo. snr. Desembargador Olivio Camara os sentimentos de pesar pelo fallecimento de seu irmão Dr. José Caetano Camara, tendo S. Excia. agradecido mais esta prova de amisade por parte da Mesa.
O snr. Mordomo Secretario comunicou ter sido procurado pelo Commandante e pelo Imediato da Escola de Aprendizes Marinheiros, para em seu nome propor a Mesa a concessão de um terreno no Cemiterio São João Batista, onde se acham sepultados alguns membros daquella Corporação.
Consultada a mesa, esta deliberou que a solicitação lhe fosse feita em officio.
O snr. Mordomo Thesoureiro pr. comunicou haver recebido uma proposta do snr. José de Freitas Bastos para o arrendamento do Carnaubal do Sitio Bôa Vista, pela importancia de Rs$ 5.000,00.
S. Excia. o snr. provedor submetteu em discussão a proposta, ficando deliberado que se aguardasse uma quantia mais elevada, tendo o snr. mordomo secretario proposto que se ouvisse a respeito o Administrador do sitio ou uma Commissão composta de pessôas entendidas no assumpto, e ficando resolvido que fosse ouvido o snr. Mordomo do sitio.
O exmo snr. Provedor submetteu a apreciação da Mesa uma petição de D. Alice Gomes de Sousa, solicitando continuar a pagar a mensalidade de Rs$ 150,00 por seu marido inter

O. Cam...

nado no Hospital Psiquiatrico.
Em discussão o pedido e submetido a votos foi indeferido contra o voto do mordomo Secretario.
O exmo. snr. Provedor comunicou que a pedido seu o exmo. snr. interventor havia concedido Cr$ 100.000,00 para o Hospital da Santa Casa e Cr$ 50.000,00 para o Hospital Psiquiatrico e mais Cr$ 10.000,00 para a remodelacão da Cozinha da Santa Casa e Cr$ 20.000,00 para a Irmã Superiora do Hospital Psiquiatrico.
O snr. Mordomo Tenorrecio disse que os vinte mil cruzeiros doados á Irmã Superiora do Hospital São Vicente, foram obtidos com o esforço da Irmã que manifestou o desejo de que essa importancia lhe seja entregue para a construção de uma sala para a comunidade.
O exmo. snr. Provedor poz em discussão o pedido da Irmã, tendo o snr. Mordomo Costa Freire manifestado o seu parecer de que desde que a quantia tendo sido doada á Santa Casa para aquele fim e tendo um representante seu junto ao Hospital Psiquiatrico poderia ser concedida a autorização sob controle do mordomo.
Submetido á votos o parecer do mordomo, foi aprovado por unanimidade.
O exmo. snr. Provedor submeteu a apreciação da Mesa uma proposta para a compra de um terreno de propriedade da Santa Casa sito á Rua Rodrigues Junior pela importancia de Cr$ 3.000,00
Em discussão a proposta ficou deliberado que se vendesse pelo preço corrente dos terrenos naquelle bairro

Nada mais havendo a se tratar foi encerrada a sessão e para tudo constar lavrei a presente ata, eu Ilma Moreira da Rocha, Diretora da Secretaria, a escrevi.

Feliciano de Athayde.
Edgar Dutra Nunes
Montenegro
Braulio B. Lima
A. J. Carneiro
Cid Sucupira
Virgilio Firmeza
Walter de Sá Cavalcante
Irmã Frisa

Ata da 4ª sessão ordinaria da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza.

Aos seis dias do mês de Julho de mil novecentos e quarenta e seis, ás quatorze horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, presentes o exmo Snr. Desembargador Feliciano de Atayde, os snrs. mordomos Desembargador Virgilio Firmeza, Procurador Geral, Edgard Dutra Nunes, Tesoureiro, Dr. Cesar Wagner Studart Montenegro, Dr. Braulio Bezerra Lima, Antonio Rodrigues Carneiro, Luiz Sucupira, Dr. Walter de Sá Cavalcante e a Revd. md Irmã Frisa Superiora do Hospital da Santa Casa

Havendo numero legal, foi aberta a sessão lida e aprovada a ata da sessão anterior

Expediente

Balanço de caixa referente ao mês de Maio do corrente ano.
Movimento de doentes dos Hospitais da Santa Casa e Psiquiatrico e do Ambulatorio da Santa Casa referentes aos mêses de Abril e Maio
Movimento do Laboratorio de Pesquizas Clinicas referentes aos mêses de Abril e maio
Não havendo mais expediente, passou-se a

Ordem do Dia

O exmo. snr. Provedor submeteu a consideração da Mesa um oficio do Ministro Ataulfo de Paiva, presidente do Conselho Nacional de Assistencia Social acompanhado da cópia do parecer do Relator e da decisão do Conselho proferida no processo de subvenção da Santa Casa e do Hospital Psiquiatrico.
O exmo snr. Provedor submeteu a consideração da Mesa uma petição de Francisca Ferreira Batista, solicitando a venda de um terreno no Cemiterio pelo preço da tabella antiga.
Em discussão o pedido foi atendido de acôrdo com os pareceres dos snrs. Mordomo do Cemiterio e Procurador Geral.
Pelo exmo snr. Provedor foi submetido a apreciação da Mesa uma proposta do snr. José Sanchi para promover no recinto do Passeio Publico uma temporada festiva em beneficio da Instituição contando com a colaboração da Mesa para obter as devidas licenças, e comprometendo-se a dar 30% dos apurados em tudo quanto fosse instalado no recinto e apresentasse fonte de renda
Em discussão a proposta foi aceita sem responsabilidade para a Mesa Administrativa, con-

tra o voto do snr. Desembargador Procurador Geral ficando ainda submetida a uma comissão compos ta dos snrs. mordomos Edgard Dutra Nunes, Anto nio Rodrigues Carneiro e Cesar Wagner Studart Mon tenegro para elabjar nova proposta visando a Sus tituição de qualquer responsabilidade.
Decimo snr. Provedor submeteu a consideração da Mesa duas propostas para o arrendamento do Carnaubal do Sitio Bôa Vista, com dois cortes sendo uma do snr. Ranulfo Correia de Vasconcellos no valor de Cr$ 5.000,00 e a outra do snr. Edmar Nunes, tambem com direito a dois cortes pela importancia de Cr$ 6.000,00.
Em discussão as propostas, o exmo snr. mordomo Procurador Geral comunicou haver mandado proce der por pessôa de sua confiança a contagem dos pés de Carnaúba ecistentes no sitio, tendo 1.200 pés produzindo cada um 300 grs. de cêra, sendo de parecer que se devia aguardar novas propostas.
Em discussão o parecer foi aprovado.
O snr. Mordomo Dr. Walter Sá Cavalcante usando da palavra disse que interpretando os sentimentos de todos os membros da Mesa Administrativa propunha que ficasse inserto na ata um voto de regosijo pelo regresso da Revdma. Irmã Firuza, afim de conti nuar a prestar o seu valiosa cooperação nos serviços do Hospital.
Em discussão a proposta e não havendo impug nação foi submetido a votos e aprovado por una nimidade, tendo o snr. mordomo tesoureiro pro posto que fosse o voto aprovado, acompanhada de uma salva de palmas.
O snr. Mordomo tesoureiro propoz que ficasse

O. Caus

inserto na ata um voto de agradecimento ao snr. Mordomo Sucupira pelo modo pronto com que atendeu o pagamento do donativo do Governo do Estado á Santa Casa e ao Hospital Psiquiatrico. Em discussão a proposta e não havendo impugnação foi submetida a votos e aprovada por unanimidade.
O snr. Mordomo tesoureiro propoz ainda que a exemplo do que se vem procedendo com os amigos e bemfeitores da Santa Casa, se fizesse a aposição do retrato do exmo snr. Ministro Pedro Firmeza na Galeria de bemfeitores.
Continuando, disse o snr. mordomo tesoureiro, existir nesta casa verdadeiros colaboradores cujos nomes não transparecem lá fora e que pelos relevantes serviços prestados á causa dos pobres bem merecem o titulo de socios benemeritos, são eles os snrs. Dr. João Hippolito de Azevedo Sá que conta 40 anos de serviços no Hospital, Drs. Abdenago Rocha Lima, Ebieser Studart da Fonseca, Dr. José Ribeiro da Frota, Dr. Adalberto de Moraes Studart e Dr. Cesar Rossas e Oswaldo Soares que embora não tenha ainda o tempo de serviço de seus colegas, moço de espirito trabalhador é ativo, tem merecimento pelo muito que cooperou com a Administração na remodelação dos serviços hospitalares. Propunha portanto que fossem conferidos a esses illustres medicos o titulo de socios benemeritos.
Em discussão as propostas e não havendo impugnação foram submetidas a votos e aprovadas por unanimidade.
O snr. Mordomo Sucupira lembrou a oportunidade para ser conseguido o aumento do selo de Assistencia

cia em favor da Santa Casa, devendo ser apresentado ao exmo. snr. Interventor o decreto com a exposição de motivos.
O exmo. snr. Provedor submeteu a apreciação da Mesa uma Carta do snr. Francisco Rodrigues Barbosa ex-tesoureiro da Santa Casa, acompanhada de uma outra do snr. Antonio Silveira Lima cearense residente no Rio de Janeiro, propondo promover de cooperação com outros membros da colonia Cearense no Rio, um movimento em favor da Santa Casa, aguardando, porem para dar inicio, o apoio da Mesa Administrativa. e comunicou haver telegrafado ao snr. Antonio Lima, dando todo o apoio da Mesa em favor de tão louvavel gesto. Nada mais havendo a se tratar foi encerrada a sessão e para tudo constar lavrei a presente ata, eu, Ilma Moreira da Rocha, Diretora da Secretaria, a escrevi.

Feliciano de Athayde

[illegible signatures]

O. Camp

Ata da 1ª sessão extraordinaria da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza.

Aos treze dias do mês de Julho de mil novecentos e quarenta e seis, às quatorze horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, presentes o exmo. snr. desembargador Feliciano de Atayde, vice-provedor no exercicio da provedoria, os snrs. Mordomos desembargador Virgilio Firmeza, procurador Geral, Dr. Clovis de Alencar Mattos, Secretario, (Edgard Dutra Nunes, Tenoureiro) não compareceu Cesar Wagner Studart Montenegro, Dr. Braulio Bezerra Lessa, Dr. Milton Costa Freire, Antonio Rodrigues Carneiro, Luiz Sucupira e a Revdma. Irmã Feusa Superiora do Hospital da Santa Casa.

Havendo numero legal, foi aberta a sessão, lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Expediente

Movimento de entrada de medicamentos na Farmacia referente ao mês de Junho, apresentado pela Irmã encarregada.

Balancete da Caixa referente ao mês de Maio apresentado pelo snr. Mordomo Tenoureiro.

Não havendo mais expediente, passou-se a

Ordem do Dia

O exmo. snr. Provedor submeteu a apreciação da Mesa duas propostas para o arrendamento do canaribal do sitio Bôa Vista com direito a dois cortes. Uma do snr. José de Freitas por Cr.$ 5.000,00 e outra do snr. Ranulfo Correia de Vasconcelos,

por Cr$ 8.000,00.
Em discussão as propostas foi aprovada a segunda de Cr$ 8.000,00.
O exmo. snr. provedor comunicou haver convocado a presente sessão para fazer ciente a Mesa de ter chegado ao seu conhecimento serias acusações feitas ao Almoxarife, de que este efetuára varias compras de Mercadorias nos Armazens de Subsistencia da 10ª Região em nome da Santa Casa, sendo referidas mercadorias desviadas para uma mercearia em Jacarecanga.
Ouvido a respeito cada um dos snrs. mordomos, o exmo snr. desembargador Procurador Geral foi de parecer que se procedesse uma sindicancia afim a ficar apurado o que houve de fáto - estabelecer um rigoroso controle no serviço de compras - e aplicar ao culpado uma pena disciplinar pelo abuso de confiança.
O snr. mordomo Secretario manifestou-se a favor da pela sindicancia, afim de poder a Mesa agir.
O snr. Mordomo Costa Freire, foi de parecer que se procedesse a sindicancia, afastando preliminarmente do cargo o Almoxarife, que se for um moço de bons precedentes, designa-lo para outra função, do contrario, dispensa-lo.
Ouvidos os demais mordomos, todos se manifestaram em favor da sindicancia.
O exmo. snr. Provedor designou o snr. Mordomo Costa Freire para na qualidade de Mordomo de mês se encarregar da sindicancia.
Nada mais havendo a se tratar foi encerrada a sessão e para tudo constar lavrei a presente ata, eu Ilma Moreira da Rocha, Di-

O. Caminha

retirar da Secretaria, a escrevi
Feliciano de Athayde Provedor
Walter de Sá Cavalcante
Abner de Vasconcellos
Virgilio Firmeza
Edgar Dutra Nunes
Braulio B. Lima
[illegible]
Milton Costa Freire
Clovis de Alencar Matos
Irmã Friesa

Ata da 5ª sessão ordinaria da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza.

Aos dezessete dias do mês de agosto de mil novecentos e quarenta e seis, às quatorze horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, presentes o exmo. snr. Desembargador Feliciano de Athayde, vice provedor em exercicio, os snrs. mordomos Desembargador Feliciano de Athayde digo, Virgilio Firmeza Procurador Geral, Dr. Clovis de Alencar Matos, Secretario, Edgard Dutra Nunes, Tesoureiro, Dr. Walter de Sá Cavalcante, Desembargador Abner de Vasconcellos, Dr. Braulio Bezerra Lima, Antonio Rodrigues Carneiro, Dr. Milton Costa Freire e a Rvdma Irmã Friesa, Superiora do Hospital da Santa Casa.
Havendo numero legal, foi aberta a sessão lida e aprovada a sessão digo ata da sessão anterior

Expediente

Um mapa demonstrativo de Medicamentos fornecidos pela farmacia do Hospital ás enfermarias
Movimento da Farmacia, Medicamentos recebidos e produzidos pelo Laboratorio durante o mês de Julho do corrente ano.
Balanco do Caixa, relativo ao mez de Junho do corrente ano.
Não havendo mais expediente, passou-se á

Ordem do Dia

O snr. Mordomo Tesoureiro, pediu que se fizesse na ata da sessão anterior a observacão de que o serviço de controle de contas já éxiste, faltando apénas ser observado.
O snr. Mordomo Secretario comunicou se achar imcumbido de justificar a ausencia do snr. mordomo Sucupira que viajou para o Rio de Janeiro a servico do Estado.
O snr. mordómo Tesoureiro comunicou ter sido a Empresa Funeraria multada na importancia de Rs $ 50,000,00, pela falta de recolhimento do Imposto de consumo a que estava obrigada na qualidade de fabricante de artefactos de madeira cuja patente tambem está obrigada a tirar. Não dispondo de recursos para fazer o deposito da importancia da Multa afim de poder apresentar um recurso, pedia autorização da Mesa para dar como garantia, 50 apolices pertencentes a Instituicão.
Em discussão o pedido e não havendo impugnação foi submetida a votos e aprovada por unanimidade.
O exmo snr. Provedor submeteu a considera-

O. Lauro

ção da Mesa uma proposta para Contrato hospitalar da Companhia de Seguros Minas Brasil que foi aprovada.
O snr. Mordomo Tesoureiro comunicou que a situação financeira da Santa Casa continuava angustiosa, verificando-se cada mez um deficit de 150 mil cruzeiros. Apresentou para melhor conhecimento dos snrs. mordomos um quadro comparativo das Receitas e Despesas dos diversos departamentos, relativas ao um semestre do ano passado e ao primeiro semestre do ano em curso verificando-se o aumento da despesa e diminuição da Receita, sendo que a Empresa Funeraria conservou a mesma receita, porem a despesa com sobresalentes e accessorios elevou-se a 70 mil cruzeiros, solicitando do Mordomo d'aquele departamento uma fiscalização mais rigorosa junto ao Mecanico.
O snr. Mordomo Tesoureiro comunicou haver recebido uma carta do Dr. Raul Barbosa que dizia ter falado longamente ao snr. Ministro da Educação sobre as necessidades da Santa Casa, havendo promessa de um aumento da subvenção. Tencionando o snr. Ministro visitar o Estado, certamente visitará o hospital, devendo nessa ocasião ser-lhe mostradas as necessidades.
O snr. Mordomo Costa Freire, incumbido de proceder a sindicancia sobre o caso do Almoxarife comunicou que pelos dados colhidos verificára que não tem o caso a gravidade que se pensava, foi uma irregularidade, porem não houve onus para a Santa Casa

A Santa Casa deveria moralmente dispensar esse rapaz porem trata-lo humanamente, nenhum fornecimento ser feito sem rigorosa fiscalização, pois o fornecedor foi por igual faltoso.
Se a provedoria quizer se prevalecer desse fato para economia poderá dispensa-lo, porem desejaria pedir em favor desse rapaz que não fosse dispensado agora, sendo mais tarde sem essa pecha digo mancha.
Ouvido o snr. Mordomo Desembargador Abner. foi do parecer do snr. Mordomo Costa Freire, elogiando-lhe o gesto nobre e louvavel no qual se reflete os melhores sentimentos, e em se tratando de falta primaria, era mais humano que se transferisse para outro cargo não sendo isso possivel, é oportuno que seja avisado para que se afaste sem prejuizo para ele e sem onus para a Santa Casa
Ouvido o snr. Desembargador Procurador Geral este opinou para que o empregado continuasse no Cargo sofrendo porem uma Advertencia e uma pena disciplinar
Ouvidos os demais mordomos, se manifestaram de acordo com o exmo. snr. Procurador Geral.
O exmo. Snr. Provedor, solicitou dos snrs. mordomos para resolver esse caso sem prejuizo para o Empregado e para a Instituição o que lhe foi concedido unanimemente.
S. Excia o snr. Provedor comunicou ter a Santa Casa digo o Hospital recebido a visita dos Snrs. Delegado Federal de Saúde e Diretor de Saúde do Estado, e manifestaram ser

pensamento delles fazer no Hospital um isolamento para molestias infecto-contagiosas, pelo que resolvera convocar a Mesa convidando-os a comparecer, não tendo porem nenhum dos dois podido comparecer.
O Director clinico nega o seu consentimento, consultava a Mesa se deveria ou não ceder. Em discussão, e não havendo impugnação foi submetida a votos e recusada por unanimidade.
O snr. Mordomo Tenoureiro pediu que fosse designado o dia para a aposição do retrato do exmo. snr. Interventor Federal e da entrega dos diplomas dos medicos que serão contemplados ficando determinado o da 6 de setembro ás 9 horas. tendo sido designada uma comissão composta dos snrs. Provedor Desembargador Abner de Vasconcellos e Dr. Milton Costa Freire para convidar o exmo. snr. Interventor, e o snr. Mordomo Tenoureiro para orador.
Nada mais havendo a se tratar foi encerrada a sessão e para tudo constar lavrei a presente ata eu, Alma Moreira da Rocha, Directora da Secretaria a escrevi.

Feliciano de A. Haydn.
[illegible]
Abner de Vasconcellos
Walter de Sá Cavalcanti
Roque B. Lima
Milton Costa Freire
Octavio Filomeno Gomes.
[illegible]
Clovis de Souza [illegible]
Irmã [illegible]

Ata da 2ª sessão extraordinaria da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza

Aos vinte e quatro dias do mês de agosto de mil novecentos e quarenta e seis, ás quatorze horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, presente o exmo snr. Desembargador Feliciano de Atayde Provedor em exercicio, os snrs. Mordomos Desembargador Virgilio Firmeza, Procurador Geral, Dr. Clovis Mattos, Secretario, Edgar Dutra Nunes, Tesoureiro, Dr. Milton Costa Freire, Luiz Sucupira, Antonio Rodrigues Carneiro, Dr. Braulio Bezerra Lima, Desembargador Abner de Vasconcellos, Cesar Wagner Studart Montenegro e a Rodma Irmã Firsa, Superiora do Hospital da Santa Casa.
Havendo numero legal foi aberta a sessão, tendo o exmo snr. Provedor comunicado ter convocado a presente sessão extraordinaria afim de submeter á apreciação da Mesa a proposta que lhe foi dirigida pelo snr. Jonas Carlos da Silva para explorar o serviço da Loteria, tendo procedido a leitura do oficio, que submeteu a discussão.
O snr. Mordomo Sucupira, foi de parecer ser muito precario, duvidoso e trabalhoso esse negocio de Loteria, achando-o preliminarmente impraticavel, propondo que fosse o caso submetido a estudos afim de ser dado o parecer.
O exmo. snr. Provedor designou uma comissão composta dos snrs. Mordomos Desembargador Abner de Vasconcellos, Dr. Clovis Mattos e Luiz Sucu

O. Cam

ria para dar parecer sob a presidendencia do exmo. snr. Desembargador Abner de Vasconcelos.
O exmo snr. desembargador Virgilio Firmeza comunicou que a respeito da Multa da Empresa Funeraria, a Mesa autorizara que o deposito fosse feito em Apolices, o Inspector não havia aceitado em virtude de não permitir o Decreto. Referido deposito só poderá ser feito em dinheiro ~~ou~~ fiança. A ~~Santa~~ Casa não dispondo da importancia em dinheiro, poderia arranjar um fiador que aceitasse as Apolices como garantia.
Em discussão a comunicação ficou resolvido que se recorresse ao Exmo. Snr. Presidente da Republica apelando para a Bancada Cearense. ficando encarregado do recurso o desembargador Virgilio Firmeza.
O exmo. snr. Provedor encarregou ~~digo~~ designou o snr. Mordomo Sucupira para preparar o projeto para o Selo de Assistencia em favor da Santa Casa.
O snr. Mordomo Cesar Wagner comunicou haver visitado o Hospital Psiquiatrico e que a Irmã Superiora reclamára se encontrar ha varios dias o Hospital sem agua, e lhe ferira ver a necessidade de serem vendidos alguns garrotes e de ser cercado com arame o Sitio S. Vicente que se acha invadido por Animais.
Nada mais havendo a se tratar foi encerrada a sessão e para tudo constar lavrei a presente ata eu, Alma Moreira da Rocha Diretora da Secretaria, a escrevi.

F. ... da R. Hayde
[signature]
Abner de Vasconcelos

Walter de Sá Cavalcante
Braulio B. Lima
Milton Costa Freire
Octavio Filomeno Gomes.
Virgilio Firmeza
Clovis de Alencar Matos.
Irmã Firsa

Ata da 3ª sessão extraordinaria da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza.

Aos dois dias do mês de outubro de mil novecentos e quarenta e seis, ás dezesseis horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, presentes o exmo. snr. Desembargador Feliciano de Atayde, Vice Provedor, no exercicio, os snrs. mordomos Desembargador Virgilio Firmeza, Procurador Geral, Dr. Clovis de Alencar Matos, Secretario, Edgard Dutra Nunes, Tesoureiro, Otavio Filomeno Gomes, Dr. Braulio Bezerra Lima, Dr. Milton Costa Freire, Dr. Walter de Sá Cavalcante, Desembargador Abner de Vasconcelos e a Revdma. Irmã Firsa, Superiora do Hospital da Santa Casa.
Havendo numero legal foi aberta a sessão lida e aprovada as atas das duas ultimas sessões.
O exmo. snr. Provedor propoz que fosse consignado na ata um voto de agradecimento ao snr. mordomo Costa Freire pelos relevantes serviços prestados ao Hospital da Santa Casa, man

O. Cam

dando fazer à sua expensa a pintura da Enfermaria de Tuberculosas.
Em discussão a proposta e não havendo impugnação foi submetida a votos e aprovada por unanimidade.
S. Excia. o snr. Provedor comunicou haver convocado a presente sessão afim de submeter a consideração da Mesa o parecer da comissão nomeada sobre o projeto da Loteria.
Após a leitura do parecer da comissão, foram ouvidos os snrs. mordomos.
O snr. mordomo Tenorio disse que a situação financeira da Santa Casa chegaria a um ponto em que todas as verbas se acham completamente esgotadas, não tendo com que fazer face as despesas deste ultimo trimestre e que no momento não devia ser recusado um auxilio que se lhe é oferecido.
O Dr. Walter de Sá Cavalcante opinou em favor da Loteria não só atendendo as situação atual da Santa Casa, como tambem porque desde que o governo digo decreto dá faculdade ao Governo de criar a Loteria e alem consequencia, não deve a Santa Casa perder a oportunidade de levar ao governo a iniciativa desse serviço, amparado pelas Legislações Estadoal e Federal, devendo optar pela renda mensal de Rs$ 60.000,00 que oferece o concorrente.
O snr. mordomo Dr. Braulio Lima foi de parecer contrario a Loteria, embora reconhecendo a situação angustiosa por que vem atravessando a Santa Casa.
O snr. mordomo Costa Freire manifestou-se contrario a loteria por se tratar de jogo, cujas desvantagens comentou, dizendo não se corrigir uma deficiencia

com uma irregularidade e que pelo fáto de outros estados terem adotado esse serviço para auxilio das rendas de seus Hospitais não deviam ser adotadas aqui as inconveniencias de outras terras.
O snr. mordomo Otavio Filomeno Gomes, manifestou-se de acordo com o parecer do snr. mordomo Costa Freire.
O snr. Mordomo Dr. Procurador Geral, foi de parecer favoravel á Loteria com restrição quanto ao concessionario por não conhece-lo.
O exmo. snr. mordomo desembargador Abreu de Vasconcelos usando da palavra disse exigir o problema economico da Instituição, uma medida heroica, do contrario não poderia atravessar. Se fosse possivel salvar essa angustiosa situação sem o expediente da Loteria seria muito mais honroso.
O governo poderia, por um áto administrativo cobrir todo o deficit e para isso deve a provedoria empenhar todos os esforços, não devendo ser posto avante o projeto da Loteria antes de que todos se desdobrem em atividades para obterem outro meio.
Em votação o projeto da Loteria foi aprovado contra os votos dos snrs mordomos Dr. Costa Freire, Braulio Lima, Otavio Filomeno, ficando designados os snrs. Mordomos Drs. Clovis Matos e Walter de Sá Cavalcante para redigirem o memorial que deverá ser dirigido ao exmo. snr. Interventor Federal.
Nada mais havendo a se tratar foi encerrada a sessão, e para tudo constar lavrei a presente ata, eu, Ilma Moreira da Rocha, Diretora da Secretaria, a escrevi.

Feliciano da Rocha
C. J. M. [illegible]

O. Cam...

Abner de Vasconcelos
...
Walter de Sá Cavalcante
Braulio B. Lima
Milton Costa Freire
~~...~~
Virgilio Firmeza
Luiz ...
Clovis de Alencar Mattos
Irmã Teresa

Ata da 6ª sessão ordinária da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza.

Aos dezesseis dias do mês de Novembro de mil novecentos e quarenta e seis, às quatorze horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, presentes o exmo snr. Desembargador Feliciano de Atayde, Vice provedor em exercicio, os snrs. mordomos Desembargador Virgilio Firmeza, Procurador Geral, Dr. Clovis de Alencar Mattos, Secretario, Edgard Dutra Nunes, Tesoureiro, Desembargador Abner de Vasconcelos, Dr. Braulio Bezerra Lima, Dr. Walter de Sá Cavalcante, Dr. Milton Costa Freire, Luiz Sucupira, Antonio Rodrigues Carneiro, Dr. Cesar Wagner Studart Montenegro e a Revdma. Irmã Teresa, Superiora do Hospital da Santa Casa.

Havendo numero legal, foi aberta a sessão, lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Expediente
Movimento do Laboratorio e da Farmacia do Hospital da Santa Casa, referente aos mêses de Agosto Setembro e Outubro.
Balancetes do Caixa referentes aos mêses de Julho, Agosto e Setembro do corrente ano, apresentados pelo snr. Mordomo Tesoureiro.
Uma carta da Viuva R. Caminha & Cia, agentes nesta Capital da Companhia Internacional de Seguros, concordando com a nova tabela de preços de hospitalização.
Não havendo mais expediente, passou-se á
Ordem do Dia
Exmo. snr. Mordomo Desembargador Abreu de Vasconcelos usando da palavra disse que, apesar de ter sido aprovado na sessão anterior, o projeto da Loteria, só após uma semana, que pedira para que fossem empregadas todas as atividades dos membros da Mesa Administrativa no sentido de obterem outro auxilio, poderia ser executado o referido projeto, por força dos acontecimentos a Loteria ficára prejudicada, por motivo de haver o mordomo Professor Luiz Sucupira assumido a Interventoria e num gesto generoso e louvavel aumentára a subvenção para 1 milhão cruzeiros anuais alem de um donativo de Cr$ 200,000,00, ficando deste modo em grande parte satisfeitas as necessidades mais urgentes.
Exmo. snr. Provedor procedeu a leitura da exposição de motivos sobre a Loteria, tendo reaberto á discussão sobre o assunto e dado a palavra ao snr. Mordomo Tesoureiro que se

manifestou favoravel a Loteria em virtude de achar que o aumento da subvenção generosamente concedido ainda não será suficiente para a manutenção dos Hospitais; que apresentam no momento um deficit de Cr$ 600.000,00.
O snr. Mordomo Abner de Vasconcelos disse, vir a Santa Casa ha muitos anos sobrecarregada de deficits e que no momento acabára de vencer uma etapa. O novo Interventor certamente, conhecedor da situação em que se encontra a Santa Casa, não deixará de atender as necessidades, cobrindo o deficit, deixando assim, um traço brilhante de sua Administração. Agirá como agiu o mordomo professor Sucupira. Lembrou que fosse designada uma comissão para expor a situação e pedir um auxilio para cobrir o deficit.
Continuando em discussão o projeto da Loteria o snr. Mordomo Costa Freire, foi de parecer contrario, dizendo que instituições desta natureza teem sempre uma força invisivel que as protege que tendo sido sanadas grande parte das necessidades, com o gesto generoso do Mordomo Sucupira, outras seriam mais tarde. Acompanharam o parecer do mordomo Costa Freire os snrs. Mordomos Braulio, Carneiro, Clovis Matos e Sucupira e Cesar Wagner.
O exmo. snr. Provedor designou para fazerem parte da Comissão, para falar ao snr. Interventor Federal, os snrs. Mordomos Desembargador Abner de Vasconcellos, Dr. Walter de Sá Cavalcante e Dr. Clovis de Alencar Matos.
O snr. mordomo Desembargador Abner de Vascon

cello: pediu que fosse presidente da Comissão o exmo. snr. Provedor.
O exmo. snr. Provedor submeteu a consideração da Mesa um telegrama do Dr. Raul Barbosa comunicando ter o parecer da Comissão de Finanças sido favoravel ao aumento da subvenção para duzentos mil cruzeiros, e de haver a mesma Comissão de Finanças por proposta sua, incluido um auxilio de duzentos mil cruzeiros para o Hospital Psiquiatrico.
O exmo. snr. Provedor submeteu ainda a consideração da Mesa um oficio do snr. Delegado de Investigações e Capturas, justificando o motivo de serem enviados por aquela Delegacia numero tão avultado de doentes para serem hospitalizados.
O exmo. snr. Provedor comunicou haver recebido uma proposta de seis mil cruzeiros (Cr$ 6.000,00) para compra do terreno de nove palmos, situado á Rua Rodrigues Junior.
Em discussão a proposta, e não havendo impugnação, foi por unanimidade.
O snr. Mordomo Tesoureiro comunicou não haver ainda sido paga a subvenção do Ambulatorio por falta de verba. e se achar a Rêde de Viação Cearense devedora á Santa Casa da quantia de 14. mil cruzeiros de medicamentos e hospitalização prestada aos ferroviarios acidentados no trabalho.
Em discussão o caso da Rêde ficou deliberado que se oficiasse a sua Diretoria solicitando o pagamento e comunicando não poder[illegible] ser

aceitos como pensionistas, os seus funcionarios
O snr. Mordomo Secretario, requereu que fossem
prestadas ao professor Luiz Sucupira duas
homenagens, um voto de regosijo pelo seu gesto
generoso e nobre e a aposição de seu retra-
to na galeria dos bemfeitores.
Em discussão a proposta e não havendo im-
pugnação foi submetida a votos e aprovada
por unanimidade
O snr. Mordomo do Hospital Psiquiatrico comuni-
cou ter a Ilma. Superiora solicitado a venda de
treze garrotes, para o que ja havia recebido uma
proposta de Cr$ 4.500,00.
O excmo snr. Provedor deliberou que fossem os
garrotes mandados para o sitio Boa Vista
afim de mais tarde servirem para o consumo
dos Hospitais.
Nada mais havendo a se tratar, foi encerrada
a sessão e para tudo constar lavrei a pre-
sente ata, eu, Elma Moreira da Rocha, Di-
retora da Secretaria, a escrevi.

Feliciano de Athayde
[signatures]
Alves de Vasconcelos
Lima Sousa

Ata da 4ª sessão extra ordinaria da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza.

Aos vinte e seis dias do mês de Dezembro de mil novecentos e quarenta e seis, às dezoito horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, presentes o excmo. snr. Desembargador Feliciano de Atayde, vice-provedor em exercicio, os snrs. mordomos Edgar Dutra Nunes, tesoureiro, Desembargador Abreu de Vasconcellos, Luiz Sucupira, Antonio Rodrigues Carneiro, Drs. Cesar Wagner Studart Montenegro, Milton Costa Freire, Braulio Bezerra Lima e a Rvdma. Irmã Tiesa, Superiora do Hospital da Santa Casa.

Havendo numero legal, foi aberta a sessão lida e aprovada a ata da sessão anterior

Expediente

Os Balanços do Caixa referentes aos mêses de Outubro e Novembro apresentados pelo snr. mordomo Tesoureiro.

Movimento de Medicamentos recebidos e fornecidos pela Farmacia e Laboratorio durante os mêses de Novembro e Dezembro

Não havendo mais expediente passou-se á

Ordem do Dia

Não havendo mais expediente, passou-á

Ordem do Dia

O excmo. snr mordomo Desembargador Abreu comunicou ter sido procurado por uma criatura que ha 40 anos se diz moradora no terreno

O. Cairo

de propriedade da Santa Casa que em sessão passada fôra autorizada a venda, tendo encaminhado o caso á autoridade competente afim de ampara-lo.
O exmo. snr. Provedor communicou não se tratar de uma inquilina de tantos annos e constar da carta de doação do terreno uma casa de taipa coberta de telhas.
O exmo snr mordomo Desembargador Alves communicou não haver ainda a commissão designada para se entender com o exmo. snr. Interventor Federal desempenha a missão de que fôra incumbida.
O snr. mordomo Tenorio pediu providencias para que fossem satisfeitas as exigencias referentes as apolices doadas a Santa Casa e que ainda não se fizeram a transferencia.
O exmo. snr. Provedor submeteu a apreciação da Mesa uma exposição sobre a situação da Empresa Funeraria, apresentada pelo seu Administrador, sendo uma das principais alegações a aquisição do material na fonte productora.
Em discussão, ficou resolvido que fosse designada uma commissão sob a presidencia do Mordomo d'aquele departamento, para verificar a deliberação que se deve tomar.
O exmo. snr. Provedor submeteu a apreciação da mesa um officio do exmo. snr. Interventor Federal, Cel Machado Lopes, solicitando a atenção da Mesa Administrativa em favor dos empregados da Empresa Funeraria e do Cemiterio fossem atendidos na sua pretenção, aumento de seus salarios.
Em discussão foi deliberado que fosse ouvido

a respeito o snr. Mordomo Tenoureiro que pedia fosse o caso estudado
O snr. Mordomo Tenoureiro propoz que fosse concedido um abono de Natal aos funcionarios da Santa Casa, embora a situação financeira da Instituição não o permita, mas é uma necessidade que se impõe, Cr.$ 2.000.00 doados pela Facit fossem destinados às Irmãs e Cr$ 200,00 ao Capelão.
Em discussão a proposta e não havendo impugnação foi submetida a votos e aprovada por unanimidade
O snr. mordomo Tenoureiro propoz que se fizesse constar da ata um voto de pezar pelo falecimento do Cel Hugo Mattos, irmão do Dr. Clovis Matos, mordomo Secretario
Em discussão a proposta, e não havendo impugnação foi submetida a votos foi aprovada por unanimidade e que se oficiasse ao snr. Mordomo Secretario. comunicando
O exmo snr. Provedor submeteu a apreciação da Mesa um telegrama do snr. Dr. Raul Barbosa comunicando haver a comissão de finanças incluido na verba setecentos e cinquenta mil cruzeiros para a ampliação da enfermaria dos tuberculosos.
O exmo. snr. mordomo Desembargador Abner propoz que se fizesse constar da ata um voto de louvor ao Dr Raul Barbosa
Submetida a votos a proposta foi por unanimidade aprovada.
O exmo snr. Provedor comunicou haver o snr. Interventor Federal Cel Machado Lopes conce

O. Cam

dido a quantia de Cr$ 50.000.00 para a remodelação da Capela do Cemitério.
S. Excia o snr. Provedor, pediu permissão a Mesa para agir livremente nos casos da Santa Casa, o que lhe foi unanimemente concedida.
Nada mais havendo à se tratar foi encerrada a sessão e para tudo constar lavrei a presente ata eu, Ilma Moreira da Rocha, Diretora da Secretaria, a escrevi.

Felicíssimo de Athayde
Edgar Dutra [illegible]
Alves de Vasconcellos
[illegible]
Brasílio S. Frisina
[illegible]
Milton Collaço Ferreira
Virgílio [illegible]
Ilma Frisina

Ata da Assembléa Geral para a eleição da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza.

9/3/947

Aos nove dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e sete, ás dezesseis hóras, na sala das sessões da Mesa Administrativa, reuniram-se em Assembléa Geral os socios da Beneficente da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, sob a presidencia do exmo. snr. Desembargador Feliciano de Atayde, Vice Provedor em exercicio, de conformidade com o que determina o art. 21 dos Estatutos sociais, procedeu-se a eleição para os membros que devem compor a Mesa Administrativa da referida Sociedade Beneficente no ano social de 1947 a 1948.

Sendo feita em escrutinio secreto a votação para mordomos, outra para suplentes e outra para o Conselho de Honra, tiveram o seguinte resultado:

Para Mordomos

1	Dr. Walter de Sá Cavalcante	7 votos	reeleito
2	Dr. Milton Costa Freire	7 "	"
3	Luiz Sucupira	7 "	"
4	Edgar Dutra Nunes	7 "	"
5	Cel. Otavio Filomeno Gomes	7 "	"
6	Desembargador Feliciano de Atayde	6 votos	
7	Desembargador Abner de Vasconcellos	6 "	
8	Desembargador Virgilio Firmeza	6 "	
9	Dr. Clovis de Alencar Mattos	6 "	
10	Dr. Cesar Wagner S. Montenegro	6 "	
11	Dr. Braulio Benevenuto Lima	6 "	
12	Antonio Rodrigues Carneiro	7 "	

Carlos [illegible]

O OFICIAL DO REGISTRO

Foram tambem votados para membros os snrs. Alberto Sprecedes Pereira, 2 votos Desembargador Leite e Albuquerque, Julio Rodrigues e Alberto Costa Sousa

Para Suplentes

1 Dr. Aluizio Loyiano Aderaldo 7 votos
2 Raymundo Guttemberg Telles 7 "
3 Alberto Costa Sousa 7 "
4 Julio Rodrigues 7 "
5 Cecil Salgado 7 "
6 Joaquim Gonsalves Ferreira 7 "
7 Alberto Sprecedes Pereira 7 "
8 Dr. Tarcisio Loyiano Aderaldo 7 votos
9 Dr. Jorge da Rocha 7 "

Para o Conselho de Honra

1 D. Antonio de Almeida Lustosa
2 Desembargador Faustino de Albuquerque
3 Cel. Antonio de Mattos Porto
4 Cel. Juvenal de Carvalho
5 Dr. José Ribeiro da Frota

Serviram de escrutinadores os snrs. Dr. Clovis Matos e Desembargador Virgilio Firmeza

Votaram os socios abaixo assinados de acôrdo com o art. 25 dos Estatutos.

Nada mais havendo a se tratar foi encerrada a sessão e para tudo constar lavrei a presente ata eu, Ilma Moreira da Rocha, Diretora da Secretaria a escrevi.

Feliciano de Athayde
Abner de Vasconcelos
Brasil Pinheiro
Cesar [illegible]
Braulio Bezerra Firmeza
Virgilio Firmeza
Clovis de Alencar Matos
Irmã Firmeza

RECONHEÇO as firmas supra dos Des. Feliciano de Ataíde e Abner de Vasconcelos, Drs. Brasil Pinheiro, Cesar Wagner Studart Montenegro, Braulio Bezerra Firmeza, Virgilio Firmeza, Clovis de Alencar Matos e Irmã Firmeza. Fortaleza (Ceará), [illegible] de Outubro de 1947.

Apresentado, hoje, para registro, integral apontado no Protocolo, sob n. de ordem 37.455 Dou fé. Fortaleza, 13 de Outubro de 1947
O OFICIAL DO REGISTRO:

Registrado, hoje, as folhas 128 do competente Livro n. 49, de T.h. e Documentos sob numero de ordem 23.280 Dou fé.
Fortaleza, 13 de Outubro de 1947
O OFICIAL DO REGISTRO

Deste:	
Trans.	$ 15,00
R.R.	$ 6,60
Reg.	$ 10,00
Sel.	$ 19,60
Ave b.	$
Cr$	52,20

Ata da sessão de posse da Mesa Administrativa da Beneficente da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza.

Aos dezenove dias do mez de Março de mil novecentos e quarenta e sete, às quinze e trinta horas, no salão nobre da Santa Casa, presentes os exmos. snrs. Membros do Conselho de Honra, da Mesa Administrativa e do Corpo Clínico.
O exmo. snr. Provedor em exercício, assumindo a presidencia, após dizer os fins da sessão, declarou que estando presente o exmo. revdmo. snr. D. Antonio de Almeida Lustosa, Provedor da Santa Casa de Misericordia, nos termos do art. 59 dos Estatutos sociais e em consequencia presidente do Conselho de Honra, passou a S. Excia. Revdma. a presidencia da sessão. Assumindo-a S. Excia. Revdma. o snr. Provedor, deferiu aos Membros do Conselho de Honra, aos mordomos e suplentes eleitos, abaixo assinados o compromisso legal, sendo lavrados os termos respectivos.
Em seguida usou da palavra o exmo snr. desembargador, vice provedor em exercicio que procedeu a leitura do Relatorio, dando dos principais fatos ocorridos durante o ano, ligeira noticia.
S. Excia. Revdma o snr. provedor, terminada a leitura do relatorio congratulou-se com a Mesa Administrativa pelo muito que fez em favor dos pobres.
Nada mais havendo a se tratar foi encerrada a sessão e para tudo constar lavrei a presente ata, eu, Ilma Moreira da Rocha, Diretora da Secretaria, a escrevi.

D. Antonio — Almeida Lustosa

Feliciano de Athayde
Dr. José Ribeiro da Costa
Abner C. L. de Vasconcellos
Raymundo Gonçalves Ferreira
Bráulio B. Lima
Raymundo Gutenberg [illegible]
Alberto Costa Sousa
Milton Costa Freire
Octavio Filomeno Gomes
[illegible]
[illegible]
[illegible] de [illegible]
Irmã Tereza

Ata da 1ª sessão ordinaria da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza

Aos dez dias do mez de Abril de mil novecentos e quarenta e sete, ás quatorze horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, presente os exmos snrs Desembargadores Feliciano de Athayde, Abner de Vasconcellos, Virgilio Firmeza, Drs. Braulio Bezerra Lima, Milton Costa Freire, Cesar Wagner Studart Montenegro, os snrs Antonio Rodrigues Carneiro e Edgard Dutra Nunes e a Revdma Irmã Tereza, Superiora do Hospital da Santa Casa.
Havendo numero legal, foi aberta a sessão, lida

e aprovada a ata da sessão anterior

Expediente

Movimento de Medicamentos recebidos e fornecidos pela Farmacia durante os meses de Janeiro, Fevereiro e Março.
Balancetes da Caixa referentes aos mêses de Janeiro, Fevereiro e Março apresentados pelo snr. Mordomo Tesoureiro
Não havendo mais expediente, passou-se á

Ordem do Dia

O excmo. snr. Desembargador Feliciano de Atayde comunicou que de acôrdo com as determinacões dos Arts. 60 dos Estatutos sociais e 12 do Regulamento Interno deveria se proceder as eleicões para os cargos de Vice Provedor da Santa Casa e Diretor Clinico do Hospital.
Procedeu-se as eleicões para Vice Provedor e Diretor Clinico, sendo feitas em escrutinio secreto a votacão e designados para apuradores os snrs Desembargador Virgilio Firmesa e Dr. Milton Costa Freire, teve o seguinte resultado: Desembargador Feliciano de Atayde 7 votos e Desembargador Abner de Vasconcelos 1 voto para Vice Provedor.
Para Diretor Clinico o Dr. José Ribeiro da Frota
O excmo. snr. Provedor em face das atribuicões que lhe são conferidas pelos arts. 59 § 1º e 67 dos Estatutos sociais, fez a designacão dos mordomos que devem se encarregar das comissões relativas aos diferentes ramos da Administracão ficando assim constituida Para Procurador Geral_ Desembargador Virgilio Firmesa_ Para Secretario_ Dr. Clovis de Alencar Mattos_ Para Tesoureiro_ Raimundo Gutemberg Telles_ Para o Hospital da Santa

Casa - os snrs. Desembargador Abreu de Vasconcellos
Luiz Sucupira, Dr. Wilton Costa Freire e Dr. Walter
de Sá Cavalcante. Para o Hospital Psiquiatrico
Cel Otavio Filgmeno Gomes; Dr. Cesar Wagner
Studart Montenegro Antonio Rodrigues Carneiro
e Desembargador Feliciano de Atayde
Para o Cemiterio São João Baptista - o snr. Dr.
Braulio Bezerra Lima - Para a Empresa Fune
raria - o snr. Edgar Dutra Nunes
Comissão de Finanças - Edgar Dutra Nunes - Dr.
Wilton Costa Freire e Antonio Rodrigues Carneiro
Em virtude de se achar ausente o snr. Raimundo
Gutemberg Teles, foi designado para substitui-lo
na Tesouraria o Suplente Alberto Costa Sousa
A Rodma Irmã Firoza apresentou em nome das
enfermeiras do Hospital que fazem o plantão
da noite um pedido de aumento de salario
pois apesar da responsabilidade do cargo e do
plantão veem recebendo salario igual as serventes.
Submetido á consideração da Mesa o pedido e
posto em discussão foi aprovado, ficando ele
vado para Cr$ 400,00 mensais o salario das
enfermeiras.
O exmo. snr. mordomo desembargador Abreu de
Vasconcelos usando da palavra congratulou-se
com a Mesa pela releição do exmo. snr. de
sembargador Feliciano de Atayde para o cargo
de Vice Provedor.
Nada mais havendo a se tratar, foi encerra
da a sessão e para tudo constar lavrei
a presente ata, eu, Elma Moreira da Rocha
Diretora da Secretaria a escrevi

Feliciano de Athayde

A. C. Conforto

Kuifuerer

Cesar Wagner

Braulio B. Lima

Milton Costa Freire

Alberto Rodrigues

Clovis de Alencar Matos.

Luiz Fiuza

Deste:	
Trans.	$ 15,00
R.R.	$ 9,80
Rec.	$ 18,00
Sel.	$ 15,00
Averb.	$
CR $	57,80

Ata da 2ª sessão ordinaria da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza.

Ao primeiro dia do mês de Julho de mil novecentos e quarenta e sete, as dezesete horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, presentes os exmo. snr. Desembargador Feliciano de Atayde, Vice Provedor em exercicio, os snrs. mordomos Dr. Clovis de Alencar Matos Secretario, Alberto Costa Sousa, Tesoureiro, Dr. Braulio Bezerra Lima, Luiz Sucupira, Dr. Cesar Wagner Studart Montenegro, Antonio Rodrigues Carneiro e Dr. Milton Costa Freire e a Madre Irmã Fiuza Superiora do Hospital da Santa Casa. Havendo numero legal, foi aberta a sessão, lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Expediente

Balanço do Caixa referentes aos mêses de Abril e Maio, apresentados pelo snr. mordomo Tesoureiro.

Movimento de doentes do Hospital Psiquiatri-

co S. Vicente de Paulo, referente ao mez de Junho
Movimento da Farmacia do Hospital, medicamentos recebidos e despachados durante o mês de Abril e movimento do Ambulatorio digo Laboratorio.

Não havendo mais expediente, passou-se à

Ordem do Dia

O snr. Mordomo tesoureiro fez uma exposição da situação financeira da Santa Casa e disse da dificuldade que tem encontrado da parte do Secretario da Fazenda para mandar efetuar o pagamento das subvenções, declarando mesmo que o segundo semestre da Santa Casa talvez não seja pago.

Falando sobre a situação da Empresa disse haver um tipo de caixão, em cujo feitio é dispendida a quantia de Cr$190,00, está sendo vendido por 165,00. Que os enterros de indigentes são feitos numa média de 160 mensais, só nisto se esgotando a subvenção de Cr$ 30.000,00 que a Santa Casa recebe da Prefeitura.

O exmo. snr. Provedor submeteu a apreciação da Mesa um oficio do Diretor da Divisão de orçamento, remetendo instruções sobre a prestação digo comprovação das despesas efetuadas com o auxilio de Cr$ 200.000,00 enviados digo requisitado ao Ministro de Estado da Fazenda pelo oficio 373, de 28 de Janeiro ultimo, desta Divisão, e um telegrama do Diretor do Departamento Administração solicitando afim evitar demora do pagamento do auxilio de Cr$ 750.000,00, consignada no orçamento vigente e destinada ao serviço da tuberculose, prova de propriedade

apontado no Protocolo, sob n. de ordem 32.458. Dou fé. Fortaleza, 14 de Outubro de 1947. O OFICIAL DO REGISTRO:

RECONHEÇO a firmas retro e infra do Des. Feliciano de Ataide, A. C. Souza, Moniz Aguiar, Drs. Cesar Wagner Studart Montenegro, Braulio B. Lima, Milton Costa Freire, A. R. Carneiro, Clovis de Alencar Mattos e Firmã Fiuza. Dou fé. Fortaleza, 14 de Outubro de 1947.

Registrado, hoje, as folhas 129/30 do competente Livro n. A9, de T. D. sob numero de ordem 23.281 Dou fé. Fortaleza, 14 de Outubro de 1947.

do terreno, estatutos, plantas, especificações, orça
mento global das obras e um procurador credencia
do para aceitar e assinar o termo de acôrdo que
será firmado para distribuição do recurso.
O exmo. snr. Provedor submeteu a apreciação da
Mesa o caso da vacaria dos Hospitais cujo
gado não vem recebendo o trato devido, dimi-
nuindo em consequencia a producão do leite.
Em discussão o caso ficou deliberado que fos-
sem as vacas vendidas, após anuncio e dis
cutidas as propostas apresentadas.
O snr. Mordomo Costa Freire comunicou não
ter podido comparecer a sessão, o snr. mordomo
Edgar Dutra Nunes, e que o encarregara de fa
zer ciente a Mesa se achar concluido o retra
to do exmo. snr. Provedor, dependendo a sua
aposição na Galeria dos benfeitores, do dia
em que a Mesa determinar.
O exmo snr. Provedor fez ciente a Mesa da despe
sa que vem dando ao Sitio Boâ Vista a cria
ção de porcos, tendo sido deliberado que os refe
ridos porcos fossem abatidos para o consumo
dos dois Hospitais
O snr. Mordomo Cesar Wagner comunicou
ter recebido reclamação da Superiora do Hospital
São Vicente sobre a hora da chegada da carne
àquele estabelecimento, ficando encarregado de
providenciar a respeito, o Dr. Clovis Matos
O snr. Mordomo Cesar Wagner comunicou
ainda já se achar funcionando o gabinete
Dentario do Hospital São Vicente.
O snr. Mordomo Antonio Carneiro, comuni
cou ter visitado, na qualidade de mordomo

o Hospital São Vicente, não encontrando o serviço de fichas do Almoxarifado, e que a Superiora reclamara a carne que não é suficiente, não chegando para os indigentes e sendo levada até 2 e 3 horas da madrugada.
Decmo snr. provedor submeteu a apreciação da Mesa uma proposta do Dr. José Ribeiro da Frota Diretor Clinico do Hospital, apresentando para chefes das Clinicas Medica de Mulheres e Gynecologica - Dr. Adalberto Studart Filho e Dra Lucy de Holanda e para Assistente da Clinica Cirurgica dos homens, o Dr. Evandro Salgado Studart da Fonseca
Em discussão a proposta, e não havendo impugnação foi por unanimidade aprovada
O snr. Mordomo Cesar Wagner propoz para socio da Beneficente da Santa Casa, que de acordo com o art 5º dos Estatutos, ficou para ser submetida pelo provedor á votação na proxima sessão, o Snr. José Pedra Natalense.
O mordomo Luiz Sucupira propoz que fosse inserido na ata um voto de louvor ao Desembargador Abner de Vasconcelos pela sua nomeação para o elevado Cargo do Tribunal de Recursos.
Submetida a votos a proposta, foi por unanimidade aprovada.
Decmo. Snr. provedor submeteu a apreciação da Mesa uma proposta do Dr. Deusimar Lins Cavalcante para a venda de um Aparelho de Raios X, que determinou fosse ouvido a respeito o Dr. Diretor Clinico
Nada mais havendo a se tratar foi encerrada a sessão e para tudo constar lavrei a pre-

sente ata, eu, Ilma Moreira da Rocha, Diretora da Secretaria, a escrevi:

Feliciano de Athayde
A. C. Sousa
C. [illegible]
Braulio B. Lima
[illegible]
[illegible]
Clovis de Pão Matos
[illegible]
Ilma Firesa

Termo de Reunião

Aos vinte e treis dias do mês de Julho de mil novecentos e quarenta e sete, as desessete horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, estiveram presentes o exmo. snr. Desembargador Feliciano de Atayde, provedor em exercicio e os snrs. mordomos, Antonio Rodrigues Carneiro, Alberto Costa Sousa Tenoureiro, e Dr. Cesar Wagner Studart Montenegro. (4) Deixaram de comparecer os snrs. mordomos, Desembargador Virgilio Firmeza, Procurador Geral, Dr. Clovis Mattos, Secretario, Dr. Braulio Bezerra Lima, Dr. Milton Costa Freire, Cel Otavio Filomeno Gomes, Edgar Dutra Nunes, Luiz Sucupira, Dr. Walter de Sá Cavalcante e Julio Rodrigues (9) pelo que não houve a sessão ordinaria convocada para hoje por falta de numero legal.

Do que para constar lavrei o presente termo, eu, Ilma Moreira da Rocha, Diretora da Secretaria o escrevi.

Feliciano de Athayde

Ata da 3ª sessão ordinaria da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza

Aos trinta dias do mês de Julho de mil novecentos e quarenta e sete, às dezesseis horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, presentes o exmo. Snr. Desembargador Feliciano de Atayde, Vice Provedor em exercicio, os Snrs. Mordomos Alberto Costa Sousa, Tesoureiro, Dr. Clovis Matos, Secretario, Dr. Cesar Wagner Studart Montenegro, Dr. Braulio Bezerra Lima, Luiz Sucupira, Antonio Rodrigues Carneiro e Dr. Hilton Costa Freire, Dr. José Ribeiro da Frota, Diretor Clinico do Hospital e a Rvdma. Irmã Firsa Superiora.

Havendo numero legal foi aberta a sessão, lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Expediente

Um Mapa de producão do Laboratorio, durante o mês de Junho do ano corrente.

Não havendo mais expediente, passou-se a

Ordem do Dia

O exmo. Snr. Provedor submeteu a apreciacão da Mesa um oficio do Snr. Mordomo Cesar Wagner, em serviço no Hospital Psiquiatrico, ~~sob~~

propondo a exoneração do escriturário d'aquele departamento, snr. Geraldo Nepomuceno que, alem de reincidioso, se entrega com prejuizo do serviço a seu cargo, ao vicio do alcoolismo.
Em discussão o pedido e não havendo impugnação, foi (por unanim) deliberado o afastamento do referido funcionario, dispensando-se dos seus serviços e indenizando-o.
Oexmo snr. Provedor submeteu a apreciação da Mesa, o pedido de exoneração do cargo de Administrador da Empresa Funeraria e de funcionario da Santa Casa apresentado pelo snr. Raimundo Olavo Alcantara e Silva.
Em discussão o pedido, ficou deliberado que fosse comunicado ao Ministerio do Trabalho e reconhecida a firma do empregado.
Oexmo. snr provedor solicitou, digo propoz a extinção do cargo de gerente da Empresa Funeraria e a nomeação do atual gerente, para o cargo de Administrador.
Em discussão a proposta e não havendo impugnação foi submetida á votos e aprovada por unanimidade.
Oexmo. snr. Provedor submeteu a apreciação da Mesa um oficio do snr. Mordomo Cesar Wagner, propondo de acôrdo com o Art. 12 do Regulamento Interno da Santa Casa fosse procedida á eleição para o cargo de Diretor Clinico do Hospital Psiquiatrico São Vicente de Paulo, cumprindo-se as determinações do art 5º do Decreto Nº 20.559, do Regulamento do Serviço de Doenças Mentais que mandam recair a escolha em um Medico especializado

Em discussão a proposta e não havendo impugnação, foi submetida a votos e aprovada por unanimidade, procedendo-se em seguida a eleição para o cargo de Diretor Clínico do Hospital Psiquiátrico, tendo sido eleito por unanimidade de votos, o Dr. Lurandir Picanço.
O snr. Dr. José Frota, Diretor Clínico, convidado a comparecer à sessão, afim de dar o seu parecer sobre a proposta de venda de um Aparelho de Raios X do Dr. Deusimar Lins Cavalcante, manifestou-se a favor da aquisição, porem só devendo ser feita no caso de haver na capital um tecnico da fabrica vendedora, solicitando a designação de uma comissão de Mordomos para um entendimento com o Dr. Deusimar e o Secretario da Fazenda afim de ficar interada de como será feito o pagamento independente da subvenção, como lhe asseguvara o Dr. Deusimar.
O exmo. snr. Provedor designou o snr. Mordomo Tesoureiro para entender-se com o snr. Secretario da Fazenda e o Dr. Deusimar, autorizando a efetuar a compra caso o pagamento seja feito independente da subvenção.
O exmo snr. provedor comunicou ter o exmo. snr. Governador do Estado visitado demoradamente o Hospital da Santa Casa, declarando-se bem impressionado e que com a Rvdma Irmã Superiora haviam retribuido e agradecido a visita.
Nada mais havendo a se tratar, foi encerrada a sessão e para tudo constar lavrei a presente ata, eu, Alma Moreira da Rocha, Diretora da Secretaria a escrevi.

Feliciano de Athayde

A. C. Cruz [illegible]
[illegible]
[illegible]
Clovis de Assis Mattos
[illegible] B. [illegible]
Milton Costa Freire
Virgilio Firmeza
Irmã Firsa

Ata da 4ª sessão ordinaria da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza

Aos trinta dias do mês de Setembro de mil e novecentos e quarenta e sete às desessete horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, presentes o exmo. snr. Desembargador Feliciano de Atayde, provedor em exercicio e os snrs. mordomos Desembargador Virgilio Firmeza, Procurador Geral, Dr. Clovis Mattos, Secretario, Alberto Costa Sousa, Tesoureiro, Luiz Sucupira, Dr. Milton Costa Freire, e Dr. Braulio Bezerra Lima e a Revdma Irmã Firsa, Superiora do Hospital. Havendo numero legal, foi aberta a sessão, lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Expediente

Mapas demonstrativos do movimento da Farmacia referentes a medicamentos recebidos e fornecidos para as diversas enfermarias, durante os meses de Maio, Junho e Julho.

Mapas demonstrativos da receita e despesa relati

vos aos mêses de Julho e Agosto.
Não havendo mais expediente, passou-se á

Ordem do Dia

O exmo. snr. provedor submeteu a apreciação da Mesa uma carta da exma. snra. D. Maria Amélia Salles viuva do snr. Francisco Salles Dantas antigo funcionario da Santa Casa onde exerceu durante muitos anos o cargo de fotografo do Raios X, solicitando um auxilio afim de poder manter e educar os seis pequeninos filhos, que o unico auxilio deixado, foi a quantia de Cr$ 100,00.
Em discussão o pedido o snr. mordomo Milton Costa-Freire, alegando não poder a Santa Casa tomar a si, encargos dessa natureza, de vez que vive amparada pela caridade, e atendendo os serviços prestados á Instituição pelo falecido snr. Francisco Sales Dantas, propôs que os snrs. mordomos se quotizassem entre si, contribuindo cada um com a quantia de Cr$ 100,00, e que durante seis mezes fosse enviada a viuva a quantia de Cr$ 200,00 mensais.
Em discussão a proposta e não havendo impugnação foi por unanimidade aprovada tendo cada mordomo, contribuido com a quantia de Cr$ 50,00, que foi entregue a Irmã Superiora para os devidos fins.
O exmo. snr. Provedor submeteu a apreciação da Mesa um telegrama do Dr. Raul Barbosa no teor seguinte: "Ministro autorizou distribuição Fundo Hospitalar cabendo cerca quinhentos cinquenta mil cruzeiros Santa Casa correspondendo 575 leitos razão novecentos setenta cruzeiros unidade. Convem instituição telegrafar Dr. Teofilo de Almei

da manifestando seu reconhecimento. Numerarios será oportunamente distribuido Delegacia Fiscal Abraços. Raul Barbosa
Submeteu o exmo snr. provedor a aprovação da Mesa os telegramas expedidos ao Drs. Raul Barbosa e Teofilo de Almeida
Deputado Raul Barbosa - Rio Recebemos muita alegria noticia distribuicão 550 mil cruzeiros fundo hospitalar Santa Casa. Mais uma vez se afirma seu grande interesse nossa pobre instituicão que destaca lista seus bemfeitores nome presado amigo. Muitos Abraços. F. Atayde
Dr. Teofilo de Almeida Rio. Santa Casa Misericordia Ceará muito penhorada agradece sua generosidade mandando distribuir-lhe 550 mil cruzeiros Fundo Hospitalar justamente momento atravessa dificil situação financeira seu nome figurará lista seus grandes bemfeitores. Saudações cordiais. F. Atayde. Provedor em exercicio
O snr. Mordomo Tesoureiro fez ciente a Mesa dos excessivos gastos de combustivel consumido pelos Hospitais da Santa Casa e Psiquiatrico São Vicente de Paulo, sendo do primeiro Cr$ 5.000,00 e do segundo Cr$ 3.500,00 mensais e tambem sobre a situação financeira da Empresa Funeraria, cujos deficits são constantes.
O snr. Mordomo Braulio Lima propoz que fosse apresentado um relatorio mensal do movimento da Empresa afim de cientar a Mesa sobre a causa desses deficits constantes.
O exmo snr. provedor designou o snr. desembargador Virgilio Firmeza para Mordomo da Empresa Fune

Maia em substituição do snr. Edgar Dutra Nunes
O exmo snr. Provedor comunicou que a planta do serviço de tuberculosos se achava pronta e o snr. Barros Maia nada havia cobrado, devendo-lhe ser feito um agradecimento.
O snr. Mordomo tesoureiro apresentou as cópias das cartas trocadas entre as gerencias do Banco de Londres no Rio de Janeiro e a filial deste Estado referentes aos documentos exigidos pela Caixa de Amortização na transferencias das Apolices legadas pela exma. snrá. D. Maria Libania de Holanda.
Comunicou ainda o snr. mordomo tesoureiro não haver recebido a subvenção do Ambulatorio.
O exmo. snr. provedor comunicou que em virtude de não ter sido paga a subvenção do Ambulatorio este serviço se achava prestes a fechar, lembrando um entendimento pessoal com o exmo snr. Governador do Estado.
O exmo. snr. Provedor submeteu a apreciação da Mesa uma proposta do Dr. José Frota, diretor clinico, dos snrs. Drs. Monteiro de Ibiapina Siqueira e José Glauco Lobo para os cargos de Assistentes da clinica tisiologica do Hospital da Santa Casa.
Em discussão a proposta e não havendo impugnação foi submetida a votos e aprovada por unanimidade.
Não havendo mais nada a se tratar foi encerrada a sessão e para tudo constar lavrei a presente ata, eu, Alma Moreira da Rocha, Diretora da Secretaria, a escrevi.

Feliciano de Athayde

A. C. Sousa
Cysneiro
[illegible]
Pizarro B. [illegible]
Raymundo Gutenberg [illegible]
[illegible]
[illegible]
Virgilio Firmeza

Ata da 1ª sessão extraordinaria da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza.

Aos treze dias do mês de Novembro de mil novecentos e quarenta e sete ás dezoito horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, presentes o exmo. snr. Desembargador Feliciano de Atayde, Provedor em exercicio e os snrs. mordomos Dr. Clovis Mattos Secretario, Alberto Costa Sousa Tesoureiro, bel Otavio Filomeno Gomes, Dr. Milton Costa Freire, Julio Rodrigues, Dr. Cesar Wagner Studart Montenegro, Luiz Sucupira, e Antonio Rodrigues Carneiro, o Dr. Adauto Botelho Chefe dos Serviços de Doenças Mentais no Brasil, o Dr. Castro Meirelles médico do Hospital Psiquiatrico São Vicente de Paulo e a Revdma. Irmã Tereza, Superiora do Hospital da Santa Casa.

Havendo numero legal, foi aberta a sessão (lida e aprovada a ata)

O exmo snr. Provedor usando da palavra disse haver convocado aquela sessão, a qual se a-

O. Lauro

chava presente o illustre Dr. Adauto Botelho Chefe dos serviços de Doenças mentais no Brasil que vinha em missão especial do Governo Federal assentar as bases para a construcção de um Hospital Colonia neste Estado de cooperação com o Governo estadoal, fazendo este a aquisição do terreno para a referida construcção e que o terreno em questão era o Sitio Bôa Vista e para isso pedia que a Mesa se pronunciasse a respeito.
O Dr. Adauto Botelho disse ser a ~~compra~~ do sitio um auxilio indirecto que fariam a Santa Casa, pois com a construcção do Hospital Psiquiatrico, digo Colonia o governo tomará a seu cargo a Assistencia a todos os doentes mentais do Estado
Consultada a Mesa sobre se deveria ou não ser feita a alienação do terreno, e submettida a votos foi unanimente aprovada que fosse alienado.
O mordomo Costa Freire disse não poder a Mesa criar obstaculos desde que, essa construcção viria trazer beneficio pois tiraria da Santa Casa um pesado encargo.
Consultado o preço do terreno ficou deliberado Cr$ 800.000,00 pela total 140 hectares e a parte da lagôa que foi a preferida 70 hectares Cr$ 300.000,00.
O Dr. Adauto Botelho agradeceu a deliberação da Mesa e que só no Rio poderia o caso ser resolvido.
Nada mais havendo a se tratar foi encerrada a sessão e para tudo constar lavrei

a presente ata, Irmã (Moreira da Rocha, Diretora da Secretaria a escrevi.

Feliciano de Athayde

A. C. Sousa

[illegible]

Cesar A. [illegible]

B. [illegible] B. [illegible]

Raymundo Gutemberg Telles

[illegible]

[illegible]

Virgilio Firmeza

Irmã Teresa.

Ata da 5ª sessão ordinária da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza

Aos dezessete dias do mês de Janeiro de mil novecentos e quarenta e sete às dezoito horas na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, presentes o exmo. snr. Desembargador Feliciano de Athayde, Provedor em exercicio os snrs. mordomos Desembargador Virgilio Firmeza, Procurador Geral, Alberto Costa Sousa, Tesoureiro, Luiz Sucupira, Dr. Cesar Wagner Studart Montenegro, Antonio Rodrigues Carneiro, Dr. Cesar Wagner Studart Montenegro, Julio Rodrigues, Raimundo Gutemberg Telles e a Revdma Irmã Teresa, Superiora do Hospital da Santa Casa. Havendo numero legal, foi aberta a sessão, lidas e aprovadas as atas das sessões anteriores.

O. Lauro

Expediente

Balanços da Caixa relativos aos meses de Outubro, Novembro e Setembro e o Balancete do mês de Novembro apresentados pelo snr. Mordomo Tesoureiro.

Telegramas do snr. Dr. Raul Barbosa, comunicando o recebimento do auxílio do Serviço de Tuberculosos, a assinatura do acordo com o Ministerio da Educação e a remessa do numerario.

Não havendo mais expediente, passou-se á

Ordem do Dia

Excmo. snr. Provedor comunicou haver recebido do Ministerio da Educação e Saude, por intermedio do deputado Raul Barbosa, a quantia de Cr$ 750.000,00 destinada á reforma dos serviços de tuberculose no Hospital da Santa Casa, e que as obras já se achavam bastante adiantadas tendo sido entregues ao Engenheiro Heitor de Oliveira Albuquerque que está executando tudo com grande economia.

Excmo. Snr. Provedor submeteu a apreciação da Mesa uma carta do snr. mordomo Edgar Dutra Nunes solicitando exoneração do cargo de mordomo e virtude de não dispor de tempo visto ter dedicar toda a sua atenção e esforço á sua firma comercial.

Em discussão o pedido foi unanimemente aceito em virtude da alegação feita, lamentando ver-se a Mesa privada de sua valiosa e dedicada colaboração.

Excmo. snr. Provedor submeteu a apreciação da Mesa uma carta de D. Venina Morais, ex-fun

cionaria da Secretaria da Santa Casa, que tendo recebido em 23 de Setembro do ano findo o aviso pré vio, solicita que lhe seja paga a indenização de Cr$ 9.000,00.
Em discussão o pedido, foi deliberado que fosse ouvida a Secretaria e depois o exmo. Snr. Desembargador Procurador Geral.
O exmo. Snr. Provedor comunicou haver recebido do Snr. Herbert Jonhson a quantia de mil dolares que foi vendido por Cr$ 22.000,00 para a enfermaria de Clinica Pediatrica N. S. de Lourdes, e submeteu a apreciação da Mesa a Portaria Nº 17, de 17 do corrente que autoriza o snr. mordomo Tesoureiro a entregar referido donativo á Irmã Superiora do Hospital afim de ser empregada conforme as disposições do doador. Comunicou ainda haver agradecido ao Snr. Jonhson e comunicado-lhe que seria colocada na referida enfermaria uma inscrição com o nome da Snra. Jonhson.
O exmo Snr. Provedor louvando a ação do Deputado Raul Barbosa no Rio de Janeiro atendendo com a maxima solicitude e grande interesse a tudo o que diz respeito a Santa Casa, prestando-lhe os mais relevantes serviços, obtendo-lhe aumento de subvenção, verbas extraordinarias etc. e que em homenagem a esse grande bemfeitor fosse dado o seu nome a Enfermaria de Clinica Tisiologica.
Em discussão a proposta e não havendo impugnação foi submetida a votos e aprovada por unanimidade
O exmo Snr. Provedor comunicou haver o Cruzeiro

O. Carro

do Ceará e o Unitario jornais dos Diarios Associados, feito em suas ultimas publicações, fortes censuras a Empresa Funeraria, resultando essas, de haver o Carro enguiçado por ocasião do enterro de Leonardo Mota. O Nordeste tomara a defesa que satisfizera.
Os deputados e os vereadores em suas ultimas sessões tambem tomaram para assunto a Empresa Funeraria, ficando resolvido que oficiariam a Mesa pedindo esclarecimentos sobre a Empresa consultando sobre se devia ou não prestar os esclarecimentos pedidos, ficou deliberado que se prestassem todas as explicações que pedissem e que se convidasse alguns delles para uma visita ao Hospital da S. Casa.
Indagando dos Snrs. mordomos se tinham alguma observação a fazerem, o snr. mordomo Cesar Wagner pediu para que fossem remodelados os banheiros do Hospital São Vicente e o Pavilhão Carneiro de Mendonça.
Nada mais havendo a se tratar foi encerrada a sessão e para tudo constar lavrei a presente ata, eu, Lima Moreira da Rocha, Diretora da Secretaria, a escrevi.

Feliciano de Athayde
Virgilio Firmeza
[illegible]
Milton Costa Lima
[illegible]
Raymundo Gutemberg Telles
Bernardo Bezerra Firmeza
[illegible]
[illegible]

Terça Feira

Atá da Assembléa Geral para a eleição da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza

Aos sete dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e oito, as dezessete horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa, reuniram-se em Assembléa Geral os socios da Beneficente da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza sob a presidencia do exmo. snr. Desembargador Feliciano de Atayde, Vice Provedor, em exercicio, de conformidade com o que determina o art 21 dos Estatutos sociais, procedeu-se a eleição para os membros que devem compor á Mesa Administrativa da referida Sociedade Beneficente no ano social de 1948 a 1949.

Sendo feita em escrutinio secreto a votação para Mordomos, outra para Suplentes e outra para o Conselho de Honra, teve o seguinte resultado:

Para Mordomos

1 Julio Rodrigues 9 votos eleito
2 Antonio Rodrigues Carneiro 9 votos reeleito
3 Cel Francisco Otavio F. Gomes 9 " "
4 Dr. Milton Costa Freire 9 " "
5 Desembargador Virgilio Firmeza 9 votos reeleito
6 Desembargador Feliciano de Atayde 8 " reeleito
7 Dr. Braulio Bezerra Lima 8 " "

8 Professor Luiz Sucupira 8 votos reeleito
9 Alberto Costa Sousa 8 " eleito
10 Raimundo Guttemberg Teles 8 " eleito
11 Dr. Clovis de Alencar Mattos 8 " reeleito
12 Dr Cesar Wagner Studart Montenegro 8 votos reeleito
Foram tambem votados para mordomos os snrs Desembargador Olivio Camara 3 votos José B. Parente 1 voto Cecil Salgado 1 voto Julio Rodrigues 1 voto

Para Suplentes

1 Antonio Fiuza Filho 9 votos eleito
2 Joaquim Gonsalves Ferreira 9 " reeleito
3 Cecil Salgado 9 " reeleito
4 Dr Jorge da Rocha 9 " "
5 Pedro Filomeno Gomes 9 " eleito
6 José Barreto Parente 9 " "
7 Dr. Tarcisio Lopiano Aderaldo 9 " reeleito
8 Alberto Praxedes Pereira 9 " "
9 Emidio Joaquim de Castro 9 " eleito

Para o Conselho de Honra

1 D. Antonio de Almeida Lustosa 9 votos
2 Desembargador Faustino de Albuquerque 9 votos
3 Dr. Manoel Antonio de Andrade Furtado 9 votos
4 Cel Antonio de Mattos Porto 9 votos
5 Dr. José Ribeiro da Frota 9 votos

Serviram de escrutinadores os snrs. Dr. Clovis Mattos e Professor Luiz Sucupira
Votaram os socios abaixo assinados, de acordo com o art 25 dos Estatutos.
Nada mais havendo a se tratar foi encerrada a sessão e para tudo constar lavrei a presente ata, eu, Alma Moreira da Rocha Diretora da Secretaria, a escrevi.

Feliciano de Athayde
A. Ulisses [illegible]
[illegible]
Bezerra [illegible] Lima
[illegible]
Raymundo Gutemberg Alves
[illegible]
Clovis de Aquino Matos
Irmã Firsa

Ata da sessão de posse da Mesa Administrativa da Beneficente da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza.

Aos dezenove dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e oito, às dez horas, no salão nobre da Santa Casa de Misericordia presentes os exmos. snrs. Membros do Conselho de Honra, da Mesa Administrativa e do Corpo Clinico.

O exmo snr. Vice Provedor em exercicio, assumindo a presidencia, após dizer os fins da sessão, declarou que estando presente o exmo. Rvdmo. Snr. D. Antonio de Almeida Lustosa, Provedor da Santa Casa de Misericordia, nos termos do art. 59 dos Estatutos sociais e em consequencia Presidente do Conselho de Honra, passou a S. Excia. Rvdma. a presidencia da sessão

Assumindo-a S. Excia. Rvdma. o snr. Provedor deferiu aos Membros do Conselho de Honra, dos Mordomos e Suplentes eleitos, abaixo as-

unados, o compromisso legal, sendo lavrados os termos respectivos.
Em seguida usou da palavra o exmo. snr. Desembargador Vice Provedor em exercicio que procedeu a leitura do relatorio, dando dos principais fatos ocorridos durante o ano ligeira noticia.
Terminada a leitura do relatorio foi feita a aposição do retrato do Exmo. Rvdmo. snr. D. Antonio de Almeida Lustosa na galeria dos bemfeitores e amigos da Santa Casa, usando da palavra em nome da Mesa Administrativa o mordomo Luiz Sucupira que proferiu eloquente oração rica de conceitos o zelo, dedicação e a orientação inteligente e sadia dada ao governo da Arquidiocese de Fortaleza e a assistencia moral prestada a Mesa Administrativa pelo exmo rvdmo snr. D. Antonio de Almeida Lustosa, cujas virtudes pos em relevo
S. Excia Rvdma agradeceu a homenagem que lhe acabava de prestar a Mesa Administrativa implorando as benções do Ceu sobre digo para a Institutuição.
Nada mais havendo a se tratar, foi encerrada a sessão e para tudo constar lavrei a presente ata, eu, Ilma Moreira da Rocha, Diretora da Secretaria, a escrevi.
Em tempo. Foi dada a palavra ao exmo. snr desembargador Feliciano de Atayde, Vice Provedor em exercicio que em eloquente discurso, apreciando os diferentes modos de Assistencias social e os deveres dos snrs. Mordomos, exaltando de modo particular a ação louvavel e nobre dos snrs. Mordomos Professor Luiz Sucupira

quando Interventor Federal, elevando a subven-
ção da Santa Casa para Cr$ 1.000.000,00, e o
deputado Raul Barbosa que tem obtido do
governo da União, os mais valiosos auxilios
para a Instituição.
Terminou fazendo um apelo ao exmo. snr. Desem-
bargador Governador do Estado em favor dos
Hospitais.
S. Excia. o snr. Desembargador Governador do Es-
tado usando da palavra disse ter a melhor
bôa vontade em atender as necessidades da
Instituição.
Nada mais havendo a se tratar foi encerra-
da a sessão e para tudo constar lavrei a
presente ata, eu, Ana Moreira da Rocha
Diretora da Secretaria a escrevi.

+ Antonio, Arc. de Fortaleza
Faustino de Albuqq. e Souza Jr.
Feliciano de Athayde
M. A. de Andrade Furtado
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Clovis de Moraes Matos
Virgilio Firmeza
A. [illegible] Sousa
[illegible] B. Lima
José [illegible]
+ [illegible]
Newton Gonçalves
Carlos [illegible]

O. Cam

Termo de Reunião

Aos quinze dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e oito, às dezessete horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, estiveram presentes o exmo. snr. Desembargador Feliciano de Atayde, provedor em exercício e os snrs. mordomos Antonio Rodrigues Carneiro, Alberto Costa Sousa, Tesoureiro, Dr. Cesar Wagner Studart Montenegro, Dr. Milton Costa Freire e Raimundo Guttemberg Telles (5) Deixaram de comparecer os snrs. mordomos Desembargador Virgilio Firmeza: Dr. Clovis de Alencar Mattos, Dr. Braulio Bezerra Lima, Julio Rodrigues, Otavio Filomeno Gomes e Luiz Sucupira (6) pelo que deixou de haver a sessão ordinaria convocada para hoje, por falta de numero legal.

Feliciano de Athayde.

Ata da 1ª sessão ordinaria da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza

Aos dezesseis dias do mez de Abril de mil novecentos e quarenta e oito, às dezesseis horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, presentes os exmos snrs. Desembargadores Feliciano de Atayde e Virgilio Firmeza e os snrs mordomos Antonio Rodrigues Carneiro, Dr. Milton Costa Freire, Julio Rodrigues, Raimundo Guttemberg Telles, Braulio Bezerra Lima, Luiz Sucupira e Dr. Cesar Wagner Studart Montenegro

Havendo numero legal, foi aberta a sessão, lida e approvada a ata da sessão anterior.
Não havendo expediente, passou-se á

Ordem do Dia

O excmo. snr. Desembargador Feliciano de Atayde, assumiu a presidencia e declarou que, de acordo com as determinações dos arts. 60 dos Estatutos sociais e 12 do Regulamento Interno, deveria se proceder as eleições para os cargos de Vice-Provedor da Santa Casa e Diretor Clinico do Hospital.
Procedeu-se as eleições para os aludidos cargos, sendo feitas em escrutinio secreto a votação e designados para apuradores os snrs Luiz Sucupira e Alberto Costa Sousa, teve o seguinte resultado: Desembargador Atayde - 9 votos e Dr. Milton Costa Freire 1 voto para Vice Provedor.
Para Diretor Medico: Dr. José Ribeiro da Frota, 10 votos.
O excmo. snr. Vice Provedor agradeceu a sua votação digo eleição, dizendo ser mais uma prova de que ainda merecia a confiança de seus companheiros de Mesa prometendo continuar a trabalhar em bem da instituição, contando com os snrs. mordomos.
S. Excia. o snr. Provedor em face das atribuições que lhe são conferidas pelos Estatutos sociais, arts. 59 § 1º e 67, fez a designação dos mordomos que devem se encarregar das comissões relativas aos diferentes ramos da Administração ficando assim constituida. Para Procurador Geral, o Desembargador Virgilio Firmeza; Para Secretario, o Dr. Clóvis de Alencar Mattos; Para Tesoureiro, o snr. Alberto Costa Sousa; para o Hospital da Santa Casa, os snrs. Julio Rodrigues, Luiz Sucupira,

Dr. Milton Costa Freire e Raimundo Guttemberg Telles; para o Hospital Psiquiatrico São Vicente de Paulo, os snrs. bel. Otavio Filomeno Gomes, Dr. Cesar Wagner Studart Montenegro e Antonio Rodrigues Carneiro. para o Cemiterio São João Baptista, o snr. Dr. Braulio Pereira Lima; Para a Empresa Funeraria o snr. Dr. Cesar Wagner Studart Montenegro. Comissão de Finanças: Dr. Milton Costa Freire, Raimundo Guttemberg Telles e Antonio Rodrigues Carneiro

O snr. mordomo Cesar Wagner designado para duas comissões, propoz no caso da Mesa concordar ficar no Hospital Psiquiatrico, onde já vinha prestando os seus serviços, e estudar a possibilidade de organizar a Empresa onde os seus serviços serão mais necessarios.

Consultada a mesa a respeito, esta se manifestou de pleno acordo.

O snr. mordomo Tesoureiro comunicou não haver ainda recebido as subvenções do Estado.

O exmo. snr. provedor, consultou a mesa se concordava, em virtude da situação angustiosa em que se achava a instituição pela falta de pagamento das subvenções estadoais, que fossem suspensas as entradas de doentes.

Os snrs. mordomos foram unanimes em concordar, propondo que antes de ser tomada essa medida, se fizesse uma comunicação ao exmo. snr. Governador do Estado

Nada mais havendo a se tratar foi encerrada a sessão e para tudo constar, lavrei a presente ata, eu, Alma Moreira da Rocha, Diretora da Secretaria, a escrevi

Feliciano de Athayde
A. C. Sousa
L. Sucupira
Braulio B. Lima
[illegible]
Virgilio Firmeza
Clovis de Alencar Matos.

Ata da 2ª sessão ordinaria da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza.

Aos oito dias do mês de Agosto de mil novecentos e quarenta e oito, ás dezesseis horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, presentes o exmo. snr. desembargador Feliciano de Atayde, Vice provedor em exercicio e os snrs. Mordomos Desembargador Virgilio Firmeza, Procurador Geral, Dr. Clovis Mattos, Secretario, Alberto Costa Sousa, Tesoureiro, Antonio Rodrigues Carneiro, Luiz Sucupira, Drs. Braulio Bezerra Lima e Cesar Wagner Stuidart Montenegro.

Havendo numero legal foi aberta a sessão lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Expediente

Balancetes do Caixa relativos aos mezes de Dezembro de 1947, a Maio de 1948, apresentados pelo snr. Mordomo Tesoureiro.

Movimentos da Farmacia, referentes a entradas e saidas de medicamentos durante os mezes

de Janeiro a Junho do corrente ano.
Não havendo mais expediente, passou-se á

Ordem do Dia

O exmo. snr. Provedor comunicou não ter a Revdma Irmã Superiora comparecido á sessão por se achar acamada.
O exmo snr. Provedor apresentou á apreciação dos snrs. mordomos os boletins semanais da Emprêsa Funeraria, apresentados pelo mordomo Dr. Cesar Wagner, louvando a ação desse Mordomo junto aquele departamento, cujos serviços ali prestados são inestimaveis.
O snr. mordomo Cesar Wagner comunicou se achar a Emprêsa Funeraria ainda em periodo de organização e que atualmente está dando a Santa Casa Cr.$ 10.000 mensais e ja tinha em deposito no Banco Cr.$ 32.000. A sua maior dificuldade estava na escolha de um Administrador, que além de honesto possuia tambem as qualidades precisas para o cargo. Havia um em vista que lhe fôra recomendado por um Amigo, e que só aceitaria se lhe fossem dado o ordenado de Cr.$ 1.500,00.
Consultada a Mesa a respeito, está deliberou que se aceitasse, a titulo de experiencia por um mês.
O exmo. snr. Provedor comunicou que tendo sido concluidos os serviços da Capela do Cemiterio cujas despesas atingiram a quantia de Cr.$ 104.852,00 e os donativos recebidos foram os seguintes: Do Governo do Estado, na gestão do Cel. Mendonça Lima Cr.$ 50.000,00. Da Prefeitura Municipal Cr.$ 2.000,00. De uns chás organizados pela Exma. Snra. Miss Saunders Cr.$ 22.000,00. Donativos resultantes

de Cartas solicitando - Cr$ 29.363,00, tudo n'um total de Cr$ 103.336,00, restando ainda um deficit de Cr$ 639.00.
As obras da Maternidade foram custeadas com o produto da venda de trilhos de ferro e donativos particulares. Nenhum dinheiro do Hospital foi despendido nestas obras.
A Padaria está sendo construida com donativos varios e material aproveitado.
A Verba do "Fundo de Assistencia Hospitalar" doado pelo Governo Federal está sendo empregada em roupa para os doentes, material de cirurgia etc
O Serviço de Tuberculose que tambem está sendo feito com á Verba concedida pelo Governo Federal para esse fim está entregue ao engenheiro Heitor Albuquerque, cujos pagamentos estão sendo feitos mediante pagamento digo documentos apresentados pelo referido engenheiro.
O snr. Mordomo Tesoureiro comunicou se achar a tesouraria ainda em grandes dificuldades, não tendo o Governo do Estado pago a subvenção do Ambulatorio desde o ano passado o segundo semestre e as dos Hospitais desse Ano. Da Santa Casa, havia recebido até o presente, apenas Cr$ 170,000,00 por adiantamento restando ainda do Ano passado Cr$ 116,000,00. e Cr$ 36.000,00 do Ambulatorio
Continuando o snr. Mordomo tesoureiro disse ser digno de louvor o gesto do Dr. J. Leite Maranhão aumentando prefeito elevando as subvencões dos Hospitais em mais Cr$ 30,000,00.
O snr. Provedor submeteu a apreciacão da Mesa uma Portaria referente a organização dos serviços

administrativos do Cemiterio São João Baptista, dividindo-o em tres planos e elevando o preço dos terrenos e limitando as pessôas da familia que devem ser sepultadas nos jasigos perpetuos.
A referida portaria, que, foi submetida previamente á apreciação do snr. Mordomo Dr. Braulio Lima, que apresentou algumas consideracões
Em discussão, a portaria, ficou deliberado que se adiasse para a proxima sessão a sua aprovação.
O exmo. snr. Provedor comunicou que o snr. José Maria de Albuquerque, negociante nesta praça havia oferecido para o pão dos indigentes do Hospital, a quantia de Cr$ 500,00.
O snr. Mordomo Dr. Cesar Wagner, apresentou para socio da Beneficente da Santa Casa, o Dr. Carlos Augusto Studart da Fonseca, que de acôrdo com o Art. 5º dos Estatutos sociais, ficará para ser aprovado na proxima sessão.
O exmo. snr. Provedor communicou não haver sido procurado e nem ouvido sobre as Kermesses que pretendem realizar em beneficio da S. Casa e da Folha Comerciaria. Não podia proibir que se façam as Kermesses e nem recusar o donativo feito a Instituição. Não dará o seu apoio, declarou, por se tratar de uma organização comunista.
Nada mais havendo a se tratar, foi encerrada a sessão e para tudo constar, lavrei a presente ata, eu, Ilma Moreira da Rocha, Diretora da Secretaria, a escrevi

Feliciano de Athayde
A. C. Soares
[illegible]

Octavio Filomeno Gomes
Milton Costa Freire
[illegible]
Virgilio Firmeza
Clovis de Alencar Mattos
Irmã Firsa

Termo de Reunião

Aos dez dias do mês de Setembro de mil novecentos e quarenta e oito, às dezesseis horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, estiveram presentes o exmo. snr. Desembargador Feliciano de Atayde, Vice Provedor, em exercicio e os snrs. mordomos Alberto Costa Sousa, Tenoureiro, Luiz Sucupira, Julio Rodrigues e Dr. Braulio Bezerra Lima. (4) deixaram de comparecer os snrs. mordomos Desembargador Virgilio Firmeza, Procurador Geral, Dr. Clovis de Alencar Mattos, Secretario, Raimundo Guttemberg Telles, Dr. Milton Costa Freire, Antonio Rodrigues Carneiro, Cel Otavio Filomeno Gomes e Dr. Cesar Wagner Studart Montenegro (7) pelo que deixou de haver a sessão ordinaria convocada para hoje por falta de numero legal

E para constar lavrei o presente termo, eu, Ilma Moreira da Rocha Diretora da Secretaria.

Feliciano de Atayde.

Sessão da Mesa Administrativa e do Corpo Medico da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza.

Aos treze dias do mês de Setembro de mil novecentos e quarenta e oito, às vinte horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, presentes o exmo. snr. Desembargador Feliciano de Atayde, Provedor em exercicio, os snrs. mordomos, Desembargador Virgilio Firmesa, Procurador Geral, Dr. Clovis de Alencar Matos, Secretario, Alberto Costa Sousa, Tesoureiro, Luiz Sucupira, Antonio Rodrigues Carneiro e Dr. Braulio Bezerra Lima, e os snrs. Medicos Drs. Eleazer Studart da Fonseca, Milton Escossia Barbosa, Olavo Rodrigues, Newton Gonsalves, Abdenago da Rocha Lima, Haroldo Juacaba, Monart Ibiapina Siqueira, Lucy Hollanda, Norberto Scheidegger, Evandro Salgado Studart da Fonseca, Fernando Jereissati, Oswaldo Soares, Walter Porto, Gomes da Frota, Oliveira Pombo, Ocelo Pinheiro, Silvio Leal, Cesar Firmeza Pequeno, Helio de Gois Ferreira, João Valente Miranda Leão, Carlos Augusto Studart da Fonseca, José Ribeiro da Frota, diretor clinico, Adalberto de Morais Studart e João Otavio Lobo. e Saraiva Leão

Aberta a sessão, assumiu a presidencia o exmo. snr. provedor em exercicio, que expôs a situação aflitiva em que se encontra a Santa Casa por não dispor de recursos para a manutenção dos Hospitais a seu cargo e pedir aos presentes sugestões afim de minorar essa angustiosa situação.

O snr. Dr. Otavio Lôbo iniciou os debates, propondo

que fosse dirigido um apelo aos Governos do Estado e do Municipio
Dr. Eliezer sugeriu um movimento popular que possa despertar a atenção publica, uma coisa gritante e até mesmo escandalosa, chocante.
O Dr. Newton Gonsalves achou ineficiente, contraproducente, de vez que a contribuição seria muito diminuta. Pediu esclarecimentos sobre a verdadeira situação da Santa Casa com referencia ás dividas, no sentido de poder orientar com acerto um movimento. Sugeriu então a organização de um orçamento Receita e Despesa
Dr. Eliezer lembra que os medicos da Santa Casa juntamente com o Vice Provedor em exercicio fossem aos Governadores do Estado e do Municipio a Camara e a Assembléa, e se renovasse o apelo a todos os prefeitos do Interior, no sentido de enviarem um auxilio
Terminados os debates, ficou deliberado a ida ao Governador do Estado na proxima sexta-feira as 4,30 horas, como tambem ao Prefeito.
Nada mais havendo a se tratar foi encerrada a sessão e para tudo constar lavrei a presente ata de acôrdo com as notas fornecidas pelo snr. Dr. Clovis de Alencar Mattos mordomo Secretario. Eu, Ilma Moreira da Rocha, Diretora da Secretaria, a escrevi.

Feliciano de A. Lazaro
[signatures]
Milton Costa Leme

Olivieri

Virgilio Frinij

~~Aggiornamento.~~

Croci de cfeuseebato.

Irma Feresa

Este livro que tem cem (100) folhas numeradas no anverso, servirá para nele serem lançadas as atas das sessões da Mesa Administrativa da "Beneficente da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza".

Do que para constar lavrei o presente termo de encerramento que assino.

Fortaleza, 10 de fevereiro de 1945

[signature]

Vice Provedor em exercicio

PAPELARIA VERA CRUZ · BAHIA

PAPELARIA VERA CRUZ · BAHIA